PCP - 31

51 By Inácio Leão de Sá, Brazilian Jesuit

Serafim Leite VIII 313 v. rare

Borba de Moraes II - 224

- he had seen no copy

John Carter Brown
Library
Brown University

CARTAPACIO
DE
SYLLABA,
E FIGURAS,

CONFORME A ORDEM DOS MAIS
Cartapacios de Grammatica,

ORDENADO PARA MELHOR COMMODO
dos Estudantes desta faculdade nos Pateos
da Companhia de JESU,

E DADO A' LUZ POR

MATHIAS RODRIGUES
PORTELLA,

ESTUDANTE DOS MESMOS PATEOS
na Cidade da Paraîba do Norte no Brasil.

LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

M. DCC. XXXVIII.

Com todas as licenças necessarias.

RPJCB

CARTAPACIO

DE SYLLABA.

os versos se compoem de pés dá á syllaba ao verso
1 2 3 7 4 9
1 Carmina conflantur pedibus, dat syllaba metro
por tempos que se mede pés e de muitas huma syllaba
6 5 8 10 14 12
Temporibus dimensa pedes, & pluribus una
muitas vezes letras consta algumas vezes he huma sómente
11 15 13 16 17 19 18
Sæpe notis constat: nonnunquam est unica tantum
letra vogaes duas ajuntando-se resultaõ
20 23 22 21 24
Litera; vocali geminâ coeûnte, resultant
os diptongos e o numero com outras tantas vogaes igualaõ
25 26 28 29 30 27
Diphthongi, & numerum totidem vocalibus æquant.

Diz esta regra, que o verso consta de pés, os pés de syllabas, e as syllabas, de que havemos de tratar, se compoem de letras. As letras humas saõ vogaes, outras consoantes. As vogaes saõ seis *A*, *E*, *I*, *O*, *U*, *Y*. As consoantes todas as mais. Cada syllaba consta de huma só vogal, como *E O*, e as proposições *A*, *E*, &c. Ou de duas unidas a fazer

a fazer hum diptongo como de *A E*, *E I*, em *Phœbus*, *Alpeis*. Das conſoantes, póde cada ſyllaba ter huma, duas, e mais, como *Ad*, *Sol*, *Stirps*, *Scrobs*. Das vogaes diverſamente entre ſi unidas ſe formaõ ſeis diptongos. *AE*, *AU*, *EI*, *EU*, *OE*, *YI*. *Præmium*, *Aurum*, *Europa*, *Pœna*, *Harpyia*.

oito letras | *ſe chamaõ* | *mutas* | *pelo* | *do verſo* | *uſo*
1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 5
2 Octo | recencentur | *mutæ* | pro | carminis | uſu;

a letra F | *tambem* | *força* | *de muta* | *liquida* | *ſeguindo-ſe* | *recebeo*
8 | 7 | 10 | 11 | 13 | 12 | 9
F | quoque | vim | *mutæ*, | liquidâ | ſubeunte, | recepit;

quatro | *das* | *liquidas* | *o L* | *e* | *R* | *as ſuas* | *forças* | *ſempre*
15 | 14 | 16 | 17 | 18 | 19 | 22 | 23 | 20
Quatuor | ex | liquidis | *L*, | & | *R* | ſua | robora | ſemper

perdem | *ſe* | *alguma letra muta* | *eſtà antes* | *aſſim como* | *eſte nome de hũa Cid.* | *o Cyclope*
21 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29
Imminuũt, | ſi | muta | præit, | velut | *Adria* | *Cyclops*;

e N, | *e* | *M* | *nas dicções Gregas* | *ſómente* | *perderaõ* | *o ſeu vigor*
30 | 31 | 32 | 36 | 33 | 34 | 35
N, | & | *M* | in Græcis | tantum | poſuere | vigorem;

e raramente. | *Eſte nome de huma mulher* | *o Cyſne* | *por teſtemunhas* | *eſtaõ*
37 | 38 | 39 | 41 | 40
Et raro: | *Tecmeſſa*, | *Cygnus* | pro teſtibus | adſunt.

Diz, que as conſoantes ſe dividem em *Mutas*, e *Semivogaes*. As mutas ſaõ 8. *B*, *C*, *D*, *G*, *K*, *P*, *Q*, *T*. As ſemivogaes outras 8. *F*, *L*, *M*, *N*, *R*, *S*, *X*, *Z*. Deſtas o *F* antes das liquidas *L*, *R*, tem força de muta, como em *Reflecto*, *Refringo*, 4. das ſemivogaes ſaõ liquidas quando eſtaõ depois de muta, *L*, *M*, *N*, *R*. Mas o *M*, *N*, rara vez ſe fazem liquidos, e ſó em nomes Gregos, como *Tecmeſſa*, *Cygnus*.

o x | *e* | *o z* | *tem* | *força* | *em toda a parte* | *de duas letras*
1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 4 | 7
3 *X*, | & | *Zeta* | gerunt | vires | ubicumque | duarum,

e tem

e tem à mesma força *o I* *duas vogaes* *entre* *assim como* *cousa mayor* *e* *este nome de hũ homem*

8 9 11 10 12 13 14 15

Atque *I* vocales inter; seu *Maior*, & *Aiax*,

se faz *tambem* *o I* *vogal* *assim como* *o u* *se faz* *consoante* *huma só*

17 16 18 19 20 24 26 25

Fit quoque vocalis, velut *U*; fit consona simplex

o I, e o U *a vogal seguinte* *ferindo* *assim como* *a porta* *a virtude*

21 23 22 27 28 29

Utraque vocalem feriens, ut *Janua*, *virtus*.

O *x*, e *z* saõ dobradas, isto he, valem por duas consoantes, o *x* vale por *c*, *s*, como se vê em *Ducis*, genitivo de *Dux*. Tambem por *g*, *s*, como em *Rex*, *Regis*: o *z* para com os Gregos vale *s*, e *d*. Os antigos o pronunciavaõ com dous *ss*, *Massa*, *Petisso*. O *I* entre vogaes vale por duas consoantes, como *Maior*, *Aiax*; os antigos escreviaõ *Maiior*, *Aiiax*. O *I*, e o *U* quando estaõ antes de huma vogal, e a ferem, valem por huma consoante simples, como *Janua*, *Virtus*. O *I* vogal, e o *U* se escrevem *I*, *U*, *U*. Quando he simples consoante, se escreve *I*, *V*, O *H*, naõ he letra, mas huma aspiraçaõ.

brandamente *o I entre duas vogaes* *os antigos* *antigamente* *que pronunciavaõ* *se julga*

6 5 1 4 3 2

4 Molliter *I* veteres quondam sonuisse putantur,

mais forte *aquelle* *som* *a Africa* *cheirar* *parece*

9 7 8 12 11 10

Pinguior ille sonus Lybien redolere videtur.

Muitos tem para si, que os antigos pronunciavaõ a letra *I*, com hum som brando, e mais chegado a vogal, que a *G*. E assim devemos dizer *Maiestas*, *Pompeii*, e naõ *Magestas*, *Pompegi* como os Hebreos.

sempre *o I dos Gregos* *o som* *de letra vogal* *à maneira dos Gregos*

2 1 4 5 6 7

5 Semper *Iota* sonum vocalis more Pelasgum

guarda

guarda dos Hebreos o J por consoante sempre he tido
3 9 8 12 10 11
Servat, Hebræorum *Iod* consona semper habetur;
vogal todos os que o pronunciaõ imitaõ os Gregos
15 13 14 16 17
Vocalem quicumque sonant, imitantur Achivos.

O *Jota* dos Gregos nunca he consoante, pelo que nos nomes *Jason*, *Jambus*, *Jaspis*, &c. he o *J* vogal; o *Job* dos Hebreos sempre he consoante, quando se antepoem a vogal, como em *JESUS*, *Joanes*, *Jacobus*, &c. E assim se devem estes nomes Hebreos pronnunciar por *J* consoante, ainda que à imitaçaõ dos Gregos se poderáõ tambem pronunciar por *J* vogal.

se accrescenta o U sempre depois do Q feito liquido força
3 1 2 5 6 4 13
6 Additur *U* semper post *Q* liquefacta, vigorem
as letras S, G, postas antes humas vezes conserva outras vezes perde a mesma
8 9 7 10 10 11 11 12
S G præpositis modo fert, modo ponit eundẽ:
assim como cousa sua cousa pequena persuadir o sangue, e a unha
14 15 16 17 18 19 20
Ut *suus*, *exiguus*, *persuadeo*, *sanguis*, & *unguis*.
quando forças as letras as suas largaraõ fazem-se liquidas
21 25 22 24 23 26
Cum vires elementa suas posuére, liquescunt.

O *U* depois do *Q* sempre he liquido, ut *quare*, *quaro*, depois de *G*, *S*, humas vezes he liquido, ut *lingua*, *langueo*, *extinguo*, *suadeo*, *suavis*. Outras vezes naõ ut *Exiguus*, *suus*. As letras se fazem liquidas quando perdem a força de vogaes, ou consoantes.

do verso Latino medida principal o tempo
3 3 2 2 1
7 Carminis Ausonii mensura potissima tempus
he

he a detença ou o eſpaço no qual a ſyllaba ſe lança pela boca

4 5 6 7 8 9 10 11

Eſt mora, ſeu ſpatium, quo ſyllaba funditur ore:

aquella ſylla- ba que breve he com hum tempo folga aquella que he longa com dous

12 14 13 16 15 17 18 19

Quæ brevis eſt, uno gaudet; quæ longa, duobus

a ſyllaba commua breve ſer póde ou longa na Poeſia

20 23 22 21 24 25 26

Communis brevis eſſe poteſt, vel longa Poeſi.

As ſyllabas, que ſe medem por tempos, ou ſaõ breves, ou longas, ou commuas, ou como ſe ſeguirem. O tempo he o eſpaço, ou intervallo, em que ſe pernuncîa a ſyllaba. A ſyllaba breve conſta de hum ſó intervallo, ou tempo, como *At*, *Sed*. A longa de dous, como *Ah*, *Eu*; a commua he a que no verſo póde ſer breve, ou longa, conforme a vontade do Poeta, como as primeiras de *Atlas*, *Cyclops*; as medias de *Tenebra*, *Pharetra*, *unius*. As ultimas de *Doceo*, *Audio*, &c.

Como ſe ſeguir coſtumamos chamar à ſyllaba, que ſendo breve, por ſua natureza como *Ad*, fica longa, ſeguindo-ſe conſoante, ou na meſma dicçaõ, como *Addo*, ou na ſeguinte, com *Ad vos*. Deſte modo ſaõ todas as palavras, que acabaõ em conſoante com a ultima breve, que fica longa ſeguindo-lhe outra conſoante, por *Conſona ſi duplex*.

nenhuma para com os Latinos letra vogal ſempre he tida

1 9 9 2 4 3

8 Nulla apud Auſonios vocalis ſemper habetur

por longa nem alguma por breve duas letras ſaõ longas em toda a parte

5 6 7 8 10 13 12

Longa, nec ulla brevis: Binæ extenduntur ubique

dos Gregos outras tantas e breves ſaõ ſempre para os meſmos

11 15 14 18 16 17 19

Græcorum, totidemque breves ſunt ſemper iiſdem.

Nenhuma

Nenhuma ſimples vogal para com os Latinos he ſempre longa, ou breve: para os Gregos o *Omicron*, e *Epſicon*, que valem por *O* e *E*, ſempre ſaõ breves, v.g. *Origenes*, *Timotheus*, *Herodotus*, *Macedones*. O *Eta*, e *Omega* ſempre ſaõ longos, como *Eremus*, *Idólum*. Finalmente advirto, que humas ſyllabas ſaõ de ſua natureza breves, ou longas, e eſtas naõ ſe podem reduzir a regra, e ſó com o uſo ſe aprendem. As mais ſe comprehendem nos preceitos ſeguintes.

Regras geraes da quantidade de todas as ſyllabas, com ſuas excepções.

Alongay	*o diptongo*	*mas*	*a prepoſiçaõ* præ	*breve*	*ſerà*	*ſeguindo-ſe depois della*
1	2	3	4	6	5	7
9 Protrahe	*diphthongũ*	ſed	*præ*	brevis	eſto,	ſequente

letra vogal	*tomareis*	*por exemplo*	*o verbo* præeo is *ir diante*	*o nome præuſtus couſa queimada*
8	9	10	11	12
Vocali;	ſumes	exempla,	*præire*,	*præuſtus*.

O *diptongo* he longo, aſſim em nomes Gregos, como Latinos, aſſim como *Æneas*, *Mælibeus*, *Præmium*, *Laus*, *Heus*. A prepoſiçaõ *Præ* na compoſiçaõ, quando ſe poem antes da letra vogal, he breve, como *Præuſtus*, *Præeo*, *Præacutus*.

Toda a letra vogal	*abbreviaraõ*	*outra letra vogal*	*indo diante della*	*os Poetas Latinos*
3	2	5	4	1
10 Vocalem	rapuere,	alia	ſubeunte,	Latini;

A letra R	*ſe naõ ſe ſeguir*	*depois da vogal*	*toma*	*dous*	*tempos, he longo*	*porèm o verbo* Fio is *ſer feito*
12	10	11	7	8	9	6
R,	niſi	ſuccedat,	recipit	duo	tempora	*Fio*.

Toda a letra vogal antes de outra vogal em dicções Latinas he breve, como *Puer*. *Fuit*. *Ruit*. O verbo *Fio is*, e ſeus compoſtos quando

quando depois do *I* se segue *R*, como *Fierem*, *Fieri*, *Confieri*, tem o *I* breve por esta mesma regra. Porém se acaso naõ se seguir *R*, depois do *I* como em *Fio*, *Fiebam*, *Fiam*, tem o *I* longo.

o E *por longo para si a quinta declinaçaõ do caso tomou em* Ei, *que he o Genitiv. e Dativ.*

5 4 3 1 6 2 7 7
11 *E*, longum sibi quinta gradus assumpsit in *Ei*,
Res ei *a cousa* *com tudo* *e* Fides ei *a Fé* *e* Spes ei *a esperança* *se abbreviaõ* *nos mesmos casos*
9 8 10 11 12 13 14 15
Res tamen, atque *Fides*, & *Spes* rapiuntur ibidem

O Genitivo, e Dativo dos nomes da quinta declinaçaõ tem o *E* antes do *I* longo, como *Diei de Dies Diei*, *Speciei de Species*, *ei*, &c. Tiraõ-se *Rei*, *Spei*, *Fidei de Res*, *Spes*, *Fides*, que tem o mesmo *E*, breve.

He *o* J *do Genitivo* Jus *na Prosa* *longo* *porém nos versos* *he commum*
3 1 2 4 5 6
12 Est *Ius* in Patrio productum: in versibus anceps:
seja *breve* *no Genitivo de* Alter, *seja* *longo* *sempre* *no Genitivo de* Alîus 3
8 10 7 12 13 9 11
Sit breve in *Alterius*, sit longum semper *Alius*,

Os nomes, que fazem o Genitivo em *Ius*, tem na prosa o *I* longo, porèm este mesmo *I* no verso he commum, como *Unius* Genitivo de *Unus* 3. *Nullius de Nullus* 3. *Solius* de *Solus* 3. Exceptuaõ-se *Alterius* de *Alter* 3. que tanto na prosa, como no verso tem o *I* breve, e *Alîus* de *Alius* 3. que sempre o tem longo.

O adverbio Eheu, *que significa* ay *os longos* *busca* *aos communs* *se ajunta* *o adverbio Ohe o lá*
1 3 2 6 5 4
13 *Eheu* longa petit; variis conjungitur *Ohe*

O E do Vocativo Pompei *e semelhantes alongaõ os nomes casos*
nome de hum Senador proprios
Romano

9 10 11 8 7 12
Pompei, & similes producunt propria casus.

O adverbio *Eheu* tem o primeiro *E*, que tambem he vogal ante vogal, (por naõ ser o *H* letra) longo; *Ohe* tem o *O* commum. Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei*, e outros casos semelhantes tem a penultima longa.

Os nomes pelos de Italia fins sem assento, ou certe- andaõ
Gregos za alguma

1 5 7 6 3 4 2
14 Græca per Ausoniæ fines sine sede vagantur;
Huns porque com os breves assim como Simphonia, *folgaõ*
a sanfoninha

9 8 11 12 13 10
Quædam etenim brevibus, veluti *Symphonia* gaudent,
E *outros, com os assim como* Dius 3. C. Chorea, æ Thalia, æ, a
Longos Divina a dança Musa Thalia

14 15 16 17 18 19 20
Et quædam Longis, seu *Dia*, *Chorea*, *Thalia*,
Darius, ii, *Dario* Cytherea, æ, Aer, ris, Elegia, æ, Platea, æ,
Rey dos Persas a Deosa Venus o Ar a elegia a rua

21 22 23 24 25
Darius, *Cytherêa*, *Aer*, *Elegia*, *Platea*,
E outros naõ somente Chorea, æ, *abbreviou* Platea, æ, *e a Poesia*
a dança a rua

26 27 28 31 30 33 32 29
Atque alia. Et *Choream* rapuit, *Plateam* *qae* Poesis
Solta como tambem em duas assim como Cythereîa, æ, *a syllaba, que*
syllabas a Deosa Venus he longa

35 34 37 38 39 36
Solvit, & ingeminas, veluti *Cythereîa* Longam.

Os nomes Gregos entre os Latinos naõ tem quantidade certa: donde

donde vem, que os nomes *Idea*, *Andreas*, *Sophia*, *Philoſophia*, *Symphonia*, *Etymologia*, *Orthographia*, e outros deſte genero, tem a vogal antes da vogal breve; poſto que muitos Varões doutos a fazem longa, ſeguindo aos Gregos.

Os nomes *Aer*, *Chorea*, *Dius* 3. e outros deſte genero, que tem a vogal antes da vogal longa, ſaõ Gregos.

Chorea, e *Platea* algumas vezes no verſo abbreviaõ a penultima. A eſta regra pertencem *Chapharea*, *Cyclopeus*, *Dædaleus*, e outros deſta caſta, os quaes tirando-ſelhe do diphthongo qualquer das duas vogaes, que o compoem, ſe abbreviaõ à vontade dos Poetas: com tudo *Chapharea* he longo para com Ovidio, e *Dædalea* para com Horacio. Algumas vezes o Epſilon ſe muda em *E* breve, como *Idea*, e tambem *Dorothea*, *Dorotheus*, *Andreas*.

Algumas vezes, ſolto o diphthongo, o *Epſilon* ſe muda em *E* longo, como *Cytherea Cythereia*, *Elegia Elegeia*.

	Huma conſoante	*ſe acaſo*	*dobrada*	*a letra vogal*	*ou*	*duas conſoantes diſtinctas*	*ſe ſeguir*
	2	1	3	7	4	5	6
15	Conſona	ſi	duplex	vocalem,	aut	bina	ſequatur

Eſſa vogal	*na tal poſtura*	*que ficar*	*longa*	*ficarà*
8	10	9	12	11
Vocalis	poſitu	remanens	producta	ſonabit;

Eſſas duas conſoantes	*eſtejaõ*	*em palavras*	*poſto que*	*apartadas*	*duas*
14	15	17	13	16	17
Bina	ſit	in verbis	quamvis	disjuncta	duobus;

A vogal, que eſtiver antes de duas letras conſoantes, ou de huma dobrada, como ſaõ *X*, e *Z*, ſendo eſtas da meſma dicçaõ, he longa, como *Terra*, *Araxes*, *Gaza*, *Maior*, *Troia*. Iſto meſmo ſe entende quando a vogal eſtiver antes de duas conſoantes, eſtando huma conſoante no fim da dicçaõ precedente, e outra no principio da dicçaõ ſeguinte, como *At Pant*, onde o *A*, por eſtar antes das canſoantes *T*, e *P*, ainda que de diverſas dicções, he longo. Sendo que devia ſer breve pela regra *B*, *D*, *T*, *rapies*, ſenaõ ſe lhe oppuzeſſe eſta regra; o que acontece a todas as ultimas breves, acabadas

badas em letra confoante, quando no mefmo verfo fe fegue depois dellas dicçaõ, que começa por letra confoante.

A confoante o principio da palavra, ou dicçaõ que tem feguinte

1 3 4 2 5

16 Confona principium verbi fortita fequentis

Affim dobrada como fe forem duas nada as dicções antecedentes accrefcenta

6 7 8 9 10 13 12

Tam Duplex, quam bina nihil præeuntibus auget

De quantidade para que fe façaõ longas affim como a affamada Ilha Zacynthos

11 14 15 16 17 18 19

Temporis, ut fiant Longæ: ceu *clara Zacynthos*

Se as duas, ou mais confoantes, ou huma dobrada eftiverem no principio da dicçaõ feguinte, de nenhuma forte faraõ fer longa a vogal de fua natureza breve, que atraz fica; como fe vê neftes verfos:

In folio Phœbus claris lucente fmaragdis.
Tales fama canit tumidum fuper æquora Xerxem.

Onde o ultimo *E* do nome *Lucente* no primeiro verfo, conferva a fua brevidade, naõ obftante feguirem-fe depois delle duas confoantes *S*, *M*.

E o *A* de *Æquora* no fegundo verfo tambem conferva a fua brevidade, naõ obftante feguir-fe depois delle a letra dobrada *X*, por eftarem as taes confoantes todas no principio de dicçoens feguintes.

Se acafo de fua natureza huma vogal juntamente de huma letra Muta de huma Liquida e ficou atraz

1 3 2 5 6 8 7 4

17 Si brevis una fimul Mutam, Liquidamque præivit,

Na Profa

Na Profa *breve* *fempre* *ferà,* *feja* *para os Poetas* *commua*
12 11 9 10 13 15 14
In Profa cita femper erit, fit vatibus anceps.

A vogal, que he de fua natureza breve, eftando antes de huma Muta, e outra Liquida na mefma dicçaõ, na Profa fempre he breve, porém no verfo he commua, como *Volucris*, *Cyclops*, *Tigris*.

Mas *de huma Muta* *e* *de huma Liquida* *todas as vezes que* *por fua natureza* *a vogal, que he longa*
1 6 7 8 2 4 3
18 At Mutam, & Liquidam quoties ab origine longa
Eftá atras *fe abbrevia* *nunca* *affim como* *o Genitivo de* Mater, is, *o Arado*
5 10 9 11 12 13
Præcedit, rapitur nunquam; ceu *Matris*, *Aratrum*,

Se a vogal, que fica atraz da Muta, e Liquida, he de fua natureza longa, nunca fe fará breve, como *Matris*, *Fratris*, *Acris*, *Salubris*, *Aratrum*, *Lavacrum*, &c. e outros nomes, que fe derivaõ de fupinos, que tem a penultima longa.

Tambem conforme o Nominativo fe conhece fe he longa, ou breve a vogal entre Muta, e Liquida nos mais cafos. Affim julgamos ferem breves as primeiras nos obliquos, *Patris*, *Patri*, *Patrem*, &c. *Agri*, *Agro*, *Agroum*, e outros, porque a primeira nos Rectos, *Pater*, *Ager*, faõ breves. E pelo coutrario ferem longas as primeiras nos obliquos de *Mater*, *Frater*, *Acer*, *Saluber*, *October*, porque os taes Nominativos tem as primeiras longas.

Huma, e outra *a vogal* *fe* *confoante* *junta* *feguinte*
2 7 1 3 4 8
19 Utraque vocalem fi confona juncta fequentem
Naõ *fere* *a vogal, que fica adiante* *breve* *he* *como* *cobrir* *nunca*
5 6 9 12 11 13 14 10
Non ferit, anteiens brevis eft, velut *Obruo*, nunquam;

Se a

Se a Muta, e Liquida naõ pertencem à vogal ſeguinte, ſenaõ à antecedente, a tal vogal antecedente nunca ſerá breve, como nos verbos *Abluo*, *Obruo*, *Sublevo*, *Adrepo*.

A ſegunda do nome Quadrijugus *o coche de quatro cavallos* *ſe abre-via* *a primeira do nome* Bijugus *o coche de dous cavallos* *ſe ajunta* *a elle*
1 2 3 4 5
20 *Quadrijugus* rapitur, *Bijugus* conjungitur olli,
Nos quaes nomes *a letra* I *dobrada* *naõ he*, *porém* *conſoante* *ſimples*
6 7 10 8 9 11 12 13
In quibus *I*, duplex non eſt, ſed conſona ſimplex

Nos nomes *Bijugus*, e *Quadrijugus* o *I*, que eſtá ante duas vogaes, naõ he letra dobrada, porém ſimples conſoante, pelo que a vogal, que lhe fica atraz, naõ deixa de ſer breve, como era.

Do preterito *ſeja* *longa* *a primeira ſyllaba* *o qual* *ſyllabas* ſcilicet, eſt, *tem duas*
2 6 7 1 3 5 4
21 Præteriti ſit longa prior, cui ſyllaba duplex.
Sto,as, *eſtar em pé* Do,as, *dar* Scindo, is, *raſgar* Fero, ers, *levar* *abbreviaõ* Bibo, is, *beber* Findo, is, *fender* *as primeiras ſyllabas do preterito*
8 9 10 11 14 12 13 15
Sto, *Do*, *Scindo*, *Fero* rapiunt, *Bibo*, *Findo* priores
Abſcidi, *Preterito de* Abſcindo, is, *raſgar* *ou* Abſcîdi *fazem commum* *a hum, e outro* *os Poetas*
19 20 17 18 16
Abſcidit *Abſcîdit* modulantur utrumque Poetæ.

Os Preteritos de duas ſyllabas tem a primeira longa, como *Veni*, *Vidi*, *Vici*. Tiraõ-ſe *Steti*, *Dedi*, *Scidi*, *Bibi*, *Tuli* Preteritos de *Sto*, *Do*, *Scindo*, *Bibo*, *Fero*, que tem as primeiras breves. *Abſcidi*, Preterito de *Abſcindo*, compoſto de *Scindo*, tem a penultima cummua para com os poetas.

Huma

Huma, e outra syllaba *do Preterito* *se abbrevia* *dobrada* *o Preterito* Cecîdi

1 3 4 2 6

22 Utraque Præteriti rapitur geminata. *Cecîdi*

Exceptua-se *do verbo* Cædo, is, *ferir* *que vem,* *que vem do verbo* Pedo, is, *peidar* *o Preterito* Pepedi

5 8 7 10 9

Tollitur à *Cædo* veniens, à *Pedo* *Pepedi,*

E *aquelles Preteritos que* *se alongaõ* *na sua mesma postura* *como* *que vem de* Curro, is, *correr* *o Preterito* Cucurri

11 12 13 14 15 17 16

Et quæ tenduntur positu, ceu *Curro* *Cucurrit.*

Quando a primeira syllaba do Preterito se dobra, essa mesma syllaba, e a segunda saõ breves, como *Tetigi*, *Peperi*, *Cecidi* de *Cado, is.*

Tiraõ-se *Cecîdi de Cædo*, e *Pepêdi de Pedo*, nos quaes a segunda do Preterito he longa. Tambem he longa a mesma segunda nos Preteritos, em que se seguem duas consoantes, como *Cucurri*, *Tetendi*; porque entaõ pertence a tal syllaba à regra: *Consona si duplex.*

Porém advirta-se, que ainda que estas segundas syllabas nos Preteritos sobreditos sejaõ longas, com tudo as primeiras dos mesmos Preteritos sempre saõ breves pela regra geral.

Longos *que os Supinos* *mandaõ* *se façaõ* *de duas syllabas* *os Poetas*

6 3 2 5 4 1

23 Longa Supina jubent fieri dissyllaba Vates.

Porèm Reor, ris, *imaginar* *em* Sero, is, *semear* Do, as, *dar* *ajuntay a estes* Cieo, es, *abalar* Lino, is, *untar* *em*

7 8 9 10 11 12 13 15 14

At *Reor*, atque *Sero*, *Do*, junge *Ciere*, *Linoque*,

Eo, is *ir* *cahir* *e* Queo, is, *poder* Sino, is, *consentir* *abbreviaraõ* *as primeiras syllabas de seus Supinos*

16 18 17 19 20 21 22

Ire, *Ruoque*, *Queo*, *Sivi.* rapuere priores

Os

Os Supinos de duas syllabas tem a primeira longa, como *Visum*, *Motum*.

Tiraõ-se *Ratum*, *Satum*, *Datum*, *Litum*, *Itum*, *Quitum*, *Situm*, que tem a mesma breve, *Citum*, Supino de *Cieo*, *es*, da segunda conjugaçaõ tem a primeira breve, donde *Concitus*, *Excitus*, *Percitus* seus compostos tem a penultima breve.

Citum de *Cio*, *is*, da quarta conjugaçaõ tem a primeira longa, donde seus compostos *Concîtus*, *Excîtus* sahem com a penultima longa.

O verbo *Ruo* agora faz no Supino *Ruitum*, dantes fazia *Rutum* com duas syllabas, donde os compostos *Dirutum*, *Erutum*, *Obrutum* tem a penultima breve.

	5	1	4	3	2
	Commua	*o Supino de* Sto, as,	*a primeira syllaba*	*ter*	*parece*
24	Communem,	*Statum*,	primam	servare	videtur;

6	9	7	8	10	11
Daqui	*que fazem no Supino* Stitum	*abbrevia*	*os compostos*	*alonga*	*os que fazem em* Atum
Inde	*Stitum*	reprimit	composta,	extendit	*in atum*;

12	13	15	16	17	18	14
Dahi	*o participio* Status 3. *e o nome* Status, us, ui, *o estado*	*os breves*,	*mas*	*o participio* Staturus,	*os longos*	*buscou*
Inde	*Status*	brevia;	at	*Staturus*	longa	petivit.

A primeira do Supino *Statum*, parece que he commua, porque delle se formaõ o nome *Status, us, ui*, e o participio do Preterito *Status, a um*, com a primeira breve. Tambem saõ breves os compostos, que fazem o Supino em *I*, como *Præstitum*, *Circunstitum*.

Porém os compostos, que fazem em *A*, saõ longos, como os participios do futuro *Staturus*, *Constaturus*.

	3	4	2	5	1	6
	Longos	*os Supinos*	*fazemos*	*de muitas syllabas*	*sempre*	*que acabaõ em* Utum
25	Longa	Supina	damus	polysyllaba	semper	in *Utum*.

Vindo

Vindo de | *em* Vi | *Preteritos,* | *os quaes* | *o* V *do Preterito* | *tenhaõ consoante* | *se fará*

13 15 14 16 18 17 19 8
§ Ex *Vi,* præteritis, quibus, *V,* ſit conſona, fiet

Em Tum | *ſempre* | *a penultima* | *longa* | *do* Supino

12 7 10 9 11
In *Tum,* perpetuò penultima longa Supini.

Os Supinos de muitas ſyllabas, que fazem em *Utum* tem a penultima longa, como *Solutum, Indutum,* &c. Tambem a tem longa os Supinos em *Tum*, ou *Itum*, que vem de verbos, os quaes fazem no Preterito em *Vi* com *V* conſoante, como *Cupivi, Cupitum, Petivi, Petitum.*

Abbreviay | *o Supino acabado em* Itum | *todas as vezes que* | *de Preterito, que faz em* Ui, *com* U *vogal* | *que vem* | *vires*

1 2 3 6 5 4
26 Corripe *Itum;* quoties ab Ui, reſilire videbis.

Os Supinos em *Itum*, que vem dos Preteritos, que fazem em *Ui*, por *U* vogal, tem a penultima breve, como *Monui, Monitum, Tacui, Tacitum.*

Os derivados | *coſtumaõ* | *as quantidades* | *guardar* | *dos ſeus ſimplices*

1 2 4 3 5
27 Derivata ſolent leges ſervare Parentum.

As partes derivadas ſeguem a quantidade daquelles, donde ſe derivaõ, como *Legebam, Legam, Legito*, que tem a primeira breve, porque naſcem do preſente *Lego, is*, cuja primeira he breve. *Legeram, Legiſſem, Legero*, tem a primeira longa, por virem do Preterito *Legi*, cuja primeira he longa. *Aratrum, Simulacrum, Ambulacrum, Lavacrum, Volutabrum, Involucrum*, tem a penultima longa, porque os Supinos *Aratum, Simulatum, Ambulatum, Lavatum, Volutatum, Involutum*, donde ſe derivaõ, tem a meſma penultima longa.

Reditus, *Exitus*, *Introitus*, tem a penultima breve; porque os Supinos *Reditum*, *Exitum*, *Introitum*, donde ſe formaõ, tem a meſma breve.

C. movèdiça e o Aſſento a Lanterna e a regra a iſca
1 2 3 4 5 6 7
28 *Mobilis*, & *Sedes*, *Laterna*, ac *Regula*, *Fomes*
A telha e deſprezada de brevidade a origem aos longos
9 8 12 14 13 11
Tegulaque, abjectâ brevitatis origine, Longis
Se dem a Areſta o vão ſe dem aos breves o Sono e a Candea
10 15 16 22 17 18 19
Dentur, *Ariſta*, *Vadum* brevibus, *Sopor*, atque *Lucerna*,
De longos ſendo naſcidos continuado mais nomes deſta qualidade que eſtes àvos enſinará o uſo
21 20 24 27 28 26 25 23
Longis orta: frequens plura his tibi ſuggeret uſus;

Muitos nomes, que naõ ſeguem a quantidade daquelles, de quem procedem, ſe haõ de aprender com o uſo, e continua liçaõ dos Poetas. Deſta qualidade ſaõ, *Mobilis*, *Sedes*, *Laterna*, *Regula*, *Fomes*, *Tegula*, que tem a primeira longa, ſendo que a tem breve os verbos *Moveo*, *Sedeo*, *Lateo*, *Rego*, *Foveo*, *Tego*, de que procedem.

E pelo contrario, *Ariſta*, *Vadum*, *Sopor*, *Lucerna*, *Fides*, tem a primeira breve, tendo a meſma longa os verbos, *Areo*, *Vado*, *Sopio*, *Luceo*, *Fido*, dos quaes ſe derivaõ.

As quantidades ſimplices conſervaõ os compoſtos dos ſeus
3 5 2 1 4
29 Tempora ſimplicium retinet compoſta ſuorum.

Os compoſtos ſeguem a quantidade de ſeus ſimplices, donde *Perlego*, *Relego* tem o *E* antes do *G*, breve, porque *Lego* ſeu ſimples tem a meſma breve. *Perlegi*, *Relegi*, no Preterito tem o meſmo *E* longo, porque aſſim o tem *Legi* ſeu ſimples. Os Preteritos *Attigi*, *Concidi*, *Diffidi*, *Ebibi*, *Recidi*, tem o *I*, breve; porque nos ſimplices

he

he breve a meſma letra. Pela meſma cauſa tem a penultima breve os Supinos *Oblitum*, *Inſitum*; *Circundatum*, *Deſitum*.

Ainda *paternal dos ſimplices* *a vogal* *conſerva* *mudada na compoſiçaõ* *a quantidade*

1 6 2 4 3 5
30 Et patrium vocalis habet mutata vigorem,

Aſſim como *eſte composto de* Cado, cahir *o diphtongo* *tambem a conſerva* *aſſim como* *compoſto de* Quæro *procurar* *eſte verbo que ſignifica procurar*

7 8 10 9 11 13 12
Ut *Recido:* diphthongus item, ceu *Quæro* *Requiro.*

Os compoſtos ſeguem a quantidade dos ſimplices ainda quando a vogal, ou dipthongo ſe muda na compoſiçaõ Deſta ſorte, *Concido*, *Excido*, *Incido*, *Occido*, *Recido*, que ſe compoem de *Cado*, *Seligo*, *Eligo* de *Lego*, tem a penultima breve. E pelo contrario *Concîdo*, *Excîdo*, *Incîdo*, *Occîdo*, *Recîdo*, compoſtos de *Cædo*, *is*; *Allîdo*, *Collîdo* de *Lædo*; *Exquîro*, *Requîro* de *Quæro*, tem a meſma longa.

C. meya adormecida *ſe aparta* *de ſeu ſimples* Sopitus *jurar verdade* *ſeu ſimples* Juro, as, *jurar*

1 2 3 4 7
31 *Semiſopitus* abeſt à ſimplice; *Dejero*, *Juro*

Jurar falſo *deſprezaõ:* *aſſim como tambem deſprezaõ* *a mulher ſolteira* *a Madrinha do caſamento* *o verbo* Nubo, is, *caſar*

5 6 8 9 10 11
Pejero contemnunt: velut *Innuba*, *Pronuba* *Nubo.*

Aos quaes *tambem* *nada* *com* *C. conhecida.* *C conhecida* *ſe ajuntaõ*

12 14 15 16 17 18 13
Queis etiam *Nihilum* cum *Cognitus* *Agnitus* hærent,

E *os nomes, que fazem em* Dicus, *como* Benedicus, *&c.* *que ſe derivaõ de* Dico, is, *dizer* *fazem cõmum* Connubium, ii, *o caſamento* *os Poetas*

19 20 21 23 24 22
Et *Dicus* à *Dico* §. Variant *Connubia* Vates.

 Muitos

Muitos compoſtos, e derivados de ſimplices longos, ſaõ breves, como, *Pejero, Dejero* de *Juro*: *Pronuba, Innuba* de *Nubo*: *Cognitus, Agnitus* de *Notus*: *Nihilum* de *Ni*, e *Hilum*: *Maledicus, Cauſidicus, Viridicus, Fatidicus* de *Dico*: *Labefacio, Labefacto, Collabefacio, Collabofacto* de *Labes*. §. *Connubium*, e *Connubialis*, naſcidos de *Nubo*, tem a ſegunda commua.

Os longos *couſa fraca* *ſendo participio do verbo* Ambio, is, *e* Ambitus 3. *C. cercada* *amou*
6 1 4 2 3 5
32 Longa *Imbecillus*, verbumque *Ambitus* amavit:
Ambitus, us, ui, *o circuito* *mas* *que he* *com nome* *ſeus companheiros* Ambitio, *e* Ambitioſus *os breves* *buſcou*
8 7 9 10 11 13 12
Ambitus at nomen cum fratribus arcta popoſcit.

Pelo contrario alguns derivados de ſimplices breves, ſaõ longos, como *Imbecillus* de *Bacillum*. *Ambitum* Sopino, e *Ambîtus, a, um*, participio do Preterito tambem tem o *I*, longo, vindo do Supino *Itum* de *Eo*, que o tem breve. Porém os nomes *Ambitus, ûs, ui, Ambitio, is, Ambitioſus* 3. conſervaõ a brevidade do ſeu ſimples.

Que ſe antepoem as outras *a outras partes* *ſe acaſo* *parte* *ſe ajunta* *alguma*
4 6 1 3 5 2
33 Præpoſitiva aliis ſi pars connectitur ulla,
Da quantidade, que *foy* *eſtando apartada* *antes* *eſtando junta na compoſiçaõ* *ficará*
7 8 9 10 12 11
Quanta fuit ſejuncta prius, conjuncta manebit.
A' parte que ſe antepoem *com tanto, que* *nenhuma* *antes* *dada* *regra* *ſe opponha*
19 13 14 17 16 15 18
Præpoſitæ modò nulla prius data norma reſiſtat.

porém

Porém verbo Diri- *breve será a primeira breve tambem a* 1.*de* Diser-
no mo,is,*apa-* *syllaba* *será* tus 3. *C. ele-*
siguar *gante*
20 21 24 23 22 26 25 27
In *Dirimo* brevis esto prior: brevis esto *Disertus.*

As proposiçoens conservaõ na composiçaõ a mesma quantidade, que tinhaõ fóra della, como, *Abeo, Adoro, Inuro, Obeo, Pereo, Subeo, Omitto,* que tem a primeira breve: *Circumago, Antefero, Superaddo,* a segunda, porque as proposiçoens, *Ab, Ad, In, Ob, Per, Sub, Circum, Ante, Super,* tambem saõ breves.

Amoveo, Erumpo, Deduco, Diripio, Separo, tem as primeiras longas; porque as proposiçoens, *A, E, De, Di, Se,* saõ longas como veremos quando tratarmos das ultimas. Mas tudo isto se entende quando naõ se oppoem alguma regra antecedente; porque se à proposiçaõ acabada em letra vogal de sua natureza longa se seguir outra vogal, ficarà breve, como *Deamo, Debisco, Dehinc.* E a proposiçaõ breve seguindo-se lhe duas consoantes, será longa, como *Adduco, Rejicio, Rejeci,* nos quaes o *I,* por estar entre duas vogaes vale por duas consoantes. *Dirimo,* e *Disertus,* abbreviaõ o *Di.*

o A dos Gregos breve he o Re *ajuntay dos Latinos*
1 2 4 3 6 5 7
34 *A,* Danaûm correpta manet. *Re* adjunge Latinum.
Porém o Re, *longo o verbo* re- *necessi-* *tem quando significa terá*
fert, ebat, *dade*
8 15 9 13 12 10 11 14
Sed longum *Refert,* opus est, cum signat, habeto.

A particula *A,* dos Gregos na composiçaõ he breve, como *Adamas, Adytum, Atomus.* A mesma quantidade tem a particula *Re* dos Latinos, como *Refero, Relinquo.* Tira-se sómente desta regra o verbo *Refert, ebat,* quando significa, ser necessario, que tem o *Re,* longo.

Dos Latinos *a proposição* Pro *longa* *soa:* *breve* *porém a dos Gregos*

2 1 4 3 6 5

35 Ausonidum *Pro*, longa sonat: correpta Pelasgûm.

Abbreviay *os compostos, que* Fundus, i, *a Quinta* *a Neta* *Fugir* *e* *o Neto* *e*

7 8 10 11 13 12 15 14

Corripe, quæ *Fundus*, *Neptis*, *Fugioque* *Neposque*,

E For, aris, *fallar* *C. de Festa* *Confessar* *o Templo* *e* *compuzeraõ com a proposiçaõ* Pro

16 17 18 19 21 20 9

Et *Fari*, *Festus*, *Fateor*, *Fanumque* creârunt.

Para aqui *C. fugitiva* *se ajunta* *ao qual* *ajuntay* *profanar* *C. proterva*

22 24 23 25 26 27 28

Huc *Profugus* spectat, cui junge *Profano*, *Protervus*,

E Propago, nis, *pela geraçaõ* Propero, as, *apressarse* *a tempestade* *este adverbio, que significa logo*

29 30 31 32 33 34

Atque *Propago* genus, *Properare*, *Procella*, *Profecto*.

A proposiçaõ *Pro* na composiçaõ dos Gregos he breve, como *Propontis*; na dos Latinos he longa, como *Proveho*. Exceptuaõ-se *Profundus*, *Proneptis*, *Profugio*, *Pronepos*, *Profari*, *Profestus*, *Profiteor*, *Profanus*, *Profugus*, *Propero*, que tem o *Pro* breve; como tambem *Propago*, *inis*, quando significa *a geraçaõ*, porque pelo *mergulhaõ da Vide* he longa, e pertence a regra geral.

Proficiscor, e o participio *Profectus* tem a primeira breve, ainda que naõ estaõ nos versos desta regra; porque *Proficiscor* naõ he composto da proposiçaõ *Pro*, mas simples. E *Profecturus* participio do futuro de *Proficio* tem a primeira longa.

A primeira do verbo Procurro, *correr avante* *por commum* *se dá* *brindar* *profundar*

1 3 2 4 5

36 *Procurro* commune datur, *Propino*, *Profundo*.

Os longos

Os longos Propago, as, *e* Proſerpina, æ, *mais vezes deſejaõ*
propagar *Proſerpina, mulher de Plutaõ*

11 6 7 8 9 10
Longa *Propagare,* & *Proſerpina* ſæpius optant.

Procuro, *Propino*, *Profundo* tem o *Pro* commum. O verbo *Propago*, e *Proſerpina*, ainda que tambem ſejaõ communs, mais ordinariamente ſe alongaõ.

A letra E *breve ſe faz que fecha ultima a primeira*
1 8 7 3 2 4
37 *E* brevis effertur claudens extrema priorem
Do composto parte como Stupefactus 3. *couſa neſanda*
C. paſmada
6 5 9 10 11
Compoſiti partem, veluti *Stupefacta,* *Nefandus.*
A primeira de adverbio Nequicquam *debalde* *alongay para que em nenhum tempo* *a Feiticeira couſa má*
13 12 14 15 16
§. *Nequicquam* produc, *Nequando,* *Venefica,* *Nequam,*
A maldade e para que ninguem acompanhando-os na quantidade convem a ſaber accreſcentay a todos eſtes
17 18 19 20 21 22
Nequitia, & *Nequis,* comitante *Videlicet*: adde
Em nenhuma parte de nenhuma ſorte companheiro deſtes na quantidade e C. venenoſa ſerá
23 24 28 25 26 27
Necubi, *Nequaquam,* ſociuſque *Veneficus* eſto,
E *a Feitiçaria aos communs C liquida ſe ajuntou*
29 30 33 31 32
Atque *Veneficium.* §. Variis *Liquefactus* adhæſit.

Se a primeira parte do compoſto acabar na vogal, *E*, pela mayor parte ſerá breve a tal vogal, como *Labefacio*, *Tremefacio*, *Stupefacio*,

Stupefacio, *Nefas*, *Nefarius*, *Nefastus*, *Nefandus*, *Selibra Nequeo*, *Undecumque*, *Usquequaque*. Tiraõ-se *Nequis*, *Nequa*, *Nequod*, *Nequam*, e os mais, que estaõ na regra, aos quaes se ajunta tambem *Nedum*, que tem a mesma longa.

Liquefactus, a tem commua; porém *Liquefacio*, e *Tepefacio*, quasi sempre a tem breve. *Vecors*, *Vecordia*, *Vegrandis*, *Vejovis*, *Vesanus*, *Vesania*, tem a primeira longa. Porém se se escrever com *Æ*, diphthongo, como querem alguns, naõ pertencem a esta regra, mas à primeira *Protrahe Diphthongum*.

Letra I, *tambem* *do composto* *a primeira* *sendo breve* *huma, e outra* *parte*
Y

3 I, 1 quoque, 7 compositi, 5 primam, 8 brevis, 2 utraq; 6 partem

38 *I* quoque compositi primam brevis utraq; partem

Fecha, e acaba · *como* · *a segunda de* Omnipotens *C. que tudo póde* · *hum filho de Priamo, ou o liberal* · *Mas* · *desta regra* · *se apartaõ*

4 9 10 11 12 13 14

Claudit; ut *Omnipotens*, *Polydorus*. At inde recedunt

A vibora · *se em algũ tempo* · *Cicilia* · *se alguem* · *nesse mesmo lugar*

15 16 17 18 19

Vipera, *Siquando*, *Trinacria*, *Siquis*, *Ibidem*,

Logo · *e* · *a palavra* Duum · *a syllaba* Bi, *que he* Biduum · Tri, *que he* Triduum · *ficando-lhe atraz* · *os coches de quatro cavallos*

20 21 22 24 25 23 26

Illicet; atque *Duum*, *Bi*, *Tri*, præeunte: *Quadrigæ*,

Com · *e* · *a herva Cidreira* · *os coches de dous cavallos* · *o Tocador de Flauta* · *em qualquer parte*

28 27 29 30 31 32

Cumque *Meliphyllon* *Bigæ*, *Tibicen*, *Ubique*,

Se em alguma parte · *certamente* · *com* · *convem a saber* · *a todos estes* · *o pronome* Idem

33 34 35 36 37 39

Sicubi, *Nimirum* cum *Scilicet*: omnibus *Idem*

Quando

Quando he Masculino *e* *todos os nomes que* *o nome* Dies, *ei, o dia* *compoem* *accrescentay*

40 41 42 43 44 38

Masculeum, & quæcumque *Dies* componit, adauge.

Se a primeira parte do composto acabar em *I*, ou *Y*, he breve, como *Omnipotens*, *Causidicus*, *Polycarpus*, *Polydorus*, *Pedisequus*, *Melilotus*, *Oricalcum*, *Tubicen*. Tiraõ-se *Vipera*, *Biduum*, *Triduum*, *Tibicen*, *Siquis*, *&c.* e os compostos de *Dies*, que saõ *Meridies*, *Meridior*, *Quotidie*, *Quotidianus*, *Pridie*, *Postridie*, &c. que tem o mesmo *I* longo.

O pronome *Idem* masculino tem a primeira longa, *neutro* a tem breve. Donde *Identidem*, *Indidem*, *Ibidem*, *Totidem*, tem a penultima breve pela regra geral.

Se acaso *finalmente* *o* I, *da composiçaõ* *fixo* *naõ* *he* *alongamos* *o*

2 1 3 6 4 5 8 7

39 Si tandem *I* fixum non est, protendimus illud,

Como Quidam 3. *hum certo* *aos breves* Ubicunque *em qualquer parte* *mais frequentemente* *se ajunta*

9 10 14 11 12 13

Ut *Quidam*, S. *Rapidis* *Ubicumque* frequentius hæret.

Se o *I*, da composiçaõ naõ for fixo, mas variavel, mudando-se nos generos, e casos, como *Quidam*, *Quedam*, &c. *Quivis*, *Quilibet*, *Tantidem*, &c. será longo. *Ubicumque*, tem commummente a segunda breve.

Parte *de qualquer composto* *que fecha* *o* O, *dos Gregos* *a primeira*

5 6 3 1 2 4

40 Partem compositi claudens, *O*, Græca priorem,

Será breve assim como C. frutifera se alonguem no mesmo lugar

7 8 9 10 11 12

Esto brevis, ceu *Carpophorus.* §. Tendantur ibidem

O Omega dos Gregos e o O dos Latinos como algumas vezes o Medidor de terras o Poeta

13 14 15 16 17 18 19 20

Omega, & O Latium : ut *Quandoque Geometra.* §. Vates

Este adverbio, que significa algumas vezes C. de doze hoje breves será

23 24 25 22 21

Quandoquidem. *Duodena* *Hodie* corrêpta notabit.

A letra *O,* nas dicções Gregas estando no fim da primeira parte do composto he breve, como *Cymothoe, Carpophorus* , *Argonauta.*

Porém aquelles nomes, que os Gregos escrevem por *Omega* , teraõ o mesmo *O* longo , como *Geometra* , *Lagopus* , *Minotaurus* , e facilmente naõ se acharaõ , além destes , mais nomes desta qualidade , de que usem os Latinos.

O *O* , na composiçaõ dos nomes Latinos he longo, como *Quandoque* , *Quandocumque* , *Introduco* , &c. Exceptuaõ-se *Quandoquidem* , *Hodie* , *Duodeni* , que tem a mesma breve.

Incrementos dos nomes do singular.

De Genitivo o caso ao Nominativo excedendo nas syllabas de singular

3 2 4 1 5

41 Gignendi casu , Rectum superante priorem

Ter incremento esse Genitivo se diz recebe hum incremento

8 9 6 7 13 14

Ferre incrementum vox dicitur. §.Accipit unum

Aquella

Aquella vez, que *com huma syllaba* *cresce* *recebe dous* *quando* *duas vezes* *a syllaba* *cresce*
10 12 11 19 15 18 16 17
Quæ semel augetur: duo, cùm bis syllaba crescit.

Se o Genitivo do singular he igual ao Nominativo, naõ ha incremento no tal nome; se tiver mais huma syllaba, como *Sermo sermonis*, a penultima he incremento; se tiver mais duas terá dous incrementos, que será a ultima, e antepenultima, como *Iter itineris*, *Supellex Supellectilis*, *Biceps bicipitis*.

De nenhum nome *incremento* *se ha de julgar* *a ultima syllaba* *do nome*
2 4 3 3 1 7
42 Nullius augmentum reputanda est ultima; vocis
Se *o Genitivo* *que cresce* *for* *de duas syllabas* *será*
5 6 8 9 10 12
Si patrius crescentis erit disyllabus, esto
A primeira *incremento* *se o* *nome* *for de mais syllabas* *mas nunca*
11 13 15 16 17 14
Prima incrementum: si vox polysyllaba, numquam.

A ultima syllaba nunca póde ser incremento; a primeira só quando o Genitivo tiver duas syllabas, e o Nominativo huma, como *Pax pacis*, *Lex legis*. Mas se o Genitivo tiver mais de duas syllabas, nem a primeira, nem a ultima será incremeuto, como *Sermonis*, *Itineris*.

A syllaba, que *foy* *longa* *huma vez* *a quantidade* *conserva* *em todos os mais casos*
1 2 4 3 7 6 5
43 Quæ fuit aucta semel, robur conservat ubique,
Do nome Bos, is, *longas* *comtudo* *tiray* *as quantidades* *para* Bobus
13 11 8 9 10 12
A *Bove* longa tamen deducito tempora *Bobus*.

O incre-

O incremento, que huma vez foy breve, ou longo no Genitivo, assim fica em todos os casos do singular, e plurar, como se vê na segunda longa de *Sermonis*, *Sermoni*, *Sermones*, *Sermonibus*. Desta regra se tira só *Bobus*, com a primeira longa, tendo *Bos bovis* o incremento breve nos mais casos.

Os nomes da primeira declinaçaõ do singular naõ tem incremento.

Incremento dos nomes da segunda declinaçaõ.

Os incrementos em E, I, U, *declinaçaõ demos para serem breves da segunda*

3 4 5 7 1 2 6

44 *E*, *I*, *U*, normæ dedimus brevianda secundæ:

Daqui se aparta, e exceptua o Hespanhol e o Aragonez daqui se aparte:

8 9 10 11 12 14 13

Inde recedit *Iber*, & *Celtiber* inde recedat.

Os Incrementos dos nomes da segunda declinaçaõ em *E*, *I*, e *U*, saõ breves, como *Miser*, *Miseri*, *Vir*, *Viri*; *Satur*, *Saturi*. §. Tiraõ-se *Iber*, *Ibéri*, e seu composto *Celtiber*, *Celtibéri*, que tem a penultima, que he o Incremento, longa.

O A *da terceira declinaçaõ que cresce alongay como a espora e hum Capitaõ Grego*

2 4 3 1 5 6 7 8

45 *A*, Ternæ crescens produc, ut *Calcar*, & *Aiax*:

Os nomes Masculinos abbreviareis em Ar, *e em* Al, *acabados ajuntarsehaõ*

10 9 12 13 14 11 15

Mascula corripies *Ar*, & *Al*, finita. Dabuntur

A Alca-

A Alcaparra e Sevilha a estes o figado com Nectar, aris, *o Marroyo*
o Nectar negro, herva

17 18 19 16 20 21 22 23
Cappar, & *Hispal iis*, *Hepar*, cum *Nectare*, *Bacchar*,
Com Vas dis, *o Macho e a* Adem *com seus compostos cousa igual e o resplandor e*
o Fiador da pessoa

25 26 24 27 28 31 32 30 29 34 33
Cum *Vade*, *Mas*, & *Anas*: cum natis *Parque*, *Jubarq.*

O Incremento em *A*, da terceira declinaçaõ he longo, como; *Calcar*, *ris*; *Titan*, *Titanis*; *Vectigal*, *alis*; *Pietas*, *etatis*, *Pax*, *cis*, *Vas vasis*,

Exceptuaõ-se os nomes Masculinos, que fazem o Nominativo em *Al*, e *Ar*, que tem o mesmo Incremento breve, como *Sal*, *alis*, *Annibal*, *alis*, *Amilcar*, *Lar*: *Hepar*, *tis*, *Nectar*, *Cappar*, *Bacchar*, *Vas*, *dis*, *Mas*, *aris*, *Hispal*, *Anas*, *Jubar*, e *Par*, *aris*, com seus compostos *Compar*, *Impar*, *Suppar*, *Dispar*.

Que fazem o Nominativo em As *e* A, *o Incremento dos nomes abbrevey como a Deosa Pallas a Fantasma ajuntem-se a estes*

3 4 2 1 5 6 7 8
46 *As*, *A*, Græca rape, ut *Pallas*, *Phantasma*. §. *Jugantur*
Em S *os nomes acabados*; *como o natural de Arabia*, *se acaso letra consoante se poem antes do* S,

10 9 15 16 11 13 12 14
S, Finita; ut *Arabs*, si consona ponitur ante,
E tambem o unguento para pellar o carvaõ, *hum rio com a Trepadeira*, *herva o Degrao*

17 18 19 20 21 22 23
Et *Dropax*, *Anthrax*, *Atrax* cum *Smilace Climax*
A estes Atax, is, *este rio* Panax, is, *o pao da cadeira* Colax, is, *o Lisongeiro* Styrax, is, *o estoraque liquor e* Fax, is, *a Facha e*

24 26 27 28 30 29 32 31
His *Atacem*, *Panacem*, *Colacem*, *Styracemque Facemque*,

E

E Abax, is, *o Contador* Corax, cis, *Coras, Orador* Phylax, is, *o Guardador* *seus compostos* *e* *ajuntareis*

33 34 35 36 38 37 25
Atq; *Abacem*, *Coracem*, *Phylacem*, compostaque nectes.

O Incremento dos nomes Gregos, que fazem o Nominativo em *A*, ou em *As*, he breve, como *Poema, atis*, *Stemma, tis*, *Pallas, dis*: a mesma quantidade tem o Incremento dos nomes, que tem no Nominativo letra consoante antes do ultimo *S*, como *Arabs*. A estes se ajunta *Smilax*, *Climax*, *Atrax*, *Panax*, *Colax*, *Stirax*, *Storax*, *Fax*, *Abax*, *Corax*, *Philax*, e seus compostos *Arctophylax, acis*, *Nycticorax, acis.*

As dicções *Candax*, e *Pharnax*, naõ estaõ em uso, e só se usaõ *Candace*, *Candaces*, *Pharnace, es*, que tem o mesmo Incremento breve.

o Incremento em E, *breve* *seja* *como* *o pepino* *com* Funus, ris *o Enterro* *o Pó*

1 3 2 4 5 6 7 8
47 *E* breve sit; veluti *Cucumis*, cum *Funere* *Pulvis.*

A palavra Enis, *o Incremento do nome, que tem* *no Genetivo* *alongay* *assim tambem* *o Aragonez*, *o peixe Arenque*

11 10 12 9 13 14 15
§. *Enis*, habens patrio produc: Ita *Celtiber*, *Halec*,

A primavera *e* *o Hispanhol* *o Rico* *o Herdeiro* *a mercadoria* *e* *o descanço* *e*

16 17 18 19 20 22 21 24 23
Ver, & *Iber*, *Locuplex*, *Hæres*, *Mercesque*, *Quiesque*,

A Ley, *a Formiga*, *o Carneiro capado* *a Osga* *a Plebe*, *o Rey* *além destes* *a salmoura*

25 26 27 28 29 30 31 32
Lex, *Myrmex*, *Vervex*, *Seps*, *Plebs*, *Rex*, insuper *Halex.*

Tambem he breve o Incremento em *E*, dos nomes da terceira declinaçaõ no numero singular, como *Degener, ris*; *Grex, gis*, *Nex, is*,

is. Porém os nomes da meſma declinaçaõ, que fazem o Genitivo em *Enis*, teraõ o Incremento longo; como *Ren*, *enis*, *Siren*, *enis*, aos quaes ſe ajunta *Iber*, *eris*; *Celtiber*, *eris*; *Halex*, *ecis*; *Myrmex*, *ecis*; *Vervex*, *ecis*, &c.

Acabados em El, *do Genitivo* *que os nomes peregrinos* *manday* *alonguem* *os caſos*

48 *El*[3] Patrios[6] peregrina[2] jube[1] protendere[4] caſus,[5]

Como *Daniel* *em* Er, *e* Es, *ajuntay* *os nomes acabados* *dos Gregos*

Ut[7] *Daniel.*[8] §. *Er*,[11] *Es*,[12] adhibe[9] finita[10] Pelaſgûm,[13]

Como *a Taça* *Rhamnetes, Rey, e Agoureiro.* *o Ar*, *ſe abbrevia* *e* *o Ar*

Ut[14] *Crater*,[15] *Rhamnes.*[16] §. *Æther*[17] breviatur,[18] &[19] *Aer.*[20]

Os nomes peregrinos acabados em *El*, tem o Incremento longo, como *Michael*, *elis*. A eſtes ſe ajuntaõ os nomes Gregos acabados em *Er*, e *Es*, como *Crater*, *eris*; *Lebes*, *etis*, *Rhamnes*, *etis*, excepto *Aer*, e *Æther*; que tem o meſmo Incremento breve.

I. Y, *aos breves* *como* *a ordem* *o Aço* *ſe ajunta* *hum, e outro*

49 *I*,[2] rapidis;[4] velut[5] *Ordo*,[6] *Chalybs*,[7] accedit[3] utrumque.[1]

O Incremento dos nomes da terceira declinaçaõ, que fazem em *I*, ou *Y*, he breve, como *Ordo*, *inis*, *Chalybs*, *is*.

Com tudo *nos nomes Gregos* *do Genitivo* *ſe alonga* *o* Inis,

50 Attamen[1] in Græcis[5] Genitivi[3] extenditur[4] *Inis*:[2]

Como *Salamina* *a Meduſa* *o Vergaõ* *huma Ilha de Campania* *e* *ſe ajuntaõ*

Ut[6] *Salamis*,[7] *Phorcyn*,[8] *Vibex*,[9] *Neſis*[11] *que*[10] junganttur,[12]

E a demanda o Arganaz o Povo de Aprucia C. rica o Gryso aos quaes accrescentay o ferro da lança ou o Romano

13 14 15 16 17 18 19 20 21
Et *Lis*, *Glis*, *Samnis*, *Dis*, *Gryphs*, quibus adde *Quiritem*.

O Genitivo dos nomes Gregos, que fazem em *Inis*, ou *Ynis*, com *Ypsilon*, tem a penultima, que he o Incremento, longa, como *Delphin, inis*; *Phorcyn, ynis*; *Salamin, inis*. Aos quaes se ajuntaõ *Vibex, icis*; *Nesis, idis*; *Lis, litis*; *Glis, iris*; *Samnis, itis*; *Dis, itis*; *Gryphs, yphis*; *Quiris, itis*.

Ix, Yx, *hum, e outro no caso alonga a terceira declinaçaõ segundo, que he o Genitivo*

4 3 5 2 1 6
51 *Ix*, utrumque gradu producit Terna secundo:
Como o ramo da palma com tameras a seda, ou o Bicho della com os breves o Pes folga e o Porco espinho

7 8 9 12 10 11 13 14
Ut *Spadyx*, *Bombix*. §. Brevibus *Pix* gaudet, & *Histrix*;
A coxa da perna e o natural de Cilicia Medida, que leva a oitava parte de hum alqueire a cobra da Agua e o Copo e

16 15 17 18 20 19 22 21
Coxendixque Cilix, *Chœnix*, *Natrixque*, *Calixque*,
E o Ouriço da castanha dos Gregos ajuntareis Eris, cis, *a Mata assim a Neve como tambem*

23 24 25 26 28 27 30 29
Atque *Calys* Danaûm; nectes *Ericemque*, *Nivemque*.
A este nome, que significa huma pedra preciosa acompanha a todos estes a Pedra preciosa com Fornix, is, *a Abobada a vea muito inchada*

31 32 33 35 36 34
Sardonychi: sociatur *Onyx* cum *Fornice* *Varix*,

E

E Salix, is, *o Salgueiro* Filix, is, *o feto* Larix, is, *Lariço sylvestre* *Seja* Bebryx, is, *o natural de Migdonia* *commum*

37 38 39 40 42 41 43
Et *Salices*, *Filices*, *Larices*. §. Sit *Bebrycis* anceps.
Mas aos breves o ajuntareis em Gis *todas as vezes que o Genitivo de qualquer nome acaba*

44 50 49 48 45 46 47
Sed brevibus junges, in *Gis* cùm Patrius exit,
Como o Troyano. Mas o Cuco, Ave o Latego de açoutar aos longos sigaõ

51 52 53 54 55 57 56
Ut *Phryx*. At *Coccyx*, *Maštrix* producta sequantur.

Os nomes acabados em *Ix*, ou *Yx*, tem a penultima do Genitivo longa, como *Felix*, *icis*; *Bombyx*, *icis*; *Spadyx*, *icis*. Tiraõ-se *Pix*, *icis*, e os mais, que estaõ nos versos, que tem a mesma breve. *Bebryx*, *icis*, a tem commua, e mais seguramente longa.

Porém os nomes assim acabados, que fazem o Genitivo em *Gis*, tem a penultima breve, como *Phryx*, *ygis*, *Japys*, *gis*. Tiraõ-se *Coccyx*, *gis*, *Mastix*, *gis*, que a tem longa.

O nome *David*, *idis*, parece ter o Incremento breve, segundo a quantidade dos Hebreos: o que o alongar conformar-seha com o costume.

o O dos Incrementos longo como a brancura ElRey Telamonio para si a terceira declinaçaõ declina

5 4 6 7 8 3 1 2
52 *O* Longum, ut *Candor*, *Telamon*, sibi tertia flectit.

O Incremento em *O* da terceira declinaçaõ he longo, como *Sermo*, *nis*; *Sol*, *solis*; *Telamon*, *monis*; *Vox*, *cis*; *Sacerdos*, *tis*; *Maior*, *ris*.

o O pequeno dos Gregos *como* Canon, is, *conserva a regra* *breve* *a quantidade* *em qualquer parte*
1 6 7 2 5 4 3
53 O micron, ut *Canonis*, retinet breve tempus ubique.
o O grande dos Gregos *alongareis* *como* *o lugar da contenda* *aos communs* *ajuntay*
9 8 10 11 13 12
Omega produces ut *Agon*. §. Communibus adde
O Gigante Briareu *o natural de Bretanha* *Sidonia, Cidade* *fareis commum* *Orion hum Signo Celeste*
14 15 16 17 18
Ætgæon, *Briton*, *Sidon*: Variabis *Orion*.

Os nomes Gregos acabados em *On*, que nos casos obliquos tem o Incremento em *Omicron*, saõ breves, como *Philemon*, *Sindon*, *Palæmon*, *Agammenon*, *Jason*, *Amazon*, e outros muitos, que com o uso se haõ de saber. Algumas vezes os Latinos escrevem estes nomes sem *N*, como *Macedo, nis*, *Agamemno, nis*.

Porém os nomes Gregos, que se escrevem por *Omega*, tem o Incremento longo, como *Simon, nis*; *Agon, nis*; *Solon, nis*; *Ætgæon*; *Briton*; *Sidon*: mas *Orion*, tem o Incremento commum.

dos nomes Gregos *se abbrevie* *em* Oris, *quando* *o Genitivo* *for*
3 6 5 1 2 4
54 Græcorum rapiatur, *Oris*, cum Patrius esto,
Como Nestor *hum Filosofo* *do genero neutro* *e tambem* *o Genitivo em* Oris, *dos nomes Latinos* *como* *o mar*
7 8 9 12 10 11 13 14
Ut *Nestor*, *Crantor*; neuterque Latinus, ut *Æquor*.
O Genitivo em Oris, *de* *nomes, que acabaõ em os* *alongay.* *Aos breves* *C. lembrada* *e a Arvore* *se ajuntaõ*
16 17 18 15 22 19 20 21
§. *Oris*, ab *Os* produc. §. Rapidis *Memor*, *Arbor* adhærẽt,

E tam-

E tam- bem *a lebre* *e* *de* Pus, Po, dos, *o pé* *todo o com- posto* *e tambem o Boy* *C. partici- pante* *e* *C. naõ parti- cipante*

23 24 25 27 26 28 29 30 31
Et *Lepus*, & *Pus* compositum: *Bos*, *Compos* & *Impos*.

O Genitivo em *Oris* de nomes Gregos, e tambem de nomes ſubſtantivos Latinos do genero neutro, (excepto *Os*, *ris*;) tem o Incremento breve, como *Neſtor*, *ris*; *Crantor*; *Stentor*; *Marmor*; *Æquor*; *Ebur*; *Corpus*, &c. §. A eſtes ſe ajuntaõ *Memor*, *ris*; *Arbor*, *ris*; *Lepus*, *ris*; *Bos*, *ovis*; *Compos*, *tis*; *Impos*, *tis*; e os compoſtos de *Pus*, *odos*; *Tripus*, *odis*; *Oedipus*, *odis*; *Melampus*, *odis*; e tambem *Apus*, *Chytropus*, *Daſypus*.

Tambem nos Incrementos ſeguem os compoſtos a natureza de ſeus ſimplices. Donde *Bicorpor*, *oris*; *Tricorpor*, *oris*, compoſtos de *Corpus*, *oris*; *Dedecor*, *oris*, *Indecor*, *oris*, de *Decus*, *oris*, tem o Incremento breve, como ſeus ſimplices.

Abbreviay *o Incremento de* Cappadox, is, *o natural de Cappadocia* *de* Allobrox, is, *o natural de Saboya* *com* Præcox, is, *o nome C. temporãa*

1 2 3 4 5 7
55 Corripe *Cappadocem*, *Allobrogem* cum *Præcoce*: nomen

Em S, *e tambem* *acabado* *ſe* *letra con- ſoante* *acaſo* *lhe for atraz do S*,

9 6 8 10 13 11 12
S quoque finitum, ſi conſona forte præibit,

Como *a cova*. *Mas o Cyclope* *o natural de Pithecuſa* *ſe alonguem* *e a Hydropeſia*

14 15 16 17 18 21 19 20
Ut *Scrobs*. §. At *Cyclops*, *Cercops* tendantur, & *Hydrops*

Tambem tem o Incremento breve *Cappadox*, *cis*; *Allobrox*, *gis*; *Præcox*, *is*; e os nomes, que acabaõ em *S*. com letra conſoante antes delle, como *Scrobs*, *bis*; *Æthiops*, *opis*; *Cecrops*, *opis*; *Dolops*, *opis*. Tiraõ-ſe *Cyclops*, *is*; *Cercops*, *is*; *Hydrops*, *is*; *Ægilops*, *is*; *Nyctalops*, *opis*, que o tem longo.

A letra U *breve a quantidade tem no Genitivo que cresce. Mas os Genetivos em* Uris,
1 6 5 4 2 3 7 8
56 *U* breve tempus habet patrio crescente. §. Sed *Uris*,
Udis *e* Utis *tem de nomes, que acabaõ em* US, *que vem o* U, *longo*
9 10 11 14 13 12 15
Udis & *Utis* habent ex *Us*, venientia longum
A luz o legume e Pollus, *Irmaõ de Castor e o Ladraõ se alonguem no mesmo lugar*
16 17 18 19 20 21 22 23
Lux, *Frux*, & *Pollux*, ac *Fur* tendantur ibidem.
C. que está entre a pelle, e a carne o Genovez e o gado se abbreviem em todas as partes
24 25 26 27 28 29
Intercus, *Ligus*, atque *Pecus* rapiantur ubîque

O Incremento em *U*, dos nomes da terceira declinaçaõ he breve, como *Dux*, *is*; *Præsul*, *is*; *Turtur*, *is*; *Cicur*, *is*; *Redux*, *is*; *Irredux*, *is*; *Tradux*, *îs*. §. Os nomes acabados em *Us*, que fazem o Genitivo em *Uris*, *Udis*, e *Utis*, tirando *Intercus*, *Ligus*, e *Pecus*, tem o Incremento longo, como *Palus*, *udis*, *Virtus*, *utis*, *Tellus*, *uris*. Aos quaes se ajuntaõ *Fur*, *ris*, *Pollux*, *ucis*, *Lux*, *ucis*, *Frux*, *ugis*.

Incrementos dos nomes do Plurar.

As penultimas do Genitivo, e Dativo do Plurar, que forem mayores, que os Nominativos do mesmo numero, seraõ Incrementos do plurar, como *Musæ*, *arum*; *Ambo*, *Amborum*, *Ambobus*; *Qui*, *Quorum*, *Quibus*; *Res*, *erum*, *ebus*.

O I, *day aos breves, e o* U, *day as mais vogaes aos longos*
3 1 2 4 5 6 7 8
57 *I*, dato correptis, atque *U*, da cætera longis,

De

Do plurar *o Nominativo* *no caso* *que cresce sobre* *segundo, do plurar*

10 12 9 11 13

Plurali Rectum casu superante secundum.

Os Incrementos dos nomes do plurar em *I*, e *U*, saõ breves, como *Quibus*, *Tribus*, *Montibus*, *Lacubus*. Porém os Incrementos dos mesmos nomes em *A*, *E*, e *O*, saõ longos, como *Quarum*, *Harum*, *Ambabus*, *Rerum*, *Rebus*, *Horum*, *Quorum*

Dos Incrementos dos verbos.

Regra *do incremento* *sómente* *pessoa* *a segunda*

10 11 8 2 1

58 Norma incrementi solum persona secunda

A qual *se deriva* *do primeiro* *do verbo* *presente, que he o Indicat.* *se chama*

3 4 5 7 6 9

Quæ cadit ex primo verbi præsente, vocatur.

Se *carece* *de activa* *o verbo* *fingiremos* *essa voz activa*

12 14 15 13 16 17

Si caret activâ verbum, fingemus eandem;

E *sobre* *esta* *quantas vezes* *crescer* *accrescentada* *segunda pessoa*

18 23 24 19 22 21 25

Et super hanc quoties accreverit addita normam

A syllaba *tantos* *em numero* *o verbo* *incrementos* *recebe.*

20 26 28 29 27 30

Syllaba, tot numero verbum incrementa recepit.

O Incremento dos verbos saõ as syllabas: que crescem à segunda pessoa do singular do presente do indicativo da activa. De sorte, que se em qualquer outro numero, tempo, e pessoa crescer huma syllaba, a penultima será Incremento, como *Amamus*, *Docemus*; se crescer mais, tantas syllabas crescerem, tantos Incrementos terá, começando a conta da ultima exclusivè para traz; e assim póde ter dous, tres, e quatro Incrementos, como *Amabamus*, 2.

Amaverimus. 3. *Audiebamini* 4. e se o verbo naõ tiver activa, lha fingiremos, como *Uto*, *Utis*; por isso a segunda de *Utemur*, he Incremento: o mesmo he *Uteremini*, *Dimittiebamini*, *Fungeremur*, &c. A ultima nunca póde ser Incremento, a primeira sim, como se vê nos disyllabos, *Flebam*, *Darém*, quando tem a segunda pessoa do indicativo monosyllabo, como *Fles*, *Das*.

O I, *e o* U, *abreviareis o* A, *o* O, *e* E, *que crescem alongay*

2 3 4 1 6 7 8 9 5

59 *I*, atque *U*, corripies. §. *A*, *O*, *E*, crescentia produc.

I, e *U*, em qualquer Incremento dos verbos, saõ breves, como *Linquimus*, *Amabimus*, *Sumus*, *Possumus*, *Volumus*. *A*, *E*, *O*, em todos os Incrementos dos verbos saõ longos: *A*, como *Stares*; *Properamus*, *Audiebamini*: *E*, como *Flebam*, *Rebar*, *Lacereris*, *Docerem*, *Legerunt*: *O*, como *Stote*, *Facitote*.

Mas o verbo Do, as, *dar* *os primeiros* *para si* *dos breves* *Incrementos* *tomou*

1 2 5 4 7 6 3

60 At *Do* prima sibi brevium Incrementa recepit.

Da regra passada sómente se tira o *A*, nos Incrementos do verbo *Do*, *as*. E seus compostos, como *Damus*, *Dabam*, *Dare*: *Circumdamus*, *Circumdare*, *Venundabo*, *Venundare*, que he breve.

Os primeiros *o* E, *abreviaõ* *antes* *do* R *dous* *tempos* *da terceira conjugaçaõ*

1 6 5 7 8 2 3 4

61 Prima *E*, corripiunt ante *R*, duo tempora Ternæ.

O *E*, antes do *R*, em qualquer tempo, presente, e imperfeito da terceira conjugaçaõ he breve, a saber, no presente do Indicativo, como *Legeris* vel *Legere*: do imperativo, como *Sequere*, *Legere*: do infinitivo, como *Cognoscere*: do Optativo, e Conjunctivo, como *Legerem*.

Em

Em Reris, *ou* Rere *se dá* *a penultima* *aos longos*
2 3 4 5 6 1 7
62 In *Reris*, vel *Rere* datur penultima longis.

A penultima em *E*, das particulas *Reris*, *ou Rere*, ſempre he longa; como *Loquereris*, *Proſequerere*.

Seja breve *o Incremento em* E, *todas as vezes, que* *a ſyllaba* Rim, Ro, Ram, *juntos della* *o ſeguirem*
2 3 1 4 6 7 8 9 5
63 Sit brevis *E*, quando *Ram*, *Rim*, *Ro*, adjũcta ſeqãtur;
E tambem *a particula* Beris, *e* Bere, *como* *ſempre* *ſereis honrado* *com dadivas*
10 11 12 13 14 15 16 17
Et *Beris*, atque *Bere*, uti *Semper* *celebrabere* *donis*.

O *E*, antes da ſyllabas *Ram*, *Rim*, *Ro*, he breve, como *Amaveram*, *Amaverim*, *Amavero*: *Feceram*, *Fecerim*, *Fecero*. O meſmo ſe entende nas mais peſſoas, como *Amaveris*, *Amaverit*, *Amaverimus*, &c. *Fecerimus*, *Feceritis*, *Fecerint*. A penultima nas particulas *Beris*, e *Bere*, ſempre he breve, como *Celebraberis*, vel *Celebrabere*, *Mordeberis*, vel *Mordebere*.

Do tempo *preterito* *a penultima* *alonga* *em* Ivi
2 3 1 5 4
64 Temporis exacti penultima protrahit *Ivi*
A ſua quantidade *e em* I, *os verbos da quarta conjugaçaõ* *Incremento* *que accreſcentaõ* *o primeiro*
6 7 12 8 11 9 10
Tempus: & *I*, Quartæ incrementũ augentia primum.

A penultima do preterito *Ivi*, he longa, como *Petivi*, *Cupivi*. E tambem o primeiro Incremento da quarta conjugaçaõ, como *Ibam*, *Ibo*, *Ito*, *Subimus*, *Reperimus*, *Venimus* no preſente.

O impe-

O imperativo de Nolo, vis, *naõ que er* — *se ajunte* — *aos longos* — *o mesmo imperativo no plurar* — *a primeira pessoa do plurar de* Volo, vis, *querer*

1 2 3 4 5

65 *Nolito* addatur longis, *Nolite*, *Velimus*,

A mesma de Nolo, vis, — *com* — *a mesma no conjuntivo de* Sum, es, fui, *ser* — *a mesma quantidade* — *seus compostos* — *busquem*

6 7 8 9 11 10

Nolimus cum *Simus.* Idem composita requirant.

Tambem tem o *I*, longo *Nolito*, *Nolite*, *Nolimus*, *Nolitis*, *Velimus*, *Velitis*, *Simus*, *Sitis*, &c. e os que destes se compoem, como *Possimus*, *Possitis*, *Malimus*, *Malitis*, &c. *Velem*, e *Velim* tem a primeira breve.

Do preterito — *se abbrevie* — *que na primeira pessoa do plurar faz em* Imus — *a penultima* — *sempre*

2 5 3 1 4

66 Preteriti rapiatur *Imus* penultima semper.

A penultima dos preteritos, que na primeira pessoa do plurar fazem em *Imus*, como *Venimus*, *Comperimus*, *Reperimus*, sempre he breve.

A syllaba Ri, — *do conjuntivo* — *poderá* — *fazer commum* — *a Poesia*

4 5 2 3 1

67 *Ri* conjunctivi poterit variare Poesis.

Porém o Orador — *da Patria* — *o douto* — *naõ* — *despreze* — *uso*

6 11 9 7 8 10

Orator Patriæ doctum ne spreverit usum

Os tempos do modo conjuntivo acabados nestas syllabas *Rimus*, *Ritis*, ha duvida se tem a penultima breve, ou longa. Nós costumamos pronuncialla breve, em outras partes se pronuncia longa.

Pelo que no verso imitaremos aos melhores Poetas, que humas vezes a fazem longa, outras breve. Porém na Prosa a pronuncia

nunciaremos conforme o uſo da terra, em que eſtivermos.

Em U, *ſeja* *no ultimo* *a penultima* *longa* *futuro*
2 3 5 1 4 6
68 U, Sit in extremo penultima longa futuro.

A letra *U*, penultima do *futurus em Rus*, ſempre he longa, como *Amaturus*, *Doctarus*, *Auditurus*.

DAS ULTIMAS

SYLLABAS.

DAS ultimas humas tem a quantidade conforme a poſtura, onde eſtaõ; como *Prudens*, *Præcox*, cujas ultimas ſaõ vogaes ante duas conſoantes. Outras ſe conhecem pelo diphthongo, como *Muſa*. Outras finalmente por regas particulares, das quaes trataremos.

Em A, *longa* *como* *debalde* *o imperativo de* Memoro, as, *lembrar* *buſca* *a ultima* *a quantidade*
2 5 6 7 8 3 1 4
69 *A* longum ut *Fruſtra*, *Memora* petit ultima tempus:
Avante, *aſſim*, *aos breves* *porque* *depois* *ſe daõ* *e* *todo*
11 12 10 13 14 9 15 16
Eia, *Ita*, conctratis, *Quia*, *Poſtea* dantur & omnis
Caſo *em* A, *o ablativo* *tiray* *dos Gregos* *e* *o caſo de vocativo*
17 18 20 19 23 21 22
Caſus in *A*, §. Sextum remove, Danaumque vocandi.

As partes acabadas em *A*, ſaõ longas, como *Memora*, *Fruſtra*, *Ultra*, *Antea*, *Triginta*, *Quadraginta*. *Eià*, *Ità*, *Poſteà*, *Quia*; e todos os caſos acabados em *A*, como *Vela*, *Anchora*, tem a ultima breve:

 deſtes

deſtes ſe exceptuaõ os ablativos, como *à Muſa, Anchora,* &c. e os vocativos Gregos, como *Ænea, Athla; Calca, Palla,* que ſaõ longos.

Em E, *acabada a multidaõ dos breves para ſi as quantidades buſca*

3 2 1 7 5 6 4

70 *E* finita cohrs brevium ſibi tempora poſcit.

As partes acabadas em *E*, ſaõ breves, como *Nate, Fuge, Pone, Facile, Pene, Nempe.*

Todos os caſos em E; *mas da primeira declinaçaõ alongamos e todos da quinta declinaçaõ.*

3 1 4 2 5 6

71 Omnia ſed Primæ producimus, omnia Quintæ

Como o ablativo de Res, ei, *Calliope a Muſa e os nomes que ſe derivaõ delles*

7 8 9 10 11 12 13

Ut *Re Calliope,* & quæcumque trahuntur ab illis.

Ajuntay o ablativo de Fames, is, *a ſome, a Balea, o Prado. Sejaõ longos primeiro do ſingular*

14 15 16 17 18 19 24

Adde *Fame, Cete Tempe*: §. Sint longa priori,

Exemplo o imperativo de Doceo, es, *enſinar e no numero os verbos nos imperativos da ſegunda conjugaçaõ*

24 25 23 20 22 21

(Teſte *Doce)* in numero verba imperioſa ſecundæ.

Da regra antecedente ſe exceptuaõ todos os caſos acabos em *E*, da primeira; e quinta declinaçaõ, como *Anchiſiade, Calliope, Re, Die*; e os que deſtes ſe formaõ, como *Quare, Hodie.* Aos quaes ſe ajuntaõ *Fame, Cete, Tempe*, que todos tem a ultima longa.

As ſegundas peſſoas do imperativo dos verbos da ſegunda conjugaçaõ no numero ſingular, tambem tem a ultima longa, como *Habe, Mone.*

Mas

Mas o imperativo de Caveo, es, *acautelar* *seja commum.* *Aos breves* *o imperativo de* Video, es, *ver* *mais raras vezes* *se ajunta*

1 2 3 4 10 5 8 9
72 At *Cave* ſit varium. Rapidis *Vide* rarius hæret,
E *o imperativo de* Valeo, es, *ter saude* *Aos longos* *ajuntarſe* *as partes de huma ſó ſyllaba* *folgaõ*

6 7 14 13 11 12
Et *Vale.* Productis addi monoſyllaba gaudent.
Abbrevia *da conjunçaõ Enclitica* *a accreſcentada* *e* *a ſyllaba* *a ſua quantidade*

19 16 18 17 15 20
Contrahit Inclinans, adjectaque ſyllaba tempus.

As ultimas dos Imperativos *Cave*, *Vide*, e *Vale*, ſaõ commuas; com eſta differença, que *Cave* commummente he breve, *Vide*, e *Vale*, de ordinario ſaõ longos. As partes de huma ſó ſyllaba ſaõ longas, como *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-ſe as conjunçóes Encliticas *Que*, *Ne*, *Ve*, e as dicçoens ſyllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, como *Suapte*, *Hiſce*, *Tute*, que ſaõ breves.

Saõ *longos* *o adverbio* Fere, *quaſi* *quaſi* *ſe alonga* *olá*

1 2 3 4 5 6
73 Sunt producto *Fere*, *Ferine.* Protenditur *Ohé.*
Declinaçaõ *alongareis* *os adverbios* *todos* *da ſegunda*

11 7 9 8 10
Ordinis extendes adverbia cuncta ſecundi
Daqui *Bem* *e* *Mal* *tiraõ* *para ſerem abreviados* *os Poetas*

12 16 17 18 13 15 14
Inde *Benè*, atque *Malè* excipiunt brevianda Poetæ.

Fere, *Ferme*, *Ohe*, e os adverbios, que ſe formaõ de nomes da ſegunda declinaçaõ, como *Placide*, *Valde*, *Minime*, *Summe*, tem a

 ultima

ultima longa. Tiraõ-se *Benè*, e *Malè*, que a tem breve. Advirta-se, que *Facile*, e os mais adverbios, que se formaõ de nomes da terceira declinaçaõ, como *Sublime*, *Suave*, *Dulce*, naõ pertencem a esta regra; e por tanto naõ deixaõ de ter a ultima breve pela regra geral. E *Finita Cohors*, &c.

Em I, *aos longos* *as partes acabadas* *ajuntay.* *Mas* *a hum, e outro*, I, Y, *dos Gregos*

4 2 3 1 5 10 11

74 *I*, longis finita adhibe. §. Sed utrumque Pelasgum

Com *os breves*, *que se apresse* *manday* *como* *o Genitivo de* Oebalus, i, *Rey de Lacedemonia* Moly, eos, *a Arruda brava*

8 9 7 6 12 13 14

Cum rapidis celerare jube: velut *Oebali.* *Moly.*

Se em alguma parte *com* *os breves* *como* *com* *senaõ* *para que em nenhuma parte* *ajuntareis*

18 16 17 19 20 21 22 15

Sicubi cum brevibus, *Quasi* cùm *Nisi*, *Necubi* junges.

As partes acabadas em *I*, vogal saõ longas, como *Classi*, *Fieri*. Tiraõ-se *Nisi*, *Quasi*, *Sicubi*, *Necubi*, e os nomes Gregos acabados em *I*, ou *Ypsilon*, como *Palladi*, *Daphni*, *Tibri*, *Moly*, que tem a ultima breve.

Haõ-se *de fazer cõmuns* *o dativo de* Ego, mei, mihi *o de* Tu, tui, tibi, te. *como* *o de* Sui, sibi, se. *mais vezes* *e estes*

1 2 3 4 5 6 8 7

75 Sunt varianda *Mihi*, *Tibi*, cum *sibi*: sæpius isthæc

Se haõ de abbreviar *a saber ahi* *onde* *e tambem* *todas as vezes que* *tem*, *o dativo de* Qui, 3. *Syllabas* *duas*

9 10 11 12 14 15 13 17 16

Corripienda *Ibi*, *Ubi*; & quando est *Cui*, Syllaba duplex.

Os

Os Dativos *Mihi, Tibi, Sibi*, tem a ultima commua; e tambem *Ibi, Ubi, e Cui*, quando he de duas Syllabas, ainda que estes ultimos quasi sempre se achaõ breves. Advirta-se que *Cui* quando he de huma só Syllaba, como ordinariamente se usa, he longo pela regra Geral *I, Longis finita*, &c.

A ultima em O *se dà ~~aos commus~~:* *dem-se* *os nomes de huma Syllaba* *aos Longos*
1 2 3 5 4 6
76 O datur ambiguis: dentur monosyllaba longis,
E todo o Dativo *e* *o ablativo.* *Quando significa por causa* *se alonga* *o Adverbio* Ergo
7 8 9 11 12 10
Tertius & Sextus. Pro causa extenditur *Ergo*,
O nome que *e tambem* *tem* *o Omega, ou grande* *assim* Manto,us *como certa Mulher* *Os adverbios* *ajuntares*
14 13 15 16 17 18 20 19
Quodque habet *O magnum*, ceu *Manto*. §. Adverbia junges
dos nomes *derivados* *de tal sorte* *os longos* *sigua*
22 21 23 25 24
Nominibus deducta. *Addeo* producta sequatur.
Mas antes, logo, *e* *Duo 3 dous* *e* *saber, naõ saber* *suas quantidades* *sempre*
25 26 27 28 29 30 31 34 32
Imo, Cito, atque *Duo*, & *Scio*. *Nescio* tempora semper
Abbreviaõ. *Haõ-se de abbreviar* *do adverbio* Modó, *à pouco* *os compostos* *todos* *Folgaõ*
33 34 37 36 35 38
Accelerant. Rapienda *Modo* nata omnia. § Gaudent
Certamente *logo* *com os cõmuns* *tarde* *e* *quando he conjunçaõ Enclitica* Verò porem.
40 41 39 42 43 45 44
Porro, Modò ambiguis, *Serò & conjunctio* *Vero*.

As

As partes acabadas em *O* saõ cõmuas, como *Ambo*, *Quando*, *Octo*, *vigilando*, *Eo*, *Queo*. As que tem huma só Syllaba, como *O*, *Do*, *Sto*, e os Dativos, e Ablativos em *O*, como *Somno Tuo*, e os nomes Gregos acabados em *Omega*, como *Androgeo*, *Atho*, *Clio*, *Alecto*, *Io*; *Argo*, e outros deste genero, todos tem a ultima longa. Aos quaes se ajunta *Ergo* quando significa por causa.

Tambem os adverbios, que nascem de nomes, tem a ultima longa, como *Merito*, *Multo*; aos quaes se ajuntaõ *Adeo*, *Idcirco*, *Intro*, e *Præsto* quando he nome.

Imo, *Cito*, e os compostos de *Modo*, a saber *Quomodo*, *Dũmodo*, *Postmodo*, *Tantummodo*, *Solummodo*; &c. tem a ultima breve, como tambem *Scio*, *Nescio*, *Duo*. *Cedo* quando o mesmo que *Dic*, ou *Da*, *dizey*, ou *day*, tambem he breve.

Os adverbios *Modo*, *Porro Sero*, e *Vero* quando he conjunçaõ Enclitica tem a ultima commua.

Em V,	*acabadas*	*como*	*Pantho, hum varaõ Troiano*	*dareis*	*todas as partes*	*aos longos*
5	4	6	7	1	3	2
77 *V*,	finita,	velut	*Panthu*	dabis	omnia	longis.

Todas as partes acabadas em *U* saõ longas, como *Manu*, *Cornu*, *Panthu*.

A ultima, em B,	*em* D,	*e* T	*abbreviareis*	*Mas o* C,		*longo*	*soarà*	
2	3	4	1	5	6	8	7	
78 *B*,	*D*,	*T*	rapies.	§. At	*C*,	producta	sonabit.	
Abbreviay	*nem*	*atèque*	*aos breves*	*o Imperativo de* Facio is, *fazer*	*mais seguramente*	*se ajunta*		
9	10	11	15	12	13	14		
Corripe	*Nec*,	*Donec*;	rapidis	*Fac*	tutiùs	hæret.		

Porèm	*o pronome* Hic	*masculino*	*do genero*	*se cantarà*	*commum*
16	17	19	18	20	21
Ast	*Hic*	masculei	generis	cantabitur	anceps

As

As partes acabadas em *B*, *D*, e *T*, ſaõ breves, como *Ab*, *Ad*, *At*. As acabadas em C, ſaõ longas, como *Sic*, *Hoc*, *Hic* quando he adverbio.

Tiraõ-ſe *Donec*, e *Nec*, que ſaõ breves *Fac*, e *Hic* pronome maſculino ſaõ communs, ainda que *Fac* mais ſeguramente he breve.

A ultima em L   *abbrevia a ſua quantidade*   *os nomes peregrinos*   *pela mayor parte*   *os longos*   *ſeguem*

1   2   3   4   6   5

79 *L*, breviat. Peregrina feré producta ſequuntur.

O Sal,   *o Sol*   *aos longos*   *e nada*   *conſtantemente*   *ſe ajuntaõ*

7   8   13   9   10   11   12

Sal, *Sol* productis, & *Nil* conſtanter adhærent.

As partes acabadas em *L*, ſaõ breves, como *Aſdrubal*, *Semel*, *Vigil*, *Simul*, *Conſul*.

Tiraõ-ſe *Sal*, *Sol*, *Nil*, e muitos nomes peregrinos, como *Nabal*, *Daniel*, *Saul*, que ſaõ longos.

A ultima em M   *breve*   *a figura* Ecthlipſe   *deſprezada*   *tinha ſido*   *antiguamente*

1   4   6   5   3   2

80 *M* brevis, *Ecthlipſi* comtemptâ, evaſerat olim;

Compoſtos   *antiguos*   *aos novos*   *ainda agora*   *os direytos*   *ſe daraõ*

10   12   9   7   11   8

Compoſitis antiqua novis modo jura dabuntur.

As partes acabadas em *M*, antiguamente eraõ breves, nem ſe comia o *M* com a vogal ſeguinte, como hoje ſe faz pela figura *Ecthlipſe*; o que ainda ſe vè nas Dicções compoſtas; como *Circumago*, cuja antepenultima he breve, ſem ſe comer o *M*.

Em

Em N, *aos longos a ultima se dà Porèm os nomes da terceira Declinaçaõ*

2 4 1 3 5 6 7

81 *N*, Longis extrema datur §. Sed nomina Ternæ

O N, *abbreviaõ do nome, que fez o geniti- vo em* Inis *Assim o abreviaõ os nomes Gregos da segunda Declinaçaõ*

9 8 10 11 12 13 14 15

N, rapiunt, quod fecit *Inis*. §. Sic Græca Secundæ.

Tambem assim todos accusati- ves dos nomes, cuja he breve ultima do nominativo

16 17 18 19 22 23 20 21

Sic omnes Quarti, quorum eſt brevis ultima recti.

Suas quantida- des abbreviaõ; como Troia a Ursa e o monte Ossa

25 24 26 27 28 29 30

Tempora corripiunt: velut *Ilion*, *Arcton*, & *Ossan*.

Talvez que a prepo- siçaõ In, *Em talvez que comtudo porven- tura* Viden' *pro vi- desne, por ven- tura vedes os bre- ves signaõ*

31 32 33 34 35 36 38 37

Forsitan, *In*, *Forsan*, *Tamen*, *An*, *viden?* arcta ſequantur.

As partes acabadas em *N*, ſaõ longas, como *Sin*, *Titan*, *Siren*, *Actæon*, &c. e os mais caſos dos nomes da terceira Declinaçaõ, que fazem em *On*.

Tambem os accuſativos Gregos de nomes acabados em *As*, *Es*, *E*, como *Ænean*, *Anchiſen*, *Calliopen*, e os Genitivos Gregos do numero plurar de qualquer Declinaçaõ, que ſejaõ, como *Cimmerion*, *Epigrammaton*, tem a ultima longa.

Tiraõ-ſe os nomes acabados em *En*, que fazem no Genitivo em *Inis*, como *Nomen nis*; *Lumen*, *Flumen*, &c. que tem a ultima breve.

Tambem ſe abbreviaõ os nomes Gregos acabados em *on*, que vaõ pela ſegunda Declinaçaõ dos Latinos, como *Pelion*, *Ilion*, *Erotion*; e todos os accuſativos, que vem de nomes, que tem a ultima

tima breve, como *Scorpion*, *Thetin*, *Ityn*, *Maian*, *Æginan*, *de Scorpios*, *Thetis*, *Itys*, *Maia*, *Ægina*.

Finalmente saõ breves *An*, *In*, *Forsan*, *Forsitan*, *Tamen*, *Attamen*, *viden*.

A ultima se darà aos breves em R *Porèm C.igual e seus compostos se daraõ aos longos*
1 2 3 4 5 6 7 8
82 *R* dabitur brevibus. §. *Nar*, *Par*, & pignora longis,
E os nomes Gregos, como a Taça o genitivo aos quaes acaba em Eris
9 10 16 17 12 11 13 14 15
Et Græca, ut *Crater*, Patrius quibus exit in *Eris*,
Porque razaõ o farro o ladraõ e o Hespanhol a casa a primavera seja o Aragonez cõmum
18 19 20 21 22 23 24 26 25 27
Cur, *Far*, *Fur*, & *Iber*, *Lar*, *Ver* §. Sit *Celtiber* anceps.

As partes acabadas em *R* saõ breves, como *Amilcar*, *Semper*, *Precor*, &c.

Tiraõ-se *Nar*, *Cur*, *Far*, *Fur*, *Iber*, *Lar*, *Par* com seus compostos *Compar*, *Impar*, *Suppar*, *Dispar*, e os nomes Gregos, que fazem o genetivo em *Eris*, como *Aer*, *ris*, *Æther*, *Crater*, que todos tem a ultima longa, *Celtiber* a tem commua.

Em As *como Eneas a piedade se dà a ultima aos longos*
2 5 6 7 3 1 4
83 *As*, velut *Æneas*, *Pietas*, datur ultima longis
Porém dos Gregos a ultima em As, *breve he, em* Adis *quando o genitivo acaba*
8 9 11 10 15 16 12 13 14
As, Danaum brevis est, in *Adis* cúm patrius exit;

O Accusativo *como* *o accusativo de Heros, is, o Heroe* *da terceira Declinação* *ajunte-se* *dos Gregos*

18 21 22 20 17 19
Quartus, ut *Herôas*, Ternæ jungatur Achivûm.

As ultimas em *As*, são longas, como *Æneas*, *Pallas Pallantis*, *Fas*, *Nefas*.

Tirão-se os nomes Gregos, que fazem o genitivo em *Adis*, como *Arcas adis*; *Pallas adis*, &c. e os accusativos dos mesmos Gregos da terceira Declinação, como *Troas*, *Delphinas*, *Heroas*, que tem a ultima breve.

Se poem *o Es, nas ultimas* *longo* *aos breves* *dà* *a terceira Declinação* *o nome*

2 1 3 6 5 4 7
84 Ponitur *Es* longum §, Brevibus dat Tertia nomen

No *numero* *do Singular* *do Genitivo* *quando* *a Syllaba* *que cresce, o Incremento*

8 9 10 14 11 12 13
In numero primo; Patrii cùm syllaba crescens

He *breve* *Daqui* *a Deosa Ceres,* *a Parede* *a Faya e* *os Latinos*

15 16 17 20 21 23 22 18
Est brevis. §. Inde *Ceres*, *Paries*, *Abiesque* Latini.

O Pè *com* *seus compostos* *como* *o cavallo* *o carneiro* *e* *tirão*

24 25 26 27 28 30 29 19
Pes cum stirpe, velut *Sonipes*; *Aries* que repellunt.

As partes acabadas em *Es*, são longas, como *Anchises*, *Locuples*, *Quoties*, *Decies*, &c.

Tirão-se os nomes da terceira Declinação, que tem o Incremento do Genitivo, breve, como *Dives itis*; *Eques tis*; *Pedes, tis*, *Hospes, tis*, &c. que tem a ultima breve: exceptuando *Abies*, *Aries*,

Ceres,

Ceres, *Paries*, *Pes* com ſeus compoſtos, *Cornipes*, *Sonipes*, *Quadrupes*, que a tem longa.

Mas	*os nomes Neutros*	*como*	*o mào coſtume*	*ſe haõ*	*de abbeviar*	*dos Gregos*
1	2	5	6	4	4	3
85 At	neutra,	ut *Cacoethes*,	erunt	rapienda	Pelaſgûm,	
A eſtes	*o vocativo*	*e o nominativo*	*no numero*	*ajuntay*	*Gregos*	*do plural*
7	9	10 11	13	8	12	14
His	Quintum,	& rectum	numero	date	Græca	ſecundo
Os naturaes de Arcadia	*e*	*os Troianos*	*como*	*em poder*	*ſe ajunta*	*aos meſmos*
16	17	18	15	19	20	21
Arcades,	&	*Troes*	veluti	§. *Penes*	hæret	iiſdem
Accreſcentaſe	Es *ſegunda peſſoa do verbo* Sum, es fui.		*e*	*quaeſquer deſtas peſſoas, que*	*ſe compoem*	*da quelle verbo*
22	23 24		25	26	27	28
Additur	*Es* verbum,		&	quæcumque	oriuntur	ab illo.

Os nomes Gregos Neutros acabados em *Es* tem a ultima breve, como *Cacoethes*, *Hippomanes.* Tambem os Nominativos, e vocativos Gregos, como *Arcades*, *Troes*, *Rhetores*, *Lampades*; aos quaes ſe ajuntaõ *Penes*, e *Es* ſegunda peſſoa do verbo *Sum*, *Es*, *Fui*, e as de ſeus compoſtos, como *Potes*, *Ades*, *Subes*, *Ines*, *Prodes*, &c.

As partes acabadas em Is	*ou* Ys	*abbreviareis*	*do plural*	*tiray*	*os caſos*
2	3 4	1	7	5	6
86 *Is*,	vel *Ys*	aſtringes;	plurales	exime	caſus

O Arganas — *a segunda pessoa de* Sum, es, fui *no cõjuntivo* — *e* — Volo is *no mesmo modo* — *e* Vis *a saber*, Vis, vim, vi, *e* Volo, is — *se alongue* — *hum*, *e outro*

8 Glis, 9 Sis, 10 atque 11 Velis, 12 & 14 Vis 15 tendatur 13 utrumque,
E postoque a segunda pessoa de Nolo vis *no conjuntivo* *a mesma de* Adsum, es, *estar presente* *e a demais descendencia*

16 Et 17 Quamvis, 18 Nolis, 19 Adsis, 20 ac 21 cætera 22 proles.

As partes acabadas em *Is*, ou *Ys* por *Ypsilon* saõ breves, como *Apis*, *Anguis*, *Tiphis*, *Itys*. Tiraõ-se todos os casos do plural, como *Viris*, *Armis*, *Nobis*, *Quîs* pro *Quibus* ablativo do plural: *omneis urbeis* por *omnes urbes* accusativo do plural. Tambem *Glis*, e *Vis*, tanto nome, como verbo; *velis*, *sis* com seus compostos *Quamvis*, *Nolis*, *Adsis*, *Possis*, &c.

Conjugaçaõ da ultima, ou quarta pessoa alongay a segunda

5 4 3 1 2
87 Ordinis extremi personam extende secundam
Do numero singular como a segunda pessoa de Sentio, is *sentir* *aos longos sigua*

6 7 8 9 10 11
~~Ex numero~~ primo, ut Sentis §. Producta sequatur
Itis *o nome que tem no genitivo longo ou* Inis *e* Entis:

14 12 13 19 15 16 17 18
Itis habens patrio longum, sive *Inis*, & *Entis*:

A de-

A deman- o povo hum Salamina exemplos daõ
da de Abru- Rio de Cidade
so Troia
20 21 22 23 25 24
Lis Samnis, Simois, Salamis exempla miniſtrant.

Tambem tem a ultima longa as ſegundas peſſoas do numero ſingular modo indicativo dos verbos da quarta conjugaçaõ, como *Audis*, *Neſcis*, *Sentis.* Finalmente tem a ultima longa todos os nomes, que fazem os Genitivos em *Inis*, *Entis*, *Itis*, com o Incremento longo, como *Salamis*, *Salaminis*; *Lis itis*; *Quiris*, *itis*, &c.

A ultima ajuntay aos longos Aos breves day C.partici- e C.naõ par-
em Os pante ticipante
3 1 2 5 4 6 7 8
88 *Os* adhibe longis. §. Brevibus dato *Compos*, & *Impos*
Os e Oſſis *Abbreviem neutros os nomes os Latinos*
o oſſo, *Gregos*
10 9 10 12 14 13 11
Os que *Oſſis* §. Rapiant neutralia Græca Latini
Como a confuſaõ ſe abbreviaõ como a Urſa os nomes da ſegunda
Gregos Declinaçaõ
15 16 19 20 21 17 18
Ut *Chaos.* §. Accelerant, velut *Arctos* Græca ſecundæ,
E dos nomes os geniti- por exem- o genitivo de eſtarà.
Gregos vos plo Erymanthis, os
o natural de
Arcadia
22 24 23 27 25 26
Et Danaum Patrii: pro teſte *Erymanthidos* eſto.

As partes acabadas em *Os* ſaõ longas, como *Os oris*, *Bos*, *Honos*, *Tros*, *Heros*, *Athos*, *Androgeos*, e os mais, que ſe eſcrevem por *Omega.*

Tiraõ ſe *Os oſſis*, *Compos*, *Impos*, e os nomes Gregos neutros, como *Chaos*, *Melos*, *Argos* com os que acabaõ em *Os* indo pela ſegunda Declinaçaõ dos Latinos, como *Tyros*, *Arctos*, *Ilios*, e finalmente

mente todos os genitivos Gregos de qualquer Declinaçaõ, como *Arcados, Pallados, Tethyos, Tereos,* que todos tem a ultima breve.

A ultima em Us *breve* | *seja* | *da quarta Declinaçaõ* | *o genitivo* | *alongay* | *o nominativo*

1 3 2 6 5 4 8

89 *Us* breve fit. §. Quartæ patrium producito. Rectum

Ajuntay | *e* | *o accusativo* | *do numero* | *o vocativo* | *e* | *plural*

7 9 10 13 12 11 14

Adjicito, & Quartum ex numero, Quintumque secundo:

E do genitivo | *longa* | *os nomes, aos quaes* | *a penultima* | *cresce*

15 18 20 16 17 19

Et patrii producta quibus penultima crescit,

Como | *o esforço,* | *a lagoa* | *he* | *commua.* | *Os nomes de huma só Syllaba* | *alongay*

21 22 23 24 25 27 26

Ut *virtus* §. *Palus* est anceps; §. Monosyllaba produc,

Como | *o campo.* | *E* | *o nome,* | *ao qual* | *o genitivo* | *acaba* | *em* Untis

28 29 30 31 32 33 34 35

Ut *Rus,* §. Et nomen, cui patrius exit in Untis,

Como | *huma Cidade do Ponto.* | *Dé* | *o pé,* | *como* | *o Gaivaõ* | *seus* | *compostos* | *aos longos*

36 37 39 38 43 44 40 41 42

Ut *Cerasus.* §. Det *Pus,* ut *Apus,* sua pignora longis.

As partes acabadas em Us saõ breves, como *Littus, Intus, Sensus,*

Tiraõ-se os Genitivos do singular, Nominativos, Accusativos, e vocativos do plural da quarta Declinaçaõ, que tem a ultima longa, como *Sensus, Spiritus*; e os nomes, que tem o Incremento do genitivo longo, como *Salus utis, Tellus uris*; *Palus udis*, e os de huma só syllaba, como *Plus, Rus, Thus.*

Finalmente os nomes Gregos, que fazem o genitivo em *Untis*

tis, como *Cerasus Cerasuntis*; *Opus opuntis*; *Amathus untis.* A estes se ajuntaõ os compostos de *Pus*, *Podos*, *Tripus*; *Oedipus*, *Melampus*, que todos tem a ultima longa.

Palus udis tem a ultima commua.

De nomes acabados em Oos, *como hum Troiano ajuntay os nomes contrahidos dos Gregos*

4 4 6 7 1 3 5
90 Ex *Oos*, ut *Panthus* adhibe contracta Pelasgûm
Aos longos de nomes acabados em Os *como o prologo os que vem tirareis*

2 10 11 12 9 8
Productis. §. *Ab Os*, ut *Prologus* venientia tolles:
A ultima longa em Us *aos genitivos de nomes acabados em* O *que vem sabe*

13 15 16 18 17 14
Us, longum patriis ex O venientibus exit,
Como huma mulher Thebana que deve ser venerado e o nome JESUS

19 20 20 24 21 22 23
Ut *Manto*, *Mantus*; Venerandum & nomen *JESUS*.

Os nomes acabados em *Us*, que vem de Gregos acabados em *Os*, tem a ultima longa, como *Pantus*, que vem de *Panthoos* Tambem os Genitivos de nomes femininos acabados em *O*, como *Manto Mantus*, *Clio Clius*, &c. e a ultima do Sagrado nome de *JESUS*.

Os nomes acabados em *Us* naõ contrahidos, que vem da Syllaba *Os*, saõ breves, como *Pamphagus*, *Oribasus*, *Polypus*, &c.

§. I.

§. I.

DOS PES, E MEDIÇAM DO VERSO.

OS pès conſtaõ de Syllabas, e o Verſo de pès: e aſſim viſto tratarmos da quantidade das Syllabas, he bem tratemos dos pès, e mediçaõ das principaes caſtas de Verſo. Pè he huma parte do Verſo, que ſe compoem de certo numero, e ordem de Syllabas.

PES DE DUAS SYLLABAS.

Spondeo tem duas longas,	ut *Poſſunt*, *Omnes*.
Pyrrichio duas breves,	ut *Furor*, *Ruit*.
Choreo longa, e breve,	ut *Arma Vincor*.
Jambo breve, e longa,	ut *Viros*, *Rogas*.

PES DE TRES SYLLABAS.

Moloſſo tres longas,	*Æneas*, *Contendunt*
Trocheo, ou Tribraco tres breves,	*Facere*, *Tumidus*.
Dactylo huma longa, e duas breves,	*Corpora*, *Traximus*.
Anapeſto duas breves, e huma longa,	*Animos*, *Capiunt*.
Bacchîo huma breve, e duas longas,	*Dolores*, *Parabant*.
Autibacchîo duas longas, e huma breve,	*Audiſſe*, *Maturus*.
Cretico, ou Amphimacro huma breve entre duas longas,	*Maximos*, *Audiunt*.
Amphibraco huma longa entre duas breves,	*Poema*, *cadebant*.

Ha outros pès de quatro Syllabas, compoſtos de dous, como Choriambo, que he Choreo, e Jambo, ut *Nobilitas*, mas por naõ embaraçar, os deixamos, e ſe pòdem ver na Arte.

O Verſo Hexametro, a que chamamos Heroico, conſta de ſeis pès, os primeiros quatro Dactylos, ou Spondeos, à vontade do Poeta; o quinto Dactylo, o Sexto ſempre Spondeo:

Arma,

Arma, Vi - rumque ca - no, Tro - jæ, qui - primus ab - oris.
Detru - dunt na - ves ſcopu - lo, levat - ipſe tri - denti.

Alguma vez rara admite o quinto pè Spondeo para exprimir a gravidade de alguma couſa, ou huma afflicçaõ grande, e perturbaçaõ de animo.

Chara Deum ſoboles, magnum Jovis incrementum.
Conſtitit atque oculis Phrygia agmina circunſpexit,

Na Elegia cada diſticho conſta de Hexametro, e Pentametro: eſte tem ſinco pés, os dous primeiros Dactylos, ou Spondeos, ſegue-ſe huma Syllaba longa, ou ceſura, em que acaba a dicçaõ; depois dous pès Dactylos, e finalmente outra Syllaba longa no fim. E como as duas ceſuras longas fazem hum pè Spondeo, por iſſo ſe contaõ ſinco pès. Tambem ſe pòde dizer que tem ſinco pès: os dous primeiros Dactylos, ou Spondeos, o terceiro ſò Spondeo, depois dous Anapeſtos; mas neſta mediçaõ ha de acabar a dicçaõ no meyo do terceiro pè.

Hei mihi - quo domi - no nonlicet - ire tu - o!
Hei mihi - quo Domi - no non - licet i - retuo!

Horatio *lib.* 1. *Od.* 7. *Od.* 28. *e Epod* 12. ajunta a cada Verſo Hexametro outro verſo, que tem quatro pès com as leys dos ultimos quatro pès do Hexametro. *Lib.* 4. *od.* 7 a cada Hexametro ajunta hum verſo, que conſta de dous pès Dactylos, e huma Syllaba mais. *Epod. od.* 13. lhe ajunta hum, que conſta de ſeis pés primeiro, e terceiro Jambos, ou Sponpeos ſegundo, e quarto Jambos, quinto, e ſexto Dactylos, e huma Syllaba mais no fim.

Epod. od. 14. *e* 15. lhe ajunta hum trimetro Jambo.

Epod. od. 16. lhe ajunta hum Senario Jambo puro.

O Senario Jambo puro conſta de ſeis pès Jambos.

Bea - tus il-le qui - procul - nego - ciis,

Mas: *Tardior ut paulo, graviorque veniret ad aures,* como diz Horacio, pòdem todos, excepto o ultimo, ſer tambem Trocheos: E ainda o primeiro pé, terceiro, e quarto podem ſer tambem Dactylos, Anapeſtos, ou Spondeos.

Pavidum - que lepo - rem & ad - venam - laqueo - gruem.

O Dimetro Jambo tem quatro pès com as meſmas leys, que os ultimos quatro do Senario Jambo, ao qual ſe coſtuma elegantemente ajuntar como ſe vé nas primeiras dez Odes de Epod. de Horatio.

Licet ſuperbus ambules pecuniâ,
Fortu - na non - mutat - genus.

Chama-ſe eſte Verſo dimetro, porque conſta de duas medidas mayores, cada medida de hum pé compoſto de dous. E aſſim o Senario Jambo ſe chama trimetro, por ter ſeis pés. Note-ſe, que Horacio nos ſeus dimetros, e trimetros Jambos, ſó uſa ordinariamente de pés Jambos no ſegundo, quarto, e ſexto pè, e nos mais uſa ſó de Jambos, ou Spondeos.

O Verſo Scazon tem ſeis pès nos primeiros quatro admitte a meſma variedade que o Senario Jambo: o quinto pe ſempre he Jambo, o ſexto Spondeo.

Extem - pora - lisfac - tus eſt - meus - Rhetor.

O Perrichio conſta de pès Perrichios, e ordinariamente de quatro.

Age - nigra - quate - chors.

Anapeſtico tem quatro pès Anapeſtos, ou Spondeos, o primeiro, e terceiro tambem pòde ſer Dactylo. Note-ſe, que a dicçaõ neceſſariamente deve acabar no fim do ſegundo pè, e poderà acabar em todos, que he o mais elegante.

Luceat - æther - magnus - que parens.

Glyconio tem hum pè Spondeo, e dous Dactylos.

Tandem Regia nobilis. Antiqui genus Inachi.

O Aſclepiadeo conſta de Spondeo, e Dactylo, e huma ceſura longa

longa, em que acaba a dicçaõ, depois dous pés Dactylos.

Mœce - nas ata - vis - edite - Regibus.

Podemos tambem dizer, que consta de hum pè Spondeo, dous Choriambos, e hum Perrichio.

Horacio nas suas Odes poem algumas vezes hum Glyconio, e hum Asclepiadeo alternadamente, outras vezes poem depois de cada tres Asclepiadeos hum Glyconio;

Phaleucio tem hum Spondeo, hum Dactylo, e depois tres Choreos.

Comen-do tibi-Quinti-ane-nostros.

Adonio he hum pé Dactylo, e outro Spondeo, *Itur ad-astra.*

Sapphico tem sinco pès, primeiro Choreo, segundo Spondeo, terceiro Dactylo, quarto, e quinto Choreos. Note-se, que de tres em tres versos se mete hum Adonio, em que acaba o sentido commummente, como nos distichos da Elegia.

Inte - ger vi - tæ, scele - risqae - purus,
Non eget Mauri, jaculis, nec arcu
Nec venenatis gravidâ sagitis,
Fuscè, pharetrâ.

Cada ramo do Alcaico tem tambem quatro versos, mas naõ ha obrigaçaõ de acabar o sentido no quarto; o primeiro, e segundo Verso tem o primeiro pè Jambo, ou Spondeo: o segundo pè Jambo, logo huma cesura longa, depois dous pès Dactylos, O terceiro Verso tem quatro pès Jambos, ainda que o primeiro, e terceiro mais frequentemente saõ Spondeos, e depois huma Syllaba mais no fim. O quarto verso consta de dous pés dactylos, e dous Choreos adiante. Do Sapphico, e Alcaico usa muito Horacio.

Insi - gne mœs - tis - præsidi - um reis,
Et con - sulen - ti - Pollio - curiæ,
Cui lau - rus æ - ternos - bono - res
Dalmati - co pepe - ris tri - umpho.

Eftes faõ os Verfos, que mais frequentemente encontramos nos antigos Poetas: mas como Horacio tem algumas Odes, cuja mediçaõ he diverfa, a tocaremos brevemeute. *No l.* 1. *od.* 4. cada ramo tem dous Verfos, o primeiro tem fete pés, quatro Dactylos, ou Spondeos, e tres Choreos. O fegundo Verfo tem finco pés, o primeiro Jambo, ou Spondeo, o fegundo Bachio, os tres ultimos Choreos.

Solvitur acris hyems grata vice Veris, & Favoni,
Trahuntque ficas machinæ carinas.

Lib. 1. *od.* 5. 14. 21. 23. *lib.* 3. *od.* 7. 13 *lib.* 4. *od.* 13. cada ramo tem quatro verfos, os primeiros dous Afclepiadeos, o terceiro tem tres pés, o primeiro, e ultimo Spondeo, o fegundo Dactylo. O quarto verfo he Glyconio.

Lib. 1. *od.* 8. cada ramo tem dous verfos, o primeiro confta de tres pés, Choreo, Jambo, e Bachio. O fegundo verfo confta de hum pé, Choreo, outro Spondeo, dous Choriambos, e hum Bachio.

Lydia, dic, per omnes
Te deos oro: Sybarin cur properes amando?

Lib. 1. *od*, 11 *e* 18. *lib.* 4. *od.* 10. cada verfo confta de hum Spondeo, tres Choriambos, e hum Perrichio.

Tu ne quæfieris fcire (nefas) quem mihi, quem tibi,

Lib. 2. *od.* 18. o primeiro Verfo tem hum pé Amphimacro, e dous Jambos. O fegundo tem finco pés Jambos, e huma Syllaba mais; o primeiro, terceiro, e quinto pé pòdem tambem fer Spondeos.

Non ebur, neque aureum
Mea renidet in domo Lacunar.

Lib. 3. *od.* 12. os primeiros dous Verfos tem feis pés: o primeiro, terceiro, e quinto, Perrichios, os mais Spondeos, o terceiro Verfo tem de mais hum pé Perrichio, e outro Spondeo.

Neque dulci - mala vino lavere: aut, ex
Animari metuentes patruæ verbera linguæ.

§. II.

QUE COUSA SEJA CESURA?

CEſura, geralmente ſe chama aquella Syllaba, em que acaba a dicçaõ, e antes da qual acabou o pé. Os Antigos Grammaticos dividem o Verſo heroico em quatro partes, que chamaõ Ceſuras.

Primeira *Semiquinaria*, quando a palavra acaba na Syllaba, que eſtà depois dos dous primeiros pés.

Ut belli ſignum --- Pranditur interea.

Segunda *Trochaica*, quando depois dos dous pés ſe ſegue huma Syllaba longa, outra breve, em que acaba a palavra.

Excutiens cervice --- Non omnes arbuſta.

Terceira *Semiſeptenaria*, quando depois de tres pés ſe ſegue huma Syllaba, em que acaba a palavra.

Multa ſuper Priamo rogitans.
Terram inter fluctus aperit.

Quarta *Bucolica*, quando depois da *Semiſeptenaria* ſe ſegue huma dicçaõ com duas Syllabas breves.

Multa ſuper Priamo rogitans, ſuper.
Terram inter fluctus aperit, furit.

Note-ſe que os verſos, que merecem o nome de Heroicos, haõ de ter alguma, ou algumas deſtas Ceſuras.

Infan-

Infandum Regina jubes renovare dolorem. Tem a 2. e 3.
Multa super Priamo rogitans, super Hectore multa. Tem 1. 3. e 4.

Naõ he defeito, que o primeiro, e quinto pè sejaõ soltos em huma dicçaõ.

Tantæ molis erat Romanam condere gentem!

Mas serà muito insulso o verso, que tiver todos os pés soltos, e pelo contrario muy suave se todos forem encadeados.

Ut: *Aurea scribis carmina, Juli, maxime, vatum.*
Semper honos, nomenque tuum, laudesque manebunt.

Estas, e semelhantes cousas se devem notar nos Poetas mais celebres, em ordem à valentia, e architectura do verso heroico, e o mesmo se entende com sua proporçaõ nas mais especies de versos.

§. III.

ALGUMAS COUSAS PERTENCENTES à mediçaõ dos Versos.

TRes cousas acharemos nos Poetas, antigos, que naõ podemos imitar, mas convem sabellas para nos naõ acharmos novos quando as encontrarmos.

Primeiro: quando no Diphthongo, ou Vogal longa se segue outra vogal na diçaõ seguinte, algumas vezes a fazem breve, ou a deixaõ longa sem fazer Synalepha.

Insulæ Jonio in magno, quas dira Celæno.
Nomen, & arma locum servant: te, amice, nequivi.
Stant & juniperi, & castaneæ hirsutæ.
Ter sunt conati imponere Pelio Ossan.

Se-

Segundo algumas vezes fazem longos à maneira dos Gregos os monoſyllabos breves.

Liminaque, lauruſque Dei, totuſque moveri.
Nata quod es alte, &c.

Terceiro: outras vezes fazem longa a ultima breve de huma dicçaõ, principalmente depois de algum dos primeiros quatro pés; porque a Syllaba, em que ſe faz a Ceſura, ainda que breve, fica longa pelo tempo, que ſe mete antes de pronunciar a palavra ſeguinte.

Gratis? Equidem, & vivis concedere vellem.
Non te nullius exercent Numinis ira.
Dona dehinc auro gravia, ſectoque elephanto
Ille latus niveum molli fultus hyacintho.

Advirtamos primeiro: que todas as vogaes, que pelas regras da Syllaba ſabemos ſerem communas, podemos a noſſo arbitrio polas no Verſo longas, ou breves, como ſaõ, v. g. Vogaes antes demuta, e liquida, *ut Atlas*, quando de ſua natureza naõ forem longas, como *Aratrum*, que tem a ſegunda longa, e naõ commua como conſta das regras da Syllaba.

Advirtamos ſegundo que a ultima Syllaba de qualquer caſta de Verſo he commua, e aſſim podemos pola breve em lugar de longa nos Heroicos, e longa por breve nos Sapphicos, e aſſim nos mais.

Advirtamos terceiro que a neceſſidade do Verſo obriga algumas vezes a fazer huma Syllaba longa ſendo breve, e breve ſendo longa, como diremos na figura *Syſtole*, e *Ectaſis*. Iſto ſuccede principalmente nos quadriſſylabos, que tem as primeiras tres breves como *Arabia*, e outras vezes ſe dobra o conſoante no Verſo, como *Relligio pro Religio.* Deſtas couſas ſó podemos uſar nos nomes em que achamos exemplo. Quando para alguma Syllaba nos nomes proprios, e barbaros naõ achamos exemplo nos Poetas antigos, nem ſe inclue nos preceitos das regras, podemos pola a noſſo arbitrio.

Finalmente ſe chama licença Poetica, quando alguma Syllaba ſe poem longa, ou breve contra os preceitos da Arte, o que ſó podem

pódem fazer os Poetas de fama, que compuzeraõ obras grandes, como *Virgilio* que poz *Tulerunt*, e *Horatio Dederunt* com a penultima breve.

Matri longa decem tulerunt fastidia menses.

DAS FIGURAS
DA POESIA

Aprende, *as quaes* *para o verso* *os Poetas* *inventaraõ* *as figuras*
1 3 6 4 5 2
ACcipe, quas metro vates pinxere figuras;
A medida *varias* *e* *saberas* *desatar* *difficuldades*
8 11 9 7 10 12
Mensuram, variosque scies dissolvere nodos.

Diz, que para a perfeita intelligencia da mediçaõ dos Versos, devemos reparar em algumas cousas de que os Poetas antigos usavaõ, a que chamamos figuras.

SYNÆRESIS.

Faz *de duas Syllabas* *como* Dinde *por* Deinde *a figura* Synæresis *huma*
2 4 5 6 1 3
1 Contrahit ex binis, ut *Deinde*, *Synæresis* unam,
Destas cousas *com tudo* *no usar* *Latinos* *imitareis* *os Poetas*
9 7 8 12 10 11
His tamen utendis Latios imitabere vates.

Figura *Synæresis*, que tambem se chama *Episynalæphe*, e *Synopphoneses*, he quando duas vogaes se ajuntaõ em huma, como em *Deinde*,

Deinde, onde o *E*, e *I* ſe unem a fazer huma ſó ſyllaba, e na mediçaõ do verſo ſe pronuncia, como ſe naõ tivera *E*, *Dinde*. Outro exemplo.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Virgilio Georg. 4.

O exemplo eſtà em *Alvearia*, que tendo cinco ſyllabas, ſe contrahe a quatro, unindo-ſe o *E* ao *A*, e ſe pronuncia na mediçaõ *Alvaria*.

Advirta-ſe, que deſta figura ſe naõ deve uſar, ſenaõ em nomes, de que ſe acha exemplo nos Poetas. Como *Denarii*, *Alveo*, *eâdem*, *aurei*, *rei*, *Oilei*, *Achillei*, *Orphea*, *Deeſt*, &c.

SYNALÆPHE.

A vogal	*a figura Synalepha*	*come*	*todas as vezes que*	*ſe encontra*	*a eſſa vogal*
3	1	2	4	6	7
2 Vocalem	*Synalæpha*	rapit,	quando	obviat	illi
Outra vogal	*ſe come*	*eſpada, ou figura*		*o diphthongo*	*pela meſma*
5	9	11		8	10
Altera:	projicitur	gladio		*Diphthongus*	eodem

Synalepha he quando *a vogal*, ou *Dipthongo*, pelo qual acaba a dicçaõ antecedente, ſe come pela *vogal*, ou *Dipthongo*, porque começa a dicçaõ ſeguinte. Exemplo.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant.

Virgilio Æneid. 2.

O exemplo eſtá em *Conticuere*, cujo ultimo *E*, ſe come pelo *O*, do nome *Omnes*, que ſe lhe ſegue.

Comer chamamos ao naõ fazer na mediçaõ do verſo caſo algum da vogal, que ſe come, como ſe a tal vogal, ou diphthongo alli naõ eſtivera. Aſſim medimos o verſo do exemplo deſta ſorte: *Conticu-erom-nes*, &c. naõ fazendo caſo do *E*.

Inteira, sem se comer a vogal o diphthongo e tambem fica fica intacto

4 1 6 5 7 3

3 Integra *Vocalis, Diphthongus* & integra perstat

Algumas vezes mas aos grandes só convem esta licença Poetas

2 8 12 11 9 10 13

Interdum: at magnos decet ista licentia vates.

Algumas vezes nem a *vogal*, nem o *Diphthongo* se come com a vogal seguinte; porém desta licença naõ devem usar os principiantes, e Poetas modernos. Exemplo.

Posthabita coluisse Samo: hic illius arma. Æn. 2.

O exemplo está em *Samo*, cujo *O*, na mediçaõ naõ se come com o *I* seguinte, como dissemos. Digo pelo *I* seguinte, sem fazer caso do *H*, porpue este naõ he letra, e assim naõ se oppoem á synalepha.

Se farà tambem em versos a mesma figura synalepha dous

3 4 5 7 1 2 6

4 Fiet & in metris eadem *Synalæpha* duobus.

A figura *Synalepha* naõ só tem lugar no mesmo verso, senaõ em dous, comendo-se a vogal, porque acaba o primeiro verso, com a vogal, ou diphthongo, porque começa o segundo. Exemplo.

Et spumas miscens argenti, vivaque sulphura
Idaasque pices. Virg. Geor. 2.

O exemplo està em *Sulphura*, cujo *A* se come pelo *I*, do nome *Ideas* do verso seguinte.

A interjeiçaõ e O totalmente a figura Synalepha intactos deixa Heu,

4 5 6 3 1 3 2

5 *Heu,* atque O penitus *Synalephe* intacta relinquit.

Heu. e *O*, nunca se comem pela vogal seguinte, ainda que por elles se comaõ as vogaes, e diphthongos antecedentes. Exemplos.

O' Pa-

O' Pater, ò hominum, Divumque æterna Potestas.
Virgil. Æneid. 10.
Heu ubi syderei vultus? ubi verba ligatis
Imperfecta sonis, Stat. Theb. 5.

O exemplo està no segundo *O*, do primeiro verso, que de nenhuma sorte se come com o *O*, seguinte de *Hominum*: e em *Heu* do segundo verso, que tambem se naõ come pelo *U*, de *Ubi*, que se lhe segue.

ECTHLIPSIS.

A letra M, se come pela figura Ecthlipse, se come tambem a vogal do mesmo M,
1 2 3 5 4 6 8
6 *M* perit *Ecthlipsi,* perit & vocalis eandem
Que fica atraz, por causa da vogal lançada fóra seguinte
7 10 11 9 12
Anteiens, propter vocalem expulsa sequentem.

Ecthlipse he quando a letra *M*, pela qual acaba alguma dicçaõ, e juntamente a vogal, que lhe fica immediatamente atraz, se comem pela vogal, porque começa a dicçaõ seguinte. Exemplo.

O' curas Homminum? ò quantum est in rebus inane!
Pers. Sat. 1.

O exemplo està em *Hominum*, onde naõ só o ultimo *M*, mas tambem o *U*, se comem pelo *O* seguinte. O mesmo se vê em *Quantum*, cujo *M*, e *U* tambem se comem pelo *E* seguinte.

Tambem o *M*, em que acaba hum verso, juntamente com a vogal a elle antecedente, se pode comer pela vogal, porque começa o outro verso da mesma sorte, que da vogal dissemos na figura *Synalepha*, como se vè nestes versos de *Virgilio Æneid.* 7

Jamque iter emensi, turres, ac tecta Latinorum
Ardua cernebant juvenes, murosque subibant.

 Onde

Onde o *M* de *Latinorum*, e juntamente o *U* antecedente, ſe come pelo *A* de *Ardua* do ſegundo verſo.

A letra M *breve no verſo antigamente ficou meſmo*
1 4 5 7 2 3 6
7 *M* brevis in metro quondam permanſit eodem,
Eſta meſma letra a força da figura Ecthlipſe em varios agora verſos come
12 8 9 13 10 14 11
Hanc vigor *Ecthlipſis* variis modò verſibus aufert.
A letra S *tambem naõ poucas vezes antigos comeraõ os Poetas*
20 15 16 16 18 19 17
S quoque non rarô priſci eliſêre Poêtæ.

Os antigos abbreviavaõ a letra *M*, e a vogal antecedente, ſem as comerem com a vogal ſeguinte, como ſe vê neſte verſo.

Inſignita ferè tum millia militum octo. Enn. An. 10.

Onde a ultima de *Militum*, he breve, e ſe naõ come com o *O* ſeguinte, como agora ſe faz pela figura *Ecthlipſe.*

Tambem os antigos Poetas comiaõ a letra *S*, donde ſeguindo-ſe vogal faziaõ ſynalepha, e ſeguindo-ſe conſoante, deixavaõ breve a dicçaõ acabada em *S*, como ſe vê neſtes verſos. Enn. An. 7.

Doctus, fidelis, ſuavis homo, facundus, ſuoque
Contentus, atque beatus, ſcitus, ſecunda loquens in
Tempore, commodus, & verborum vir paucorum.

Doctus fi -- cundu ſu -- ſaõ dactilos, e o ſegundo pé do ſegundo verſo faz ſynalepha *Conten - tu atque be --* &c. Mas nada do que dizemos neſta regra ſe uſa já, e he ſó para noticia quando lermos algum dos Poetas mais antigos, como Ennio, &c.

DIÆRESIS, SEU DIALYSIS.

Se solta *em duas* *por virtude* *da figura* Dieresi *huma syllaba*
2 3 4 5 1
8 Solvitur in geminas virtute *Diæresi* una,
Como *por Silva o bosque* *por* Aura *a viraçaõ* *por* Evolvam, *futuro de* Evolvo *por* Solvenda *por* Suavis
6 7 8 9 10 11
Ut *Silua*, *Aurai*. *Evoluam*, *Soluenda*, *Suauis*;

Direses he ex diametro opposta à figura *Synereses*, porque he aquella, pela qual de huma syllaba se fazem duas, de duas se fazem tres, de tres quatro, &c. como se vê nos muitos exemplos do segundo verso. Onde *Silua* tem tres syllabas, sendo de duas. *Evoluam* tem quatro, sendo de tres, o mesmo se vê neste verso:

Æthereum sensum, atque auraî simplicis ignem. Virg. Æn. 6.

Onde à *Aura* de duas syllabas se accrescenta o *I*, de mais *Aurai*, para ser de tres.

SYSTOLE.

A figura Systole *as vogaes* *por postura* *ou* *por natureza* *longas*
1 3 5 6 7 4
9 *Systole* vocales positu, vel origine longas
Abbrevia *mas* *a postura longa,* *que faz* *se lança fóra* *huma letra*
2 8 11 10 12 9
Contrahit: at positum faciens exploditur una
Esta *por* Objicis *parte* *prova* *aquella* *mostra* Orion
15 13 16 14 17 18 19
Hanc *Obicis* partem probat: illam ostendit *Orion*
Systole

Systole he quando huma vogal longa, ou por sua natureza, ou por estar entre duas consoantes, se faz breve lançando-se fóra huma das duas consoantes, como se vè no verbo *Obicis*, que tem a primeira breve, sendo de sua natureza longa, por estar entre duas consoantes *B*, e *I*, *Objicis*.

Da primeira parte temos exemplo em *Orion*, cuja primeira longa por natureza abbreviou Virgilio *Æneid.* 1

Cum subitô assurgens fluctu nimbosus Orion.

ECTASIS, SIVE DIASTOLE.

Da figura Ectasis,	*por arte*	*a vogal breve*	*se faz*	*longa*	*ou*	*huma consoante*	*à dicçaõ*
5	4	1	2	3	6	7	9
10 *Ectasis*	arte	brevis	fit	longa:	aut	consona	voci

Se accresenta,	*para que*	*com as posturas*	*das duas consoantes*	*longa*	*seja*
8	10	13	14	12	11
Additur,	ut	positis	duplicis	producta	feratur.

De exemplo	*no nome Italia*		*vós*	*a primeira syllaba*	*e*	*no verbo* Repello	*servirá*
17	19	20	15	18	21	22	16
Testis	in	*Italia*	tibi	prima,	&	*Reppulit*	esto.

Ectasis he quando a vogal breve, ou simplesmente se alonga, ou se lhe accrescenta adiante huma consoante de mais, para desta sorte ficar longa. O exemplo do primeiro temos em *Italia*, que tendo a primeira breve, a alongou Virgilio *Æn.* 1.

Italiam fato profugus, Lavinaque venit
Littora, &c.

Do segundo temos exemplo em *Repello*, cuja primeira sendo breve por sua natureza, se alonga accrescentandolhe hum *P* de mais, e escrevendo *Reppello*, como fez Lucano *no Liv.* 1.

Reppulit a Libycis immensum Syrtibus æquor.

DO

DO METAPLASMO.

Quando *ás palavras* *nova* *fórma de escrever* *se dá* *o qual na prosa* *barbaro* *seria*

1 4 2 2 3 5 8 6

11 Cum verbis nova forma datur, quod barbarus esset

Erro *isso* *membro* *será* *de* Metaplasmo *no verso* *que he virtude*

7 9 11 10 12 14 13

Error, id artus erit *Metaplasmi*, in carmine virtus.

Concede-se aos Poetas por necessidade, ou ornato do verso, mudar, pôr, tirar letras a algumas palavras: e ainda que isto na Prosa seria barbarismo, no verso naõ he vicio, e se chama Metaplasmo; este se divide nos segnintes membros.

PROTHESIS.

O principio a qualquer dicçaõ *a figura* Prothesis *accrescenta* *a figura* Apheresis *o diminue*

3 1 2 4 5

12 Principium *Prothesis* superaddit: *Aphæresis* aufert.

A figura Syncopa *diminue* *o meyo de qualquer dicçaõ.* *Mas* *a figura* Epenthesis *o accrescenta*

6 7 8 9 10 11

Syncopa diminuit medium. Sed *Epenthesis* auget.

Accrescenta *a figura* Paragòge *espontaneamente* *a figura* Apocope *o diminue* *má* *o fim*

14 12 13 16 18 17 15

Dat *Paragòge* ultrò, *Apocope* rapit improba finem.

Figura *Prothesis* he quando no principio de qualquer dicçaõ se accrescenta alguma letra, como *Gnatus*, por *Natus*: ou syllaba, como *Tetulissem* por *Tulissem*. *Terent*.

Eo pacto, & Gnati vitam, & consilium meum cognosces.

EPEN-

EPENTHESIS.

Epenthesis he quando no meyo da dicçaõ se accrescenta alguma letra, como *Reliquias*, por *Reliquias*; ou syllaba, como *Navita*, por *Nauta*. *Ovid. Fast.* 2.

Quid tibi cum gladio? dubiam rege, Navita, puppim.

PARAGOGE, SEU PROPARALEPSIS.

Paragòge, ou *Proparalepsis*, he quando no fim de alguma dicçaõ se accrescenta alguma syllaba, como *Admittier* por *Admitti*. *Virgilio Æn.* 9.

— — — — *Tum Nisus, & unà*
Eurialus confestim alacres admittier orant.

APHÆRESIS.

Apheresis, he quando no principio da dicçaõ se tira alguma letra, ou syllaba, como *Ruo* por *Eruo*, *Temno* por *Contemno*. *Virg. Æn.* 12.

— — — — *Dabit ille ruinas*
Arboribus, stragemque satis: ruet omnia late.

SYNCOPA.

Syncopa he quando no meyo da dicçaõ se tira alguma letra, ou syllaba, como *Gubernaclum* por *Gubernaculum*, *Amantûm* por *Amantium*, *Audiit* por *Audivit*, *Vixet* por *Vixisset*. *Virg. Æn.* 11. 5.

Vixet, cui vitam Deus, aut sua dextra dedisset;
Cumque Gubernaclo liquidas projecit in undas.

APOCOPE.

Apocope he quando no fim da dicçaõ se tira alguma cousa, como

mo *Tuguri* por *Tugurii. Virg. Ecl.* 1.

Pauperis & Tuguri congestum cespite culmen.

Advirta-se, que estas tres primeiras figuras se equivocaõ com a figura *Dieresis*; porque todas diminuem adicçaõ, com esta differença, que *Dieresis* o faz em commum sem attender as partes, que diminue, e ellas o fazem cada huma em seu lugar, como temos dito.

Assim tanto faz dizer, que *Aurai* he figura *Paragoge*, que accrescenta no fim, como dizer, que he *Dieresis*, que faz de duas syllabas tres, e assim das mais.

A mesma equivocaçaõ ha, *vice versâ*, nas tres ultimas figuras com a figura *Synereses*, porque o mesmo, que faz esta diminuindo a dicçaõ em commum, fazem aquellas, diminuindo cada huma sua parte da dicçaõ.

Pelo que tanto faz dizer, que *Vixet* por *Vixisset* he figura *Syncopa*, que tira no meyo, como dizer, que he *Synerefis*, que faz de tres syllabas duas, e assim das mais.

TMESIS.

Pela figura Tmesis *se mete no meyo dicçaõ huma de outra dicçaõ*
1 2 5 6 4 3 7
13 Per *Tmesim* inseritur medio vox altera vocis:
Como da Scythia a regiaõ ao septem sogeita triaõ
8 10 9 12 11 12
Ut *Scythiæ regio septem subjecta trioni.*

Tmesis he quando a palavra se divide, metendo-selhe de per meyo alguma dicçaõ, como *Septemque trioni* por *Septemtrioni. Virg. Georg.* 3.

Talis Hyperboreo septem subjecta trioni.

ANTITHESIS.

Desta figura *por virtude* *as letras* *se mudaõ* *como* Olli pro Illi
4 3 1 2 5 6
14 *Antithesis* virtute notæ variantur ut *Olli.*

Antithesis he a mudança de huma letra por outra, como *Olli* por *Illi. Virg. Æn. 5.*

Olli caruleus supra caput astit & imber.

METATHESIS.

Quando *a escrita* *se muda* *como* *por* Tymber *a figura* *Serà* Metathesis
3 4 5 6 7 1 2
15 Cum nota transfertur ceu *Tymbre* *Metathesis* esto.

Metathesis he huma troca das letras de alguma palavra, ou mudança da ordem, com que se escreve, como *Tymbre* por *Tymber. Virg. Æn.* 10.

Nam tibi Tymbre caput Evandrius abstulit ensis.

DOS PATRONYMICOS.

Os nomes proprios *dos nomes* *os quaes* *saõ* *deduzidos* *dos pays*
1 5 2 3 4 6
1 Propria nominibus quæ sunt deducta Parentum;
Justamente de Patronymicos *folgaõ* *com o titulo* *dos Poetas*
7 10 8 9 12
Ritè *Patornymico* gaudent cognomine: Vatum

E saõ

E saõ proprios Gregos e pela mayor parte saõ de nomes nascidos
11 18 13 14 15 17 16
Propria: Grajugenumque ferè sunt vocibus orta:
Todos e significaõ de alguma geraçaõ os descendentes
20 19 21 23 23 22
Cunctaque significant aliquâ de stirpe Minores.
E com os sinaes As *ou* Ne, Is, Des, *no fim se assinalaõ*
24 27 28 29 30 26 25
Et signis *As*, vel *Ne*, *Is*, *Des*, in fronte notantur.

Ha huns nomes proprios para os Poetas, a que os Grammaticos chamaõ *Patronymicos*, por nascerem dos nomes dos antepassados, e significarem os dos filhos, netos, e mais descendentes; estes nomes nascem ordinariamente de nomes Gregos, e acabaõ em *Des*, *As*, *Is*, e *Ne*. Delles usaõ rarissima vez os Oradores.

Em Des *os Patronymicos, que acabaõ homens significaõ e que todos da primeira*
2 1 4 3 5 10 12
2 In *Des* facta viros referunt: atque omnia primi
Declinaçaõ saõ ensinaõ doutos os exemplos dos varoens
13 11 9 8 6 7
Ordinis esse docent Doctorum exempla virorum;
Os mais femenino tem todos o genero
15 17 16 14 18
Cætera fœmineam designant omnia prolem.

Os Patronymicos em *Des* saõ da primeira declinaçaõ, *ut Æacides, æ*; os mais saõ femininos. Os em *Ne*, saõ da segunda declinaçaõ dos Gregos *ut Nerines*, *Neyimes*; os em *As*, e em *Is* da terceira *ut Thestias, adis*, *Æolis, idis*.

Nem somente trouxeraõ dos antepassados dos nomes a formaçaõ
1 2 3 6 5 4
3 Nec solum traxère Patrum de vocibus ortum:

 Mas

Mas das mãys muitos trazem da geração a formação
7 12 8 9 11 10
Sed Matrum complura trahunt ab origine nomen,
Ou dos irmãos dos Reys ou aos seus fundadores as Cidades
13 14 16 15 23 24 17
Aut Fratrum, Regum-ve: suis Authoribus urbes
Do nome algumas vezes dever confessão a honra
22 18 20 19 21
Nominis interdum debere fatentur honorem

Naõ só dos antepassados se formaõ os Patronymicos, mas tambem das mãys, assim como *Iliades*, Romulo filho de Ilia. *Phylirides*, Chironte filho de Philyra. *Latois*, *idis*, *vel idos*, Diana filha de Latona. Formaõ tambem dos irmãos, como *Phoronis*, Io irmãa de Phorone; *Phaëtontias* irmãa de Phaetonte. Tambem dos Reys, e fundadores, como *Romulidæ*, os Romanos de Romulo: *Dardanidæ*, os Troyanos de Dardano; e de Eneas *Æneadæ*; *Cecropidæ*, *Thesidæ*, os Athenienses de Cecropo, e de Theseo.

Muitos nomes dos Patronymicos verás que imitaõ a fórma
2 5 1 3 4
4 Multa Patronymicam videas imitantia formam,
Nem o saõ, assim como de rios ou os que de regiões nascidos
6 7 8 11 12 9 13 10
Nec sunt; ut Fluviis, aut quæ Regionibus orta,
Cousas e de outras semelhante trouxeraõ figura.
17 14 15 16 19 18 20
Rebus & ex aliis similem retulere figuram.
Os quaes de nome adjectivo fizeraõ as vezes exemplos disto destes
21 24 22 27 25 26
Quæ appositi subiêre vices, exempla dedistis
Is, idis, *mulher natural de Manalo, monte; e Cidade de Arcadia* — as, dis, *Sacerdotissa de Apollo* — as, adis, *a Troyana* — is, idis, *vel* idos, *a de Arcadia* — is, idis, *a de Asia*
Manalis & *Phœbas*, *Troas*, *Erymantis*, & *Asis*.

Muitos nomes se deduzem de Regiões, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e que parecem Patronymicos, mas saõ Gentîs, ou servem como de Adjectivos possessivos, como se vê v.g. *Sicelis*, mulher, ou cousa de Sicilia, e assim disse Virgilio: *Sicelides musæ*; e Ovidio *Sithonis unda*. Alèm dos que estaõ no ultimo verso da regra, ajunto os seguintes.

Is, idis, in Plur. *Pierides as Musas* — is, *vel* idis, *Rio dos Cholcos* — is, idis, *cousa de Thesalia, Regiaõ da Grecia* — is, idis, *mulher, ou cousa de Africa*

Pieris, & *Phasis*, cum *Theßalis*; inde *Libystis*

Is, dis, *a natural de Schytia, ou da Tartaria* — *a natural de Italia* — is, idos *cousa de Thebas, Provincia de Egypto* — *mulher, ou cousa de Esclavonia, Regiaõ de Europa*

Sarmatis, *Ausonides*, seu *Thebais* *Illyris*, adde

Is, idis, *a natural de Hungria* — Ilias, adis. *a Troyana, ou a Iliada obra de Homero* — is, idis, *nome de Musas, ou* — *a sepultura ou C. a q̃ deo nome* Typheo — *Nymphas*

Pannonidem *Iliadi*, dein *Pegasis*, atque *Typhois*

Is, idis, *mulher, ou cousa de Sidonia* — is, idis, *a natural de Italia* — is, idis, *Rio de Sicilia* — Tritonis idis, *vel* dos, *a Deosa Pallas Tritonide* — is, idis, *vel* dos, *Regiaõ de Asia, ou a natural della, como Medea*

Sidonis, atque *Italis*; *Sicanis*; *Tritonide* *Colchis*,

Sicelis, ides, *mulher, ou cousa de Sicilia* — is, idis, *a natural de Sithonia, terra muito fria*

Sicelides Musæ, vel *Sithonis* unda legetur.

PATRONYMICOS MASCULINOS.

O nome [1] *em* A, [2] *só* [3] *a syllaba* Des, [5] *recebe* [4] Ilia, æ, [6] *forma* [7]

5 Nomen in *A* tantum *Des* accipit; *Ilia* format

Iliades,

Iliades, æ, *algumas vezes* *esse* *se perde* A
8 9 10 11 10
Iliades. Aliquando ipsum depellitur *Alpha*
E fica o I, *em lugar do* A, *Mãy assim Phyllira do filho*
12 13 14 15 18 16 17 23
Et manet, *I*, medium. Genitrix ita *Phyllira* nati
Phillyrides *do seu* *que he nome* *nome* *formou*
21 20 22 20 19
Phillyrides proprio nomen de nomine finxit.

Dos nomes em *A* se formaõ os Patronymicos, accrescentando a syllaba Des. *Ilia* Rhea Sylvia, seu filho Romulo *Iliades. Invadunt, portasque petunt, quas objice primo Clauserat Iliades.* Ovid. Met. 4. Em alguns nomes se muda o *A* em *I*, como *Philyra*, seu filho Chironte *Phillyrides. Phillyrides puerum citharâ præfecit Achillem.*

Em As, *os nomes acabados* *costumaõ* *antes do* S, *a* *syllaba* De *tomar* *esta ley*
2 1 3 6 5 4 12
6 *As* finita solent ante *S*, *De* assumere: legem
Approva *Æneades* *Æneas* *do nome* *nascido*
11 7 10 9 8
Approbat *Æneades* *Æneæ* ex nomine ductum

Nos nomes em *As* se muda o *S*, em *Des*, como *Æneades* o Troyano descendente de *Æneas.*

Algumas vezes *hum* I *accrescentaõ* *antes do* A, *a qual cousa* *fez* *este nome*
1 3 2 4 5 6 7
7 Interdum *I* capiunt ante *A*, quod fecit *Amyntas*:
Donde tambem *se chama deste modo* *de Macedonia* *Rey* *aquelle* *Filippe, filho de Amintas*
8 9 14 12 11 10 13
Unde & *Amyntiades* Macedum Rex ille Philippus
Do *nome Grego* *Ænias* *este nome* *aos Poetas* *se derivou*
18 19 20 15 17 16
Ex Græco *Æνίας*, *Ænídes* vatibus exit.

Em

Em alguns nomes se accrescenta hum *I* antes do *A*, como *Amyntiades*, Filippe Rey de Macedonia, filho de Amyntas sua māy. Alguma vez se perde o *A*, como *Ænides*, *æ*, Ascanio filho de Eneas, que se deriva da palavra Grega *Æneas*, *æ*. *Sit satis Ænide telis impune Numanum Oppetiisse tuis.*

Que a sylla- ba Es, *em* Ades, *se mude mandaõ as leys da Poesia*

4 6 5 3 1 2

8 *Es* in *Ades* migrare jubent præcepta Poësis:

Daqui vem Hippotades Hippotes do nome derivado

7 8 9 12 11 10

Hinc fluit *Hippotades Hipotes* ex voce profectam

Os nomes em *Es* formaõ os Patronymicos mudando o *Es* em *Ades*, como *Hippotades*, *æ*, Eolo neto de *Hippotes*, *es*, *æ*. *Clauserat Hippotades æterno carcere ventos*. Ovid. Met.4.

Estes nomes em Es, *muitas vezes hum* I, *tomaõ antes do* A, *os quaes direitos recebeo*

1 2 4 3 5 6 6 7

9 Hæc sæpe *I* capiunt ante *A*, quæ jura recepit

A voz Anchisiades *do nome derivada do Pay*

8 9 11 10 12

Vox *Anchisiades* ex nomine facta Parentis.

Alguns nomes admittem hum *I* antes do *Ades*, ut *Anchisiades*, Eneas filho de Anchises. *Laërtiades*, Ulysses filho de Laertes. Æneid. 8. *Æneas Anchisiades*, *& fidus Achates*. *Saxa moves gemitu Laertiadeque precaris.*

Os nomes se forem declinaçaõ trazidos da segunda

2 1 3 5 4 5

10 Nomina si fuerint ex ordine ducta secundo

O fim e em Us, *do Nominativo no Genitivo* Des *a syllaba cresce*

7 6 9 8 13 11 10 12

Finis & *Us*, recti, patrio *Des* syllaba crescit:

E

E breve eſſa fica penultima mas he para alguns
longa nomes
14 18 15 17 16 19 20
Et brevis ipſa manet penultima; longa quibuſdam
Daqui breve Priamides Priamo do pay naſce
21 23 22 26 25 24
Hinc breve *Priamides Priamo* de patre creatur,
Os longos Lycurgides *ſegue de ſeu pay* Lycurgo
31 27 30 28 29
Longa *Lycurgides* ſequitur de patre *Lycurgo.*

Os nomes da ſegunda declinaçaõ, que fazem o Nominativo em *Us*, formaõ os Patronymicos do Genitivo, accreſcentando a ſyllaba *Des*, como *Priamides*, Pirro filho delRey Priamo. *Æacides*, Achiles neto de Eaco: *Æolides*, Siſypho, filho de Ulyſſes, neto de Eolo; *Tantalides*, Agamemnon neto de Tantalo. Todos eſtes tem a penultima breve, alguns ſe achaõ com ella longa, como *Belides*; Palamedes neto de Belo Prico *Lycurgides*, o filho do Rey Lycurgo. *Amphiaraides*, Alcmeon filho de Amphiarao.

Algumas vezes hum A *tomaõ em* Des, *os nomes que vay antes*
1 5 4 3 2 6
11 Interdum *A* ſumunt in *Des*, finita ſequentem
Donde Menetiades *da voz* Menetius *vem*
7 9 10 11 8
Unde *Menætiades* à voce *Menætius* exit.

Algumas vezes admittem hum *A* antes do *Des*, como *Battiades*, Callimacho filho de Batto; *Aſopiades*, Eaco filho de Aſopo. Se o nome da ſegunda declinaçaõ acabar em *Ius*, tem o Genitivo dous *II*, e entaõ o ſegundo ſe muda em *A*, e ſe accreſcenta o *Des*; como *Menætiades*, Patroclo filho de Menetio; *Theſtiades*, o filho de Theſtio; *Naupliades*, Palamedes filho de Nauplio. Todos com a penultima breve.

Eus *quando o Nominativo tem de Genitivo a penultima do caso*

4 1 2 3 6 4 5

12 *Eus* cum Rectus habet, patrii penultima casus

Longa soa o diphthongo por quanto das vogaes ou huma

8 7 10 9 13 12

Longa sonat: diphthongus enim ex vocalibus una

Se contrahe as quaes esse primeiro Genitivo tinha

11 14 15 16 17 18

Contrahitur, quas ipse prior Genitivus habebat.

Assim como Achillides *o Genitivo que formou* Achillei

19 20 23 21 22 24

Sicut *Achilleides*, patrius quod fecit *Achillei*

Esta a cada passo acharàs muitos que tem formaçaõ

29 25 26 27 28 30

Hanc passim invenies sexcenta gerentia formam;

Os nomes em *Eus* da segunda declinaçaõ fazem o genitivo em *Ei*, que mudado em, *I*, longo, e accrescentando hum *Des* se fórma o Patronymico, *Achillides*, Pyrrho filho de Acchilles, e se deriva de *Achilleus*, *ei*, *Atrides*, Agamemnon, ou Menelao filhos de Atreu Rey de Mycenas. *Pelides*, Achilles filho de Peleo. *Alcides*, Hercules neto de Alceo. *Tydides*, Diomedes filho de Tideu. Muitos os escrevem com *Ei*, à maneira dos Gregos, v.g. *Atreides*, e naõ *Atrides*, &c.

Hum A *para si como* Otriades *intermedio rarissimos tomaõ*

4 3 6 7 5 1 2

13 *A* sibi ut *Otriades* medium paucissima summunt;

Rarissima vez admittem hum *A* antes do *Des*, como *Otriades*, Pantho Troiano filho de Otreo, e se deriva de Otreus, Ei.

Bèm de nomes da terceira declinaçaõ muitos Patronymicos se formaõ

3 4 5 1 2

14 Rite ex nominibus Ternæ complura trahuntur,

A Syllaba *se* *for* *ao caso* Des *accrescentada* *de Dativo*

7 6 9 11 8 10 12
Syllaba si fuerit gradui, *Des*, addita dandi:
Assim *e* Agenorides *do* Agenor, ris *nome* *se deriva*
14 13 15 17 17 16
Sic & *Agenorides* ab *Agenore* voce creatur.

Muitos Patronymicos se formaõ de nomes da terceira declinaçaõ accrescentando a Syllaba *Des* ao Dativo. *Agenorides*, *æ*, Cadmo filho de Agenor. *Thestorides*, *æ*, Calchas filho de Testor, *Actorides*, Patroclo neto de Actor. *Æsonides*, Jason filho de Eson Principe Grego.

Em As *os nomes acabados* *em os quais* *o genitivo* *faz* *em antis*

2 1 3 4 5 6
15 *As* finita, quibus patrius formatur in antis
A letra A *no meyo* *metida* *hum* Des *seguindo-se* *pedem*.
8 10 9 12 11 7
A, medio insertam, *Des* succedente, reposcunt:
Assim *e* Atlantiades *do nome* *se derivou* Atlas, antis.
14 13 16 17 15 18
Sic & *Atlantiades* à nomine fluxit *Atlantis*.

Os nomes da terceira declinaçaõ, que fazem o genitivo em *Antis*, formaõ os patronymicos do Dativo accrescentando hum *Ades*, *Atlantiades*, Mercurio filho de Atlante. *Abantiades*, Perseo neto de Abante, e se fórma de Abas, Abantis. *Pænatiades*, Ohilectites filho de Pean, *Athamantiades*, qualquer dos terceiros filhos de Athamante Rey dos Persas. *Dryantiades* Lycurgo filho de Dryanto, &c.

Assim *aquelles nomes* *se formaõ* *os quaes* *em* On *tem o Nominativo* *assim* *como* *aquelle nome*

1 3 2 4 7 5 6 8 9
16 Sic ea formantur, quibus, *On*, est rectus, ut illud
Am-

Amphitryoniades *de* Amphitryon, onis, *nascido*
10 12 11
Amphitryoniades ex *Amphithryone* profectum
Scipion, onis Scipiades, æ *que fórma desta ley se aparta*
13 15 14 17 16
Scipio Scipiades generans àlege recedit.

Tambem os nomes em *On* formaõ os patronymicos do Dativo accrescentando hum *Ades* ut *Telamon, is, i, Telamoniades,* Ayas filho de Telamon. *Laomedontiades.* Priamo filho de Laomedonte. Tira-se *Scipiades*, *æ* que mais se usa no plurar *Scipiadæ, arum,* os descendentes de Scipiaõ, *Scipion, onis.*

PATRONYMICOS FEMININOS.

Patronymicos feminino do genero muitos se faraõ
2 4 3 1 5
27 Nomina fœminei generis quamplurima fient.
A Syllaba De, *for se do Patronymico tirada masculino*
7 8 9 6 11 10 12
Syyllaba, *De*, fuerit si ex nomine pulsa virorum:
de Phaetontiades *assim o nome* Phaetontias *se fórma*
17 13 14 15 16
Ex *Phaetontiades* ita vox *Phaetontias* exit.

Os Patronymicos, que acabaõ em *As*, ou em *Is*, saõ femininos, e se formaõ dos Patronymicos masculinos tirando-lhe a Syllaba *De*, Isto he tirando o *Des*, e accrescentando hum S.

De *Testiades, æ,* se fórma *Testias, adis,* Althea filha de Testheo.

De *Æetiades, æ,* Absyrto *Æetias, adis,* Medea filha de Eetes Rey dos Colchos.

De *Thaumantiades, æ Thaumantias, adis,* Iris filha de Thaumantes.

De *Phaetontiades, Phaetontias,* ou *Phaetontiades* no pl. as filhas do Sol.

De *Æolides, Æolis, lidis,* Alcyone filha de Eolo. *Tantalides Tantalis*

talis Niobe filha de Tantalo. *Oebalides Oebalis*, a natural de Oebalia. *Latoides Latois*, Diana filha de Latona. *Dardanides Dardanis* a natural de Troya. *Cecropides*, *Cecropis*, a natural de Athenas. *Belides*, *Belis* a filha de Danao.

> *Assiduè repetunt, quas perdunt, Belides undas.* Ov.
> *Aut ego Tantalidæ Tant alis uxor ero.* Id.

Os Gregos dizem *Pelides*, e *Peliades*, Achilles filho de Peleo Donde Ovidio formou *Pelias*, id est Achilles.

> *Transeat Hectoreum Pelias hasta latus.*

Hâ — *em* às — *alguns Patronymicos* — *ou* — *em* is — *confirmou* — Atlantis, idis
1 3 2 4 5 7 6
18 Dantur in *As*, quædam, vel in *is*, firmavit *Atlantes*,
E — *juntamente* — *regra* — *Estabeleceo* — Atlantias, adis — *esta*
8 9 13 11 10 12
Et pariter normam stabilivit *Atlantias* istam.

Alguns fazem em *as*, e em *is*, como *Æetias*, ou *Æetis*, *Atlantis* ou *Atlantias*. O mesmo he *Pallantias, adis, vel Pallantis, idos* a Aurora; que fingem os Poetas filha de Palante Gigante.

Syllaba — *nos Patron. fem.* — *a penultima* — *longa* — *desfeito*
2 4 1 3 9
19 Syllaba fœmineis penultima longa solutis
O dipthongo — *masculino* — *do Patronymico* — *se deriva* — *em* Eis
10 8 7 5 6
Dipthongis marium de nomine surgit in *Eis*;
Assim nasce — *de* Æneides, æ; — Æneida — *a clara* — *de Virgilio*
11 15 16 13 12 14
Sic fit ab *Ænides* *Æneis* clara Maronis.

Alguns femininos, que nascem de masculinos, e tem a penultima longa, acabaõ em, *Eis*, como *Ænides* fórma *Æneis*, *Æneidos* a Æneida de Virgilio, que trata das acçoens de Æneas, *Achillides*, fórma

forma *Achilleis, eidos*, a Obra de Estacio das acçoens de Achilles. *Thesides, Theseis, eidos,* a obra de Codro das acçoens de Theseo

Vive, precor, nec tu Divinam Æneida tenta. Stat.

Algumas vezes *breve* *fica* *a penultima* *testemunha*
1 4 3 2 11
20 Nonnunquam correpta manet penultima, testis
Æneis, *ser* *pòde* *obra* *admiravel* *do Poeta*
Eneida *Virgilio*
5 10 9 6 7 8
Æneis esse potest opus admirabile Vatis.

Algumas vezes a penultima fica breve, como *Æneis.*

Æneides Vati grande fuisset onus. Ov.

Nereis se acha com a segunda breve, e longa; significa o mesmo que *Nerine.*

Se *ao genitivo* *for* Ne *a Syllaba* *junta* *formaõ-se*
1 6 4 3 2 5 7
21 Si patrio fuerit. *Ne,* Syllaba juncta, creantur
Muitos *assim* *este nome* *o genitivo* *ao qual* *formou* Adrasti.
Patronymicos *como*
8 9 10 13 11 12 14
Multa ut *Adrastine,* patrius quod finxit *Adrasti:*
Se fórma *tambem* *Neptuni* *da voz* Neptunine.
18 15 17 16 19
Fit quoque Neptuni de Nomine *Neptunine*

Os Patronymicos em *Ne* se formaõ do genitivo accrescentando hum *Ne* com a penultima longa, e saõ muito raros. *Neptunus, i, Neptuninis, es,* Thetis neta de Neptuno. *Adrastus, i, Adrastine, es,* Filha de Adrasto Rey de Grecia. *Nereus, ei,* tirando o e, *Nerine, es.* Nympha filha de Nereo.

quan-

quando ha a letra I *posta antes do* Os *se muda em* one
1 2 3 4 5 6 9 10
22 Cùm datur, *I*, præiens, ante *Os*, mutatur in *one*
Esse Os *sómente e do Patronymico a penultima longa sabe*

8 7 11 13 12 15 14
Os, tantum, & geniti penultima longa resultat.
Estoutro por tanto este nome formou e alem disto
19 16 17 18 20 21
Acrisione etenim *Acrisios* formavit, & ultra
Este nome se fórma do nome da Mãy.
22 23 24 25
Acrisioniades factum est ex nomine Matris.

Se o nome tiver no nominativo a letra *I* antes da Syllaba *Os* fórma o Patronymico mudando o *Os* em *One*. *Acrisios*, *Acrisione* Danae, filha de Acrisio. De Acrisione derivou Ovidio *Acrisioniades* Perseo filho de Danae, neto de Acrisio.

Acrisioniades, adigitque in pectus, at ille.

APPEN-

APPENDIZ
DA SYNTAXE FIGURADA,
e Declinações de Nomes, e Anomalos.

I. *Robore fulta trium*, &c.

ATèqui temos tratado de tudo que a Arte nos ensina tocante à Poesia; mas como assim nesta, como na prosa se encontraõ a cada passo algumas cousas, que poderàõ cõfundir ao q̃ naõ tiver noticia da Syntaxe figurada; poremos aqui o que diz cada regra, cujos versos se pòdem estudar pela Arte por ficarem os preceitos mais firmes na memoria. Diz pois a primeira regra da Syntaxe figurada, que a Oraçaõ deve ter tres virtudes, e evitar os tres vicios oppostos; porque deve ser *Emendada*, *Clara*, e *Ornada*; e naõ *Barbara*, *Escura*, e *Inornada*.

DA ORAÇAM BARBARA.

II. *Bina emendatæ*, &c.

Dous vicios fazem a Oraçaõ Barbara, ou errada, que saõ *Solocismo*, e *Barbarismo*. Estes deve fugir a velas, e remos quem quizer navegar seguro.

DO

DO SOLOCISMO.

III. *Esto Solœcismus*, &c.

O *Solœcismo*, inimigo capital da Oraçaõ certa, he huma composiçaõ viciosa das partes da Oraçaõ entre si. Destingue-se do *Barbarismo*, porque este só vicia as palavras, e naõ corrompe o nexo, e ordem dellas, ou accrescentando v. g. *Utor cum pecuniâ*; ou diminuindo. Ut *Eo forum*, falta *in*. Ou trocando Ut, *quoque ego*, por *Ego quoque*, Ou pondo huma palavra por outra, Ut, *Grave fero* por graviter. O mesmo he *Eo foris*, *sum foras*, por *Eo foras*, *sum foris*,

IV. *Perque genus*, &c.

He *Solecismo* errar o genero v. g. *Frons latus*, por *Lata.* Os numeros v. g. *Huc venite, ò Petre*, por *veni.* Os casos Ut, *Quo is? Eo Romæ*: por *Romam.* Por pessoas v. g. dizendo a hum por cortezia *Sedeat*, *Accedat*: por *Sede*, *Accede*: Os modos *A te peto ut opem mihi fers*, por *feras.* Trocando os verbos pondo v. g. Activo por neutro, como se para dizermos: *Logo voltarey*, dissessemos: *mox reddam*, por *Redibo.* Em fim todo o erro contra os preceitos da Syntaxe he Solecismo.

DAS FIGURAS DA CONSTRUCC,AM.

V. *Ne tamen incautus*, &c.

Como quer que em homens Doutos, e eloquentissimos, e insignes Poetas se achem algumas cousas, que parecem contra as leys da boa Grammatica, naõ he bem que digamos, que incorreraõ em Solecismo, quando nos valemos delles para confirmar os preceitos da Grammatica. E na verdade algumas cousas parecem Solecismo, e erro, mas naõ o saõ. Este novo modo de fallar. se costuma chamar *Figura das palavras de Pratica*, *e de Oraçoens*, e em Grego se chama *Lexeos* Porque *Figura he hum novo modo de fallar. differente do ordinario, fundado em alguma razaõ, ou quasi razaõ.*

I. ENALLA-

ENALLAGE.

	Direito	*tem*	*a figura* Enallage	*huma parte*	*por outra parte*	*de por*
	3	2	1	5	6	4
1	Jus	habet	*Enalage*	partem	pro parte	locandi;
	Parte	*em pedaços*	*partem*	*Butrote*	*subimus*	*à Cidade*
	7	9	8	12	10	11
	Pars	*in frusta*	*secant*:	*Buthroti*	*ascendimus*	*Urbem*,

Figura *Enallage* he, quando huma parte da Oraçaõ se poem por outra: como *Pars*, por *Alii*: *Vivere*, por *Vita*: *Nullus*, por *Non*. Esta postura de huma parte por outra, ou se faz por casos, como no Exemplo assima: *Buthroti ascendimus*, onde se poem *Buthroti* genitivo por *Buthrotum* accusativo. Ou por numeros, como no mesmo verso se vé, *Secant* no numero plurar, devendo ser *Secat* no singular, como o nominativo *Pars*.

Por modos, como *Feceris*, v. g. conjuntivo, por *Facies* Indicativo.

Por tempos, como *Facies* futuro, por *Fac* presente do Imperativo. Mais frequentemente se diz: *Est mihi cognomen Capitoni*. De que *Capito*. Tambem pode ser *Capitonis*.

ECLIPSIS.

	Palavras	*que se devem buscar*	*de fóra*	*quaisquer*		*entende*	*a Figura* Eclipsis
	4	5	6	3		2	1
2	Verba	petenda	foris	quæcumque		subaudit	*Eclipsis*
	Como	*houve*	*huma Cidade*	*antiguamente*	*Carthaginezes*	Scilicet quam, *a qual possuirão*	*os moradores*
	7	8	10	9	13	11	12
	Ut	*Fuit*	*urbs*	*quondam*;	*Tyrii*	*tenuere*	*coloni*.

A Figura Eclipsis he quando de necessidade se ha de buscar

de fóra tudo aquillo, que falta na Oraçaõ; como se vê no Exemplo, onde se entende de fóra, *Quam*: havia de ser: *Urbs, quam tenuere*, &c. O mesmo he *Ridere conviva, i, cœperunt. Si Tiro ad me, i, venerit. Cogito in Tusculanum, i, Proficisci.* A cousa, que de fóra se entende, quando se constroe, se poem claramente em seu lugar, accrescentando-lhe sempre o adverbio *Scilicet*, como na construcçaõ do Exemplo se vè.

ZEUGMA.

Dà	*das palavras*	*alguma cousa, que falta na Oraçaõ*	*a vos*	*a Figura* Zeugma	*visinhas*
2	5	4	3	1	6
Suggerir	ex verbis	aliquid	tibi	*Zeugma*	propinquis,

Mas	*o genero,*	*e*	*os numeros*	*e os casos*	*da mesma sorte te intactos*	*deixa*
7	9	10	11	13 12	14	8
Sed	genus,	&	numeros,	casusque	intacta	relinquit.

Como	*o Genro,*	*e*	*o Sogro*	*como quer que*	*crueis*	*fosse*	*para as armas*
15	16	17	18	19	22	20	21
Ut	*Gener,*	*atque*	*Socer,*	*cùm*	*dira*	*ruisset*	*in arma.*

A Figura *Zeugma* he, quando aquillo, que falta na Oraçaõ, se toma das partes visinhas, ficando o mesmo genero, numero, caso, pessoas, e mais attributos sem mudança alguma; como se vé no Exemplo, onde para o primeiro nominativo *Gener* se toma o verbo *ruisset* que lhe fica visinho, sem lhe mudar numero, nem pessoa, ou tempo.

SYLLEPSIS.

Quando parte da Oraçaõ que falta das partes alguma visinhas

1 3 4 6 2 7

4 Cum pars deficiens ex partibus ulla propinquis

Se supre mudando-se alguma cousa Figura Syllepsis *se dá*

5 8 9 11 10

Suppletur, mutato aliquo, *Syllepsis* habetur.

Este será o exemplo: Temos nòs macias humas maçãs

12 13 14 15 16 18 17

Hoc erit exemplum: *Sunt nobis mitia poma,*

Humas castanhas brandas sc. est, *tambem temos ja ordenhado abundancia de leite*

19 20 21 24 22 23

Castaneæ molles, & pressi copia lactis.

Syllepsis he, quando se suppre o que falta na Oraçaõ do lugar visinho, mudando-se alguma cousa, a saber, genero, numero, caso, ou pessoa; como se vè no exemplo, onde o verbo, - *est - copia lactis,* se suppre do lugar visinho, mudando o numero, que tinha - *sunt nobis*, &c.

PROLEPSIS.

As partes dà o todo commum a Figura Prolepsis

3 2 4 5 1

5 Partibus attribuit totum commune *Prolepsis*;

 O qual

O qual *a voz* *significa* *antecedente* *nas* *partes* *mesmas*

11 13 12 14 8 10 9

Quod, vox significat præiens, in partibus ipsis

Mentalmente *subentendido:* *como dous* *a Roma* *accrescentaraõ* *poderozos*

7 6 15 16 21 20 19

Mente subauditum: Ut *duo* *Romam* *auxere* *potentes*

De Italia *Reys* *ElRey Numa Pompilio* *a accrescentou com a paz* *e* *ElRey Romulo* *com as armas*

18 17 22 23 24 25 26

Italiæ *Reges,* *Numa* *pace,* & *Romulus* *armis.*

Prolepsis he quando nas partes da Oraçaõ se torna a entender, sem se explicar, tudo aquillo, que na dicçaõ antecedente, que significava o mesmo, ficou claramente explicado. Como se vè no exemplo, onde a dicçaõ, que significa tudo, he *Reges*: as partes saõ *Romulus*, e *Numa:* e por tanto para se fazer a Oraçaõ inteira se ha de tornar a dizer: *Romulus Rex*: *Numa Rex*: O mesmo he *Exercitus hostium duo, unus ab urbe, alter a Gallia obstant.* E *Aspexerunt omnes alius alium.*

ARCHAISMOS.

Em Grego Archaismos, *construcçaõ* *antigua* *em Latim*

2 1 4 5 3

6 Græcè *Archaismos*; constructio prisca Latinè

Est *aquella Figura* *principalmente* *da qual* *antiguamente* *usou* *a Antiguidade*

6 8 7 9 10 11 12

Est ea præcipue, qua quondam est usa vetustas.

Archaismo he huma construcçaõ antigua, da qual usou a Antiguidade, mudando os numeros, como se vè neste Exemplo: *Nescio quid absente nobis*, &c. por *absentibus nobis.*

HELLE.

HELLENISMUS.

no direito	*a Figura* Hellenismo	*dos Gregos,*	*e naõ*	*na ley*	*Latina*
3	1	4	5	6	7
7 Jure	*Hellenismo*	Danaum,	non	lege	Latina;

Se funda,	*como*	*Sagrado*	*tendo atado*	*as fontes da cabeça.*	*com o louro*
2	8	12	9	10	11
Nititur;	ut	*Sacrâ*	*redimitus*	*tempora*	*lauro:*

Triste	*o Lobo*	*nos currais*	*só*	*por vós*	*pelejará*	*Amyntas*
14	13	15	16	19	18	17
Triste	*Lupus*	*stabulis.*	*Solus*	*tibi*	*certet*	*Amyntas;*

Hellenismo he huma construcçaõ Grega, e naõ Latina, pela qual se poem os nomes, e verbos passivos, e Neutros com accusativo, como se vè neste verso: *Os humerosque Deo similis*: e no exemplo; *redimitus tempora*: onde o nome *Similis*, e o participio *redimitus* tem seus accusativos.

Tambem por ella se vareaõ os generos, como se vè no exemplo *Triste Lupus*, havendo de ser *Tristis Lupus*. Tambem se diz: *Cum illius mihi temporis venit in mentem*, por *Illud temporis.*

DO BARBARISMO.

VI. *Dictio si penitus*, &c.

Barbarismo, he huma dicçaõ barbara totalmente, ou Latina, mas com erro na escrita, ou pronuncia. Barbara, he v. g. *Perla*, por *Unio*, *Aviso*, *as*, por *Admoneo*, *es*.

VII. *Hæc Genus*, &c.

He *Barbarismo* errar o genero, como *Gladia*, por *Gladii*: Nu-

meros,

meros, como *Tritica*, por *Triticum*. A declinaçaõ, como *Fames Famei*, por *Famis*. *Vasibus* por *Vasis*. A conjuncçaõ, Ut *Legebo* por *Legam*. *Stavi, veneravi*, por *Steti, veneratus sum*.

VIII. *Junctaque*, &c.

Divide o *Barbarismo* o que devia estar junto, e ajunta o que se deve dividir, v. g. de *Silva* com duas Syllabas, faz *Silua* com Tres. De *Phaëton* com tres, faz *Phæton* com duas.

IX. *Tollere multa*, &c.

Tira letras, como *Peculi* por *Peculii*, ou a aspiraçaõ como *Odie* por *Hodie*. Accrescenta; como *Alituum*, *Relliquiæ*, *Hinsidiæ*, por *Alitum*, *Reliquiæ*, *Insidiæ*. Erra a pronuncia da syllaba, dizendo v. g. *Affligit* com a penultima breve, *Circundabo* com a pen. longa.

X. *Proque notis*, &c.

Troca as letras, como *Olli* por *Illi*; ou as muda, como: *Interpetror*, por *Interpretor*. Naõ guarda as leys dos accentos, v. g. se pronunciassemos em *Ad Deum*, a Prepos. *Ad* com accento agudo, ou circunflexo, devendo-a pronunciar com grave. Porque ainda que as preposiçoens se escrevem apartadas, se pronunciaõ como juntas.

ADVERTENCIA.

O Solecismo distingue-se do Barbarismo, porque este só vicia a palavra, e naõ se encontra com as leys da Sintaxe, como o Solecismo. Algumas vezes, principalmente nas Aulas das sciencias mayores usamos de palavras, que naõ saõ Latinas, como *Ens*, &c. e outras barbaras, o que naõ he barbarismo. Porèm na composiçaõ ordinaria naõ devemos usar de palavras, de que naõ acharmos exemplos nos Authores, que floreceraõ no tempo, em que a lingua Latina estava na sua perfeiçaõ. Tambem quando encontrarmos em Virgilio *Olli* por *Illi*, *Relliquias* com dous ll, *Dominarier* por *Dominari*,

naõ

naõ o condenemos por Barbarifmo, porque aos Poetas fe concedem faculdades mais amplas, como vimos nas figuras do verfo. E ainda nos Oradores mais infignes achamos algumas coufas, que parecem barbarifmo, e naõ o faõ, porque o coftume lho permittia em algumas palavras, como *Liberûm*, *Seftertiûm*, *Nôrunt*, &c.

DA ORAC,AM ESCURA.

XI. *Verba infueta*, &c.

Naõ bafta, que a Oraçaõ efteja certa para eftar boa, tambem ha de fer clara. As palavras muy defufadas, e apartadas do cõmum fentido, efcurecem a Oraçaõ, como *Oppido* por *valde* para fignificar muito. *Averruncare*, Apartar, por *Avertere*. Porque ainda que fignificaõ ifto, naõ fe ufaõ commummente nos Authores. Tambem he efcura a Oraçaõ com palavras improprias, que os Gregos chamaõ *Acyron*. V g. *Sperare* por *Timere*. *Amphibologia*, ou duvida de palavra, como pondo *Taurus*, fem conhecermos fe he hum Animal, Monte, figno Celefte, nome de hum homem, ou huma raiz defte nome. O mefmo he na Oraçaõ,

Ut: *Audivi Milonem occidiffe Clodium.*

XII. *Cæcaque Meofis*, &c.

Algumas Figuras fe devem fugir, porque fazem a Oraçaõ efcura; *Meofis*, ou *Diminutio*, he quando fe ufa da Figura *Eclipfe*, em palavra, que com difficuldade entendemos. *Periffologia*, ou *Locutio fuperflua*, he pelo contrario quando fe poem muitas palavras efcufadas, que fó fervem de embaraçar. *Parenthefis* fendo *comprida*, perturba a Oraçaõ, porque no fim della nos naõ lembra jà o fentido do que fe vinha dizendo. *Hyperbaton efcuro*, ou *Synchyfis* he quando as palavras da Oraçaõ fe trocaõ de forte, que cufta a fazer o fentido. Como: *Namque pila lippis inimicum, & ludere crudis*: O fentido he: *Ludere pilâ inimicum eft lippis, & crudis*. Se fugirmos todos eftes vicios, comporemos com clareza.

XIII.

XIII. *Simplice contempto*, &c.

Deve-se advertir que a ordem das palavras se deve variar na Oraçaõ, de sorte que se puzermos nominativo, verbo, e caso por sua ordem, e o adjectivo junto ao substantivo, como soa no Portuguez, naõ fica muitas vezes a Oraçaõ com fermosura, antes sem graça, nem elegancia. Ut, *Animadverti, Judices, omnem accusatoris orationem in duas divisam esse partes.* Esta mudança de palavras se chama *Hyperbaton*, e em Latim, *Transgressio*, e he louvavel, porque ficaria muito aspera a Oraçaõ com a ordem simples das palavras: *Judices, animadverti omnem orationem accusatoris esse divisam in duas partes.*

XIV. *In verbis quoties*, &c.

Anastrophe he a mudança das palavras: em Latim se chama *Inversio*, ou *Transpositio*, como *Mecum*, *Tecum*, *Secum*, *Nobiscum*, *Vobiscum*, *Quibus de rebus.* A *Anastrophe* de que usa Virg. *Urbem quam statuo, vestra est*, em lugar de *Quam urbem*, e outras semelhantes, he algum tanto dura, e a devemos fugir.

XV. *Compositis aliquid*, &c.

Tmesis, ou *divisio*, he quando o composto se divide metida alguma palavra de permeyo. Como: *per mihi gratum feceris*, por *Mihi pergratum feceris. Res verò publica*, por *Respublica verò.*

XVI. *Cum brevis est*, &c.

Parenthesis, he quando no meyo da Oraçaõ se interpoem algum dito. Ut, *Tantum (proh dolor!) degeneravimus à parentibus nostris! O præclarum custodem ovium (ut ajunt) lupum!* Estas Figuras *Anastrophe*, *Tmesis*, e *Parenthesis breve*, saõ especies da Figura *Hyperbaton* quando naõ he escura.

DA

DA ORAÇAM INORNADA

XVII. *Nunc, & inornatæ*, &c.

Para que a Oraçaõ ſeja ornada, ſe haõ de fugir os vicios, que a fazem inornada. *Cacophaton* he hum dito obſceno, e mal ſoante; v. g. quando ſe poem huma, ou mais palavras, que na pronuncia ſe pareçaõ com palavras indecentes; ainda que ſignifiquem outra couſa. *Tapinoſis*, ou *Humiliatio* he quando uſamos de palavras, que abatem muito a grandeza da couſa, que ſe quer explicar; v. g. chamando mào homem a hum Parricida. *Macrologia* he Oraçaõ mais comprida do que convem, com palavras totalmente eſcuſadas, Ut *Legati non impetratâ pace retro domum, unde venerant, abierunt. O retro* he ſuperfluo. *Tautologia*, ou *Repetitio*, he quando inutilmente ſe repete a meſma palavra, ou o meſmo dito, Ut: *Ibant quà poterant; quà non poterant, non ibant.*

XVIII. *Eſt fugienda notæ*, &c.

Deve-ſe fugir à repetiçaõ da meſma letra, ut *Quidquam quiſquam cuiquam, quod convenit, neget. Pleonaſmus*, ou *redundantia*, he quando ſe augmenta a Oraçaõ com palavras ſem motivo algum; como *Ego vidi meis oculis*; Porque baſtava: *Vidi.* Tambem o concurſo de algumas letras he muy aſpero, como do *S*, e *X*, *Exercitus Xerxis, Rex Xerxes. Art ſtudiorum.*

XIX. *Denique vocalis*, &c.

Tambem as Synalefas, ſendo com demaſia, fazem a Oraçaõ deſcompoſta. Ut *Baccæ æneæ amœniſſimæ impendebant.* Naõ he bem ajuntar palavras, que acabem da meſma ſorte, ut *Ibant pœnitentes, flentes, & dolentes.* O meſmo he quando o fim de huma palavra he principio da outra, ut *O fortunatam natam, me Conſule, Romam!* O que tambem ſe pode chamar *Cacophonia*, ou *Cacophaton.*

XX. *Si quid in Auctorum*, &c.

Se acharmos alguma cousa nos Authores graves, principalmente nos Poetas, que nos pareça viciosa, ou superflua, naõ a devemos condenar. Pois algumas vezes o poem para exprimir mais o que affirmaõ, ut *Hisce oculis egomet vidi. Vocemque his auribus hausi.* E a necessidade do verso, o costume, ou a sua mesma authoridade os desculpa, ut *Tu autem abes longe gentium.*

DECLINAC,OENS DOS NOMES.

I. *Nomina simplicium*, &c.

DIz esta regra que os compostos se declinaõ do mesmo modo, que os seus simplices, ut *Vir viri*, *Triumvir, iri. Prudens, is, Imprudens, is.* Tira-se *Exsanguis*, que faz no genitivo *Exsanguis*, fazendo seu simplex *Sanguis*, *sanguinis; Vulpes, vulpis* composto de *pes, pedis. Capricornus*, *i*, de *Cornus*, *ûs*, *ui. Centimanus*, *a*, *um*, de *Manus*, *us*, *ui.*

III. *Compositi rectus*, &c.

Caso recto he o nominativo, caso obliquo he qualquer dos mais. Se hum nome for composto de hum recto, e hum obliquo, só o recto se muda, v. g. *Tribunusplebîs, Tribuniplebis, Tribunoplebis*, &c. O mesmo saõ *Senatusconsultum, i*, composto do genitivo de *Senatus,ûs*, e do nominativo na parte neutra de *Consultus*, *a*, *um. Jurisperitus, i*, &c. *Pater familias*, *Patris familias*, *Filius familias*, *Filii familias*, &c. Se o nome for composto de dous rectos, ambos se declinaõ, ut *Respublica*, *Reipublicæ, Jusjurandum, Jurisjurandi.* Tira-se *Alteruter*, em que só se declina o *Uter*; o genetivo he de hum, e outro modo.

III. *Quartum*, & *quintum*, &c.

Os nomes neutros tem tres casos semelhantes, *Nom. Accus.* e *Vocat.*

e Vocat. Os quaes no plurar acabam em *A*. Tiraõ-se *Duo*, e *Ambo*, cuja parte neutra acaba em *O*. O Nominativo, e Vocativo de singular saõ semelhantes em todos os nomes da quarta, e quinta declinaçaõ. Em todas as declinaçoens tem os nomes no numero plural o nominativo semelhante ao Vocativo, e o Datîvo ao Ablativo.

PRIMEIRA DECLINAÇAM.

IV. *Norma Latina*, &c.

Os nomes da primeira declinaçaõ Latinos acabaõ em *A*, como *Palma*, *victoria*, &c e se declinaõ por *Musa*, *æ*. Os Gregos acabaõ em *A*, *As*, ou *Es*. Ut *Pompa*, *Thalia*, *Maia*, *Ossa*, *Ægîna*, *Æneas*, *Etesias*, *Boreas*, *Tiaras*. *Anchises*, *Lysiades*, *Cometes*. Os que acabaõ em *As* se declinaõ assim: N. *Boreas*, G. *Boreæ*, D. *Boreæ*, Ac. *Boream*. V. *ò Borea*, Ab. *à Borea*. Os que acabaõ em *Es*. N. *Lysiades*. G. *Lysiadæ*, D. *Lysiadæ*, Ac. *Lysiaden*. V. *ò Lysiade*. Ab. *à Lysiade*. Os que tiverem plurar vaõ por *Musæ*, *arum*, como *Lysiadæ*, *arum*. Note-se que o Ablativo de todos os nomes Gregos he Latino, por quanto os Gregos naõ tem este caso.

V. *Primus in As*, &c.

Antigamente o Genitivo do singular acabava em *As*, donde veyo dizer-se; *Pater familias*, *Mater familias*, *Filius familias*. Tambem outros o faziaõ em *Ai*, como *Aulai*, *Pictai*, que ainda se achaõ nos Poetas em lugar de *Aulæ*, *Pictæ*. Os Poetas fazem em *N*. o Accusativo dos nomes Gregos em *A*, como *Main*, *Ossan*; no demais vaõ por *Musa*, *æ*.

VI. *Prima gradum recto*, &c.

O Vocativo he semelhante ao Nominativo se o nome acabar em *A*, mas se acabar em *S*, se tira no Vocativo. O Dativo, e Ab. do plurar acaba em *is*, excepto *Duabus*, e *Ambabus*. Tiraõ-se tambem os nomes em q̃ ha equivocaçaõ com os da segunda declinaçaõ, como *anima*, *æ*, faz *animabus*, por naõ se equivocar com o Dativo de *animus*, *i*. O mesmo

mo he *Deabus*, *de Dea*, *æ.* *Filiabus*, *Libertabus*, *Conservabus*, *Equabus.*

VII. *E, velut Andromache*, &c.

Os nomes Gregos da segunda declinaçaõ acabados em *E* se declinaõ assim. N. *Musice*, G. *Musices*, D. *Musice*, Ac. *Musicen*, V. ò *Musice*, Ab. à *Musice*. No plurar vay por *Musa*, *æ* E se no singular se muda o *e* em *A*, vaõ por *Musa*, *æ*, v. g. *Musica*, *æ*. Da mesma sorte saõ *Mastiche*, *Grammatice*, *Rhetorice*, *Dialectice*, *Arithmetice*, *Libye*, &c.

SEGUNDA DECLINAC, AM.

VIII. *Er*, *vel Ir*, *Ur*, &c.

Os nomes Latinos da segunda declinaçaõ acabaõ em *Er*, *Ir*, *Ur*, *Us*, e *Um*. Ut; *populus*, *bellum*, *coluber*, *satur*, *atque triumvir*. O genitivo tem as mesmas syllabas, que o nominativo, ut *Dominus*, *i*. Tiraõ-se *Celtiber*, *eri*. *Presbyter*, *Asper*, *Dexter*, *Iber*, *Socer*, *Gener*, *Prosper*, *Adulter*, *vir*, *Lacer*, *Puer*, *Tener*, *Liber*, *Gibber*, *Miser*, *Satur*, *Trevir*, E os compostos de *Gero*, e *Fero* acabados em *er* como *Armiger*, *ri*, *Signifer*, *ri*, &c. E outros, em que o genitivo cresce huma syllaba. Os nomes gregos acabaõ em *Os On*, e *Eus*, ut *Arctos*. *Delos*, *Androgeos*, *Pelion*, *Ilion*, *Tydeus*, *Orpheus*, *Androgeos* faz naõ só *Androgei*, mas tambem *Androgeo* no genitivo ao modo Grego.

IX. *Quartus ab*, *os*, *veniens*, &c.

Os nomes Gregos em *Os* fazem o Accus. em *On*. *Arctos*; *Abydos*, *Delos*, *Menelaos*, *Arcton*, *Abydon*, *Delon*, *Menelaon*. *Athos* faz *Athon*, ou *Atho* ao modo Grego. O Vocativo he semelhante ao Nominativo ut ó *Vir*, ó *Satur*, ò *Magister*. Tiraõ-se os nomes acabados em *Us* que fazem em *E* no Voc. Ut *Populus*, *Fluvius*, *Tabellarius*, ò *Popule*, ò *Fluvie*, ó *Tabellarie*. Ainda que *Deus* faz no Voc. ò *Deus*. Tira-se mais *Filius*, *ii*, que faz *Fili*. E os nomes proprios em *ius* que perdem o *us* no Voc. Ut *Antonius*, *Pompeius*: ó *Antoni*, ò *Pompei*.

X. *Si Recto diphthongus, &c.*

Os Nomes Gregos em *Eus*, e *Ous*, isto he em *Us* diphthongo perdem o *S* no Vocativo: *Tydeus*, ò *Tideu*, *Misy*, *Misyos*: *Panthus* ó *Panthu*. Tambem os Gregos em *Eus* fazem o genitivo em *Eos*, o Accus em *Ea*, principalmente no verso, mas ficaõ da terceira declinaçaõ. *Tydeus*, *Tydeos*, *Tydea*. *Téreus*, *Téreos*, *Térea*. O Vocativo dos nomes Gregos, que mudaõ o *Os* em *Us*, tambem acaba em *E*. *Timótheus*, *Pamphilus*, *Anthaus*, *Tymbraus*; *Ptolomaus*, ò *Timôthee*, *Pamphile*, *Anthae*, *Tymbrae*, *Ptolomae*. Os Latinos por causa de Euphonia, sc. da boa consonancia algumas vezes fazem o vocativo semelhante ao nominativo. O! *Populus*; ó *Fluvius*. ò *Meus*.

XI. *Exit in, I, rectus, &c.*

O Nominativo do plural acaba em *I*, ut *Captivi*, *Dei*, vel *Dii*. Antiguamente acabavaõ em *Ei* diphthongo. Ut *Captivi*. O Dativo do plurar acaba em *Is*, ut *Captivis*, *Deis*, vel *Diis*.

TERCEIRA DECLINAÇAM.

XII. *Tertia multiplices, &c.*

O Nominativo dos Nomes da terceira declinaçaõ acaba de muitas sortes: o Genitivo dos Latinos acaba em *Is*, humas vezes he igual ao nominativo, outras vezes cresce huma, ou duas syllabas. Como *Navis*, *Navis*. *Turbo*, *Turbinis*, *Unedo* ônis. *Iter*, *Itineris*, *Supellex*, *Supellectilis*. Os nomes neutros em *A* fazem o genitivo em *Atis*, *Dogma*, *Dogmatis*, *Poema*, *atis*. Os neutros em *E* mudaõ o *E* em *Is*. *Omne omnis*, *cubile*, *is*. Os Gregos em *y* fazem em *yos*. *Æpy*, *Æpyos*. *Mysi Mysios*. *Moly*, *Molyos*.

XIII. *O, finita, onis, capiunt, &c.*

Os nomes em *O* fazem em *Onis*, ut *Agamemno onis*, *Macedo onis*, *Umbo onis*, *Hárgapo onis*. Tiraõ-se os femininos em *Do*, *Go*, ut *Arundo*,

do, *Grando*, *Siligo*, *Inis*, tambem fazem em *inis*, *Ordo*, *Margo*, *Cupido*, *Homo*, *Cardo*, *Nemo*, *Appollo*. *Turbo* Appellativo pelo redemoinho faz *turbinis*, pelo nome de hum esgrimidor faz *turbônis*, pela regra. *Unedo* faz *Unedônis*; *Nerio* *Nerienis*; *Anio* *Anienis*, *Caro* *Carnis*. *Manto* *Callisto*, *Alecto*, *Calypso*, e outros semelhantes, que saõ Gregos, fazem o genitivo em *Us* *Mantûs*, *Callistûs*, &c. E os mais casos semelhantes ao nominativo. *Dido* *Didûs*, tambem seguindo a declinaçaõ Latina faz *Dido* *Didônis*. *Lac*, e *Halec* fazem *Lactis*, e *Halécis*. *Bógud*, e *Dávid* feitos Latinos fazem *Bogudis*, *Davidis*.

XIV. *Semper, Is, augetur post* L, &c.

Aos nomes em *L* se accrescenta hum *Is*, ut *Annibal*, *Daniel*, *Vigil*, *Sol*, *Consul*, *Exul*, *Exulis*, *Solis*, &c. Tira-se *Mel*, *Fel*, que dobra o *L* *Mellis* *Fellis*. Tambem aos nomes em *N* se accrescenta hum *Is*, como *Pæan*, *ânis*, *Siren*, *énis*; *Sálamin*, *inis*, *Alcion*, *onis*, *Babylon*, *onis*, *Palæmon*, *onis*. Os Gregos em *On* fazem em *ontis*, ut *Acheron*, *Bison*, *Bellerophon*, *Charon*, *Chamæleon*, *Demophoon*; *Herison*, *Laocoon*, *Phlegeton*, *Scaron*, *Xenophon*, que fazem *Acherontis*, &c. Os Neutros em *N*. fazem o genitivo em *inis*, ut *Abdomen*, *inis*; *Carmen*, *inis*; *Flamen* tanto masculino, como neutro, faz *Flaminis*: tambem *Pecten* faz *pectinis*, e os compostos de *Cano*, como *Tubicen*, *inis*, *Tibicen*, *Tibicinis*, *Cornicen*, *cornicinis*.

XV. *Additur, Is, patrio post* R. &c.

Aos nomes em *R* se accrescenta hum *Is*, como *Lar* *Laris*, *Ver*, *Mâlciber*, *Gadir*, *Hector*, *Anxur*. Tiraõ-se os Adjectivos em *cer*, que fazem o genitivo em *Cris*, ut *Acer* *Acris*, *Alacer*, *Volucer*, &c. *Acer* Substantivo faz *Aceris*, e pertence à regra. *Imber* faz *Imbris*, e seus compostos *September*, *October*, *November*, *December*; *Septembris*, &c. Os Nomes em *Ter*, fazem em *tris*, ut *Frater*, *Fratris*, *Uter*, *Accipiter*, e os Adjectivos, como *Campester*, *Equester*, *Pedester*, *Saluster*, *Sylvester* *sylvestris*, &c. Tambem os nomes Gregos, como *Pater*, *Patris*, *Mater*, *Linter*. Tiraõ-se alguns Gregos, que fazem em *Eris*, como *Æter*, *ætheris*; *Crater*, *eris*; *Character*, *eris*. Tira-se mais *Later* *lateris*. O genitivo de *Iter* *Itineris* he do nome antigo *Itiner*. Estes quatro nomes *Ebur*, *Femur*, *Jecur*, *Robur*, fazem o genitivo

em

em *oris*, ut *Eboris*, &c. *Jocinoris* he genitivo de *Jocinus*, que ſó ſe uſa nos cazos obliquos. *Cor* faz no genitivo *Cordis*.

XVI. *Poſtulat As, Atis*, &c

Os nomes em *As* fazem o genitivo em *Atis*, ut *Anas*, *atis*. *Honeſtas*. *Mæcenas*, *Arpinas*, *Majeſtas*. Tira-ſe *Vas* maſculino, que faz *Vadis*, e neutro, *Vaſis*. Os nomes Gregos maſculinos fazem o genitivo em *antis*, Ut *Adamas*, *adamantis*. *Acragas*, *Atlas*, *Calchas*, *Elephas*, *Gygas*, *Pallas*, nome de hum homem. Porèm *Arcas*, ainda que maſculino faz *Arcadis*, ou *Arcado*. Aſſim como todos os feminos da terceira declinaçaõ. *Pallas*, *Palladis*, ou *Pallados*. *Hyas*, *is*, ou *Os*, *Pleias*, *Olympias*.

XVIII. *Es, fit Is, in patrio*, &c.

Os nomes em *Es* mudaõ o *E* em *I* no genitivo, ut *Diomedes*, *dis*; *Fames*, *is*, *Vepres*, *Acinaces*, *Clades*. Tiraõ-ſe *Seges*, *Locuples*, *Abies*, *Interpres*, *Quies*, *Hebes*, *Aries*, *Teres*, *Præpes*, *Perpes*, *Indiges*, *Teges*, e *Paries*, que mudaõ o *Es* em *Etis*. *Parietis*, *Tegetis*, &c. *Requietis*, de *requies*, pertence aqui; quando faz *requiei* he da quinta declinaçaõ. Tambem alguns Gregos fazem em *Etis*, Ut *Cres*, *cretis*, *Lebes*, *Etis*; *Magnes*, *Tapes*, *Dares*, *Hermes*, *Laches*, *Chremes*: deſtes meſmos alguns fazem em *Is* como *Chremes Chremis*, *Laches Lachis*, *Dares Daris*. *Bes* faz no genitivo *Beſſis*.

XVIII. *Cætera communis generis*, &c.

Os mais Appellativos Latinos, ou ſejaõ maſculinos, ou communs, fazem em *itis*, Maſculinos como *Cocles*, *Eques*, *Gurges*, *Fomes*, *Limes*, *Pedes*, *Poples*, *Stipes*, *Termes*, *Trames*, *Veles*. Communs de dous, como *Antiſtes*, *Comes*, *Hoſpes*, *Miles Satelles* Communs de tres, como *Ales*, *Dives*, *Soſpes*, *ac Superſtes*. Tambem *Anes*, *Marges*, *Tudes*, ainda que ſaõ feminos, fazem *Amitis*, *Margitis*, *Tuditis*. Os nomes Gregos pela mayor parte ſeguem a regra geral, como *Diomedes*, *Diomedis*, *Ariſtoteles*, *Socrates*, *Ulyſſes*. E neutros, ut *Cacoethes*, *Hyppomanes*, & *Solæcophanes*, *is*. Eſtes quatro nomes fazem o genitivo em *Edis*, como *Merces*, *edis*, *Præs*, *Hæres*, e *Pes*. E os com-

compostos de *Pes*, como *Cornipes*, *Bipes*, *Tripes*, *Quadrupes*, e os de *Hæres*, como *Cohæres*, *Exhæres*. Os nomes em *Es*, compostos de *Sedeo*, fazem o genitivo em *Idis*, ut *Deses*, *Desidis*, *Præses idis*; *Reses*, *idis*.

XIX. *Nomina in, Is, patrium*, &c.

Os nomes em *Is* fazem o genitivo semelhante ao Nominativo; ut *Facilis*, *Facilis*. Tiraõ-se *Vomis*, *Pulvis*, *Cinis*, *Cucumis* que fazem o genitivo em *Eris*, posto que *Cucumeris* mais parece genitivo de *Cucumer*; *Cucumis* tambem se declina pela regra geral no genitivo *Cucumis*. Os femininos Gregos em *is*, ou *ys* commummente, fazem em *idis*, como *Chlamys clamydis*, *Pyramis*, *Cassis*, *Tyrannis*, *Coronis*, *Lychnis*, *Alcyonis*, *Atlantis*. *Thetis* com *H* na primeira Syllaba, faz *Thetidis*, com *hy* na segunda hc *Tethys Tethyos*. Tambem muitos masculinos, como *Alexis*, *Adonis*, *Daphnis*, *Osiris*, *Paris*, *Serápis*, *idis*. Más estes algumas vezes fazem o genitivo semelhante ao Nominativo.

XX. *Dis*, *Lis*, *atque Quiris*, &c.

Dis, *Lis*, *Quiris*, *Samnis* mudaõ o *is* em *itis*. *Glis* faz *Gliris*, *Semis Semissis*. Muitas vezes usaõ os Latinos do Genitivo dos Gregos em *Os*, ut *Atlantis*, *Athantidos*, *Metamorphosis*, *eos*, *Decapo is*; *eos*. *Tanis Taneos*, *Erymanthis*, *dos*. Os que acabaõ em *y*, fazem o genitivo em *yis*, ou *yos*, como *Tethys Tethyis*, vel *Tethyos*, *Erinnys*, *yis*, vel *yos*; *Capys yis*, vel *yos*, *Cotys yis*, vel *yos*. Os Nomes em *Os* fazem o genitivo em *otis*, et *Dos dotis*, *Cos Cotis*, *Impos*, *Compos Sacerdos*, *Ægoceros*, *Monoceros*, *Rhinoceros*, &c. Tiraõ-se, *Ros*, *Roris*, *Flos Floris*, *Mos Moris*. Tambem fazem em *Oris* os nomes, que acabaõ em *Or*, e *Os* no Nominativo como *Arbos*, ou *Arbor*, que faz *Arboris*; *Honos*, ou *honor*, *Lepus*, ou *Lepor*, &c. *Os* pelo *Osso*, faz *Ossis*, pelo rosto *Oris*. Tambem estes quatro *Tos*, *Minos*, *Heros*, e *Tros*, fazem o genitivo em *Ois*; *Custos* faz *Custodis*, *Bos Bovis*.

XXI. *Fert Oris*, *Us*, &c.

Os Nomes em *Us* fazem o genitivo em *Oris*: ut *Corpus corporis*, *Decus oris*, *Dedecus*, *Facinus*, *Fænus*, *Frigus*, *Lepus*, *Litus*, *Nemus*,

Nemus, *Pingnus*, *Tergus*. Tambem *Penus*, e *Pecus*, Neutros, fazem *Penoris*, *Pecoris*. Porèm *Penus* Feminino he *Penus*, *Peni*, ou *Penus* *Penûs* da ſegunda, ou da quarta declinaçaõ. *Pecus* Feminino faz *Pecudis*. Os Comparativos fazem em *Oris*, *Maius Maioris*, *Minus*, *Peius*, &c. *Acus* Neutro faz *Aceris*. Porèm Maſculino he *Acus i.* e Feminino *Acus,ûs*. Finalmente *Scelus* faz o genitivo em *Eris*, com os mais, que eſtaõ na regra, como ſaõ: *Rudus*, *Opus*, *Vetus*, *Ulcus*, *Onus*, *cum munere ſidus*, *& Vellus*, *Venus*, *atque Glomus*, *cum fœdere pondus*, *Viſcus*, *Olus*, *Genus*, *atque Latus*, *cum vulnere funus*.

XXII. *Tellus uris*, &c.

Tellus, e *Ligus* fazèm em *uris* Tambem os monoſyllabos,ut *Crus*, *Cruris*, *Jus*, *Juris*, *Mus*, *Rus*, Em *Udis*, fazem *Palus*, *Subſcus*, *Incus*, e *Pecus*, Feminino. Os mais nomes Femininos em *Us*, fazem o genitivo em *Utis*: como *Virtus*, *Salus*, *Servitus*, *Juventus*, *Senectus*. Os compoſtos de *Pus*, *Podos*, fazem o genitivo em *Odis*, ut *Apus*, *Apodis*, *Cytropus*, *Daſypus*, *Melampus*. *Oedipus* faz *Oedipodis*, e mais frequentemente *Oedipi*. Em *Untis* fazem alguns nomes de Cidades como *Amathus*, *Amathuntis*, *Hydrus*, *Trapezus*, *Opus*.

XXIII. *I, trabs*, *atque Merops*, &c.

Os nomes em *Bs*, e *Ps*, creſcem no genitivo com hum *I* antes do *S*. Como *Arabs*, *Arabis*, *Stirps*, *Stirpis*, *Chalybs*, *Urbs*, *Trabs*, *Cyclops*, *Dolops*, *Hydrops*, *Inops*, *Merops*. Os nomes de muitas ſyllabas que antes do *Bs*, ou *Ps*, tiverem a letra *E*, a mudaõ em *I*. Como *Cælebs Cælibis*; *Forceps*, *Forcipis*, *Manceps*, *Municeps*, *Particeps*. Eſte nome *Gryps*, faz *Gryphis*. *Hyems*, faz *Hyemis*. *Puls* faz *Pultis*. *Caput*, faz *Capitis*, ſeus compoſtos mudaõ o *A*, em *I*, ut *Occiput*, *Occipitis*, *Sinciput*, *Sincipitis*.

XXIV. *Si velut bis*, &c.

Os nomes em *Ns*, *Rs*, mudaõ no genitivo o *S* em *Tis*, ut *Lens*, *Lentis*, *Lars*, *Lartis*, *Aruns*, *Tyburs*, &c. Tiraõ-ſe *Iens*, que faz *Euntis*, com ſeus compoſtos *Exiens*, *Exeuntis*, *Abiens*, &c. *Frons* o Roſto faz *Frontis*, pela folha *Frondis*, *Lens*, *Lentis*, a lentilha,

Lens, *Lendis* a lendea. *Glans* faz *Glandis*, *Nefrens Nefrendis*; *Libripens*, compoſto de *Libra*, e de *Pendo*, *Libripendis*. Os compoſtos de *Cor*, *Cordis*, fazem o genitivo em *Dis*, como *Concors*, *Discors*, &c.

XXV. *X perit in patrio*, &c.

Os nomes em *X* o mudaõ em *Cis* no genitivo, ut *Aiaus*, *Aiacis*, *Cornix*, *Nex*, *Crux*, *Vox*, *Volvox*, *Pollux*. Alguns nomes Latinos mudaõ o *X* em *Gis*, como *Grex*, *Lelex*, *Dioryx*, *Rex Diturix*, *Lex*, *Frux*, *Aquilex*, *Remex*, *Conjux*, *Biturix*, *Japix*. Tambem alguns Gregos como *Styx*, *Oryx*, *Syrinx*, *Sphinx*, *Jazyx*, *Maſtix*, *Strix*, *Phryx*, *Phalaux*, *Coccyx*, *Jaſpix*, *Allobrox*. Tambem fazem em *Gis* muitos nomes de Reys acabados em *Orix*, como *Orgentorix*, *Orgentorigis*; *Vercigentorix*, *origis*, *Biturix*, *Japix*.

XXVI. *Ex, finita, ut Apex*, &c.

Porèm ſe antes do *X* eſtiver a letra *E* nos nomes de muitas ſyllabas, ſe muda o *Ex* em *Icis*: ut *Codex*, *Codicis*, *Vertex*, *Icis*, *Vibex*, *Icis*. Tiraõ-ſe *Vervex*, *Reſex*, *Myrmex*, *Halex*, que fazem o genitivo em *Ecis*. *Onyx* faz *Onychis*; *Suppelles*, *Supellectilis*. *Aſtyanax*, e *Hipponax*; *Aſtyanactis*, e *Hipponactis*.

ACCUSATIVOS.

XXVII. *Exit in Em quartus*, &c.

O Accuſativo acaba em *Em* como *Sermonem*. Tiraõ-ſe *Ravis*, *Amuſſis*, *Vis Tuſſis Cucumis*, *Buris*, *Sitis atque Securis*, que fazem em *Im*. *Navis*, *Puppis Febris*, *Cannabis*, *Turris*, *Reſtis Clavis*, *Pelvis* fazem em *Em*, ou *Im*.

XXVIII. *Quartus in A, fiat*, &c.

O Accuſativo Grego acaba em *A*, ut *Hectora*, *Calchanta*, *Aera*, *Æthera*. Os Femininos Gregos em *O* tem o accuſativo ſemelhante ao nominativo, ut *Manto*, *Calypſo*, *Alecto*, *Argo*, *Clotho*,

Sappho,

Sappho, Echo. Os nomes Gregos em *Is*, a que os Latinos fazem o genitivo ſemelhante ao nominativo, e os Gregos lho daõ em *Os*, fazem o accuſativo para com os Gregos em *In*, para com os Latinos em *Im*. ut *Hæreſis*, *Hæreſis*, *Hereſi*, *Hereſim*, &c. para com os Latinos; Mas para com os Gregos, faz *Hæreſis*, *Hæreſeos*, *Hæreſi*, *Hæreſin*, &c. O meſmo he *Charybdis* e outros ſemelantes. Porèm os que acabaõ em *Ys*, mais frequentemeute fazem o Accuſ. em *Yn*, que em *Ym*, como *Tethyn*, *Cotyn*, *Halyn*, *&c.*

XXIX. *Accipiunt triplicem*, &c.

Se o nome Grego acabado em *Is*, creſcer no genitivo, faz o Accuſ. em *In*, *Im*, ou *Em*. Como *Paris Paridis*; Accuſ. *Parin*, *Parim*, ou *Paridem*. *Iris, Iridis* : *Irin*, *Irim*, ou *Iridem Iſis*, *Iſidis* : *Iſin*, *Iſim*, ou *Iſidem*. E tambem para com os Gregos pòdem fazer o Accuſ. em *A* ut *Parida*, &c.

VOCATIVO.

XXX. *Norma Vocativum ſimilem*, &c.

O Vocativo he ſemelhante ao Nomin. Ut *ò Pater*, *ò Soboles*, *ò Honor*, *ò Pallas, Orion, Socrates, Chremes, Achilles*, *Ulyſſes*, tambem ſe uſaõ tirando-lhe o *S*, no vocat. Os Gregos em *Is*, ou *Ys*, ſem accento na ultima ſyllaba perdem o S, no vocativo O' *Mari, Iri, Pari, Tethy, Amarilly.* Tambem para com os Poetas tem o meſmo vocativo os nomes Gregos em *Is*, ou *Ys*, Femininos, que fazem o genitivo em *Dis*: ut *ò Amàrily*, *Tindari*, *Oebali.*

XXXI. *Propria in* As, &c.

Os nomes proprios em *As*, que fazem o genitivo em *Antis*, fazem o Accuſat. em *A*, Ut *Pallas*, *Palla* : *Calchas*, *Chalcha.* Tambem os nomes, que no Grego tem diphthongo antes do *S*, perdem no vocativo o *S*, ut *Tydeus*, *Melampus*, *ò Tydeu*, *Melampu* : Todos os nomes que temos dito Gregos pòdem fazer o Vocativo, ſemelhante ao Nominativo à imitaçaõ dos Atticos.

ABLATIVO.

XXXII. *Sextus in* E, *fiat*, &c.

O Ablativo acaba em *E*, ut *Rege*, *Duce*, *Teſte*, *Hoſpite*. Tiraõ-ſe os nomes que fazem o Accuſ. em *im*, ou *in*, e os nomes Neutros acabados em *E*, *Al*, *Ar*, que todos fazem o Ablativo em *I*, ut *Charybdin*, *Charybdi*, *Animal*, *Calcar*, *Monile*; *Animali*, *Calcari*, *Monili*. Deſta excepçaõ ſe tiraõ *Far*, *Nectar*, *Hepar*, *Jubar*, que fazem *Farre*, *Nectare*, *Hepate*, *Jubare*. Tambem fazem o Ablativo em *I*. os nomes de mezes, e os adjectivos cuja parte neutra acaba em *E*, ut *Septembri*, *Octobri*, *Brevi*, &c. Tambem *Plus*, *Strigilis*, *Canalis*, *Memor*, fazem o Ablativo em *I*.

XXXIII. I, *vel in* E, *ſextum*. &c.

Os mais Adjectivos fazem o Ablativo em *E*, ou *I*, ut *Vetus*, *Gaudens*, *Brevior*, *Par*, *Uber*, & *Anceps*. Tira-ſe *Soſpes*, e *Pauper*, que ſó fazem em *E*. Os Subſtantivos que no Accuſ. fazem em *Im*, ou *Em*, ut *Navis*, tambem tem o Ablativo em *E*, ou *I*. *Nave vel Navi*. A eſtes ſe ajuntaõ *Imber*, *Finis*, *Vigil*, *Amnis*, & *Ultrix*, *Ignis*, & *Artifex*, *Victrix*, *Vectis*, *ſupellex*.

XXXIV. *Verum ex appoſitis*, &c.

Os Subſtantivos, que naſcem de Adjectivos, coſtumaõ fazer o Ablativo em *I*, como *Familiaris*, *is*, que naſce de *Familiaris*, & *e*. *Annalis*, *Tribulis*, *Affinis*, fazem *Familiari*, &c. Tiraõ-ſe *Volucris*, e *Rudis*, que fazem *Volucre*, e *Rude*; *Triremis*, *Sodalis*, *Tridens*, *Ædilis*, *Bipennis*, *Natalis*, e *Patruelis*, fazem em *E*, ou *I*, mas mais raras vezes em *E*. Se forem nomes proprios ſó fazem em *E*, como *Martiale*, *Juvenale*, *Vitale*, &c. O meſmo ſaõ *Felix*, *Clemens*, *Melior*, quando ſaõ nomes proprios de homens, que ſó fazem *Felice*, *Clemente*, *Meliore*.

NOMINATIVO DE PLURAL.

XXXV. *Es, Numeri pluralis amat*, &c.

O Nominativo de Plural nos nomes Maſculinos, ou Femininos, acaba em *Es*, ut *Sermones*, *Delphines*, *Troes*; porèm *Sardis*, e *Trallis* fazem em *Is*. Em *Es*, ou *Is*, fazem *Alpes*, *Syrtes*, ou *Alpis*, *Syrtis*, em *Eis* pòdem fazer *Alpeis*, *Syrteis*, *Tralleis*.

GENITIVO DO PLURAL.

XXXVI. *Um. genitivus habet*, &c.

O genitivo do plural acaba em *Um*, ut *Juvenum*, *Canum*, *Vatum*, &c. Os nomes em *NS*, fazem o genitivo do plural em *Ium*, ut *Serpentium*, *Præſentium*, *Amantium*. Tambem os que acabaõ em *S*, e naõ creſcem no genitivo ut *Cades*, *Cladium*. *Collis Collium*. Tambem os que fazem o Ablativo de ſingular em *I*, ut *Omnium*, *Diaceſium*, *Syrtium*, *Animalium*, *Plurium*; ainda que acabem em *E*, ou *I*, ut *Navium*, *Vltricium*, *Parium Felicium*. A eſtes ſe ajuntaõ eſtes quatro genitivos: *Lintrium*, *Cohortium*, *Utrium*, *Ventrium*.

XXXVII. *Conſona cum recti*, &c.

Tambem fazem o genitivo em *Ium* os Monoſyllabos, que acabaõ em duas conſoantes. Ut *Trabs*, *Seps*, *Pars*, *Ars*, *Merx*. A eſtes ſe ajuntaõ *As*, *Aſſis*, *Os*, *Oſſis*, *Dos*, *Glis*, *Lis*, *Mus*, *Nix*, *Nox*, *Fauces*, *Vires*. Da regra paſſada ſe tiraõ tambem os Comparativos, que ainda que façaõ o Ablativo em *E*, ou *I*, fazem o genitivo do Plural em *Um*, ut *Maiorum*, *Minorum*. Da meſma ſorte ſaõ *Artifex*, *Opifex*, *Supplex*, *Lynx*, *Inops*, *Vetus*, *Vigil*; *Degener*, *Uber*, *Memor*. Algum mais, que ſe exceptue deſtas regras, com o uſo ſe aprenderà.

XXXVIII. *Græcus in* On, &c.

O genitivo dos nomes Gregos do plural acaba em *On*, por *Omega*, ut *Epigrammaton*, *Hæreſeon.*

DATIVO DO PLURAL.

XXXIX *Ternus habet pluralis* Ibus.

O Dativo do plural faz *Ibus*, ut *Sermonibus. Bos*, faz *Bobus*, ou *Bubus*; os nomes Gregos Neutros, que acabaõ em *A* no Nominativo de ſingular, fazem em *Is*, ou *Ibus*, como *Emblema*, *atis*, que faz *Emblematis*, ou *Emblematibus*; *Poëma*, *Diploma*, &c.

ACCUSATIVO DO PLURAL.

XL. Es, *placuit quarto*, &c.

Os nomes Maſculinos, e Femininos tem o Accuſ. do plural em *Es*, ut *Sermones.* Quando o genitivo for em *Ium*, como *Omnium*, no Accuſ. faz *Omnes*, e alguma vez ſe acha tambem em *Is*, *Omnis*, o meſmo he *Fontis*, *Ædis*, *Urbis*, *Syrtis*, *Alpis.*

XLI. *Si fuit* E, *tantùm*, &c.

Porèm os nomes Neutros tem o Nomin. Accuſ. e Vocat. em *A*. Os que tem Ablat. do ſingular em *E*, o mudaõ em *A*, como *Tempora*, *Agmina*, *Iura*. Mas os que no Ablat. de ſingular fazem em *E*, ou *I*, ou ſó em *I*, fazem no plural em *I*, ut *Forti*, *Ingente*, *vel Ingenti* : *Fortia*, *Ingentia*. Tiraõ-ſe os Comparativos, que todos fazem em *A*, ut *Maiora*. *Vetus* faz ſó *Vetera*; *Apluſtre* faz *Apluſtra*, ou *Apluſtria*.

XLII. *Quartus in* As; *Danaum*, &c.

O Accusativo Grego he em *As*, ut *Delphinas*, *Troas*, *Cateras*, *Arcadas*.

QUARTA DECLINAC,AM.

XLIII. *Quarta per* Us, *patrium*, &c.

Os nomes da quarta declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *Us*, ut *Senatûs*, *Anûs*. Antiguamente acabava em *Uis*, ut *Senatuis*, *Annis*. Tambem fazia em *I*, v. g. *Tumultus*, *i*, *Ornatus*, *i*. Por isso Terentio tem *Ejus anuis causa*: E *Nihil ornati*. O Dativo acaba em *Ui*, ut *Senatui Anui*. Antiguamente acabava em *U*; por isso se acha em Virgilio: *Parce metu*.

XLIV. *Ast* Ibus *in numero*, &c.

O Dativo do plural faz em *Ibus*, ut *Sensibus*. Porèm *Partus*, *Acus*, *Specus*, *atque Lacus*, *Tribus*, *Arcus*, *&* *Artus*, fazem o Dativo em *Ubus*. *Questus*, que nasce de *queror*, faz *Questibus*, melhor do gue *Questubus*; *Portus* igualmente admitte *Portibus*, e *Portubus*. No de mais todos os nomes da quarta declinaçaõ vaõ por *Sensus*, e por *Genu*, *Genu*.

QUINTA DECLINAC,AM.

XLV. *Ultima norma sibi*, &c.

Os nomes da quinta declinaçaõ vaõ por *Dies*, *Diei*. O genitivo agora faz em *Ei*, *Diei*; antiguamente fazia em *Es*, *E*, ou *II*, *Dies*, *Die*, *Dii*. O Genitivo, Dativo, e Ablativo de plural saõ usados sómente em *Dies*, *Ei*; é *Res*, *Ei*. De *Species*, *Ei*: Diz Cicero, que se naõ atrevia a dizer *Specierum*, *Speciebus*, mas naõ nega que se possa dizer Latinamente.

DA

DA SYNCOPE.

XLVI. *Syncopa diminuit patrios*, &c.

A Figura Syncope he quando a alguma palavra se tira do meyo alguma letra, como *Peti* por *Petivi*. Desta Figura se usa, principalmente entre os Poetas nos genitivos do plural, ou da primeira declinaçaõ, ut *Cælicolûm*, *Æneadûm*, *Trojugenûm*, em lugar de *Cælicolarum*, &c. Ou da segunda, *Liberûm*, *Numûm*, *Sestertiûm*, *Fabrûm*, *Deûm*, &c. Em lugar de *Liberorum*, *Numerum*, &c. Ou da terceira. *Cladûm*, *Cædûm*, *Veprûm*, *Cælestûm*, *Potentûm*, *Furentûm*, &c. por *Cladium*, &c, *Macedûm* por *Macedonum*. Ou da quarta, *Currûm*, *Passûm*, por *Curruum*, *Passuum*. Em todos, que tem esta Syncopa, se poem accento circumflexo.

XLVII. *Utimur*, *&*, *melius*, *Patriis*, &c.

Os Femininos em *As* costumaõ fazer o genitivo do plural em *Um*, como *Utilitatum*, *Civitatum*, &c. Outros nomes ha, de que ainda os Oradores usaõ com Syncope, e sem ella, como *Penates*, *Penatûm*, ou *Penatium*: o mesmo he *Cliens*, *Samnis*, *&* *Serpens*, *Locuples*, *Clemens*, *Apis*, *atque Quirites*, &c.

DOS ANOMALOS.

XLVIII. *Dantur inæqualis*, &c.

Anomalo he o mesmo, que sem regra. Estes saõ os nomes *Irregulares*, ou *dissemelhantes*, a que falta, ou se varía alguma cousa; contra a commua regra dos mais.

XLIX. *Propria sunt tantùm*, &c.

Os nomes proprios só tem singular: ut *Æneas*, *Anchises*, *Dido*, *Ægyptus*, *Tagus*, *Ulyssippo*. Mas se significarem muitas cousas, se lhe poderà dar plural, como *Galia*, *æ*; *Galliæ arum*: E assim dizemos

os

Os *Cesares*, os *Antonios*, os *Neroens*, as *Hespanhas*, &c. Tambem se toma algumas vezes o plural pelo singular: E assim dizemos os *Ulysses* fundaraõ *Lisboa*, os *Romulos Roma*; &c. Tambem se usa dos nomes proprios como appellativos, pela propriedade q̃ ha na pessoa que significaõ v.g. se chamarmos aos *fautores da Poesia*, os *Mecenas*; aos *insignes Poetas*, os *Homeros*, ou *Virgilios*; aos *Oradores*, os *Ciceros*, ou *Demosthenes*.

L. *Quæ quondam in Latio*, &c.

Ha huns nomes proprios que sómente tem plural por assim se achar nos Authores. Ut *Delphi*; *Gabii*, *Pompeii*, *Puteoli*, *Philippi*, *Veji*, *Sardis*, *ium*, *Tralleis*, *ium*, *Cumæ*, *Baiæ*, *Syracusæ*, *Athenæ*, *Bactra*, *orum*, *Susa*, *orum*, *Cythera*, *orum*, &c.

LI. *Plurali careant*, &c.

Os nomes que significaõ *Paõ*, *Metal*, ou *Licor*, em geral tem ambos os numeros; os que o significaõ em particular só tem singular, ut *Panicum*, *&* *Argentum*, *Aurum*, *lac*, *Triticum*, *atque*, *Secâle*; *Ferrum*, *Oleum*, *&* *stannum*, *Milium*, *sapa Nectare Plumblum*: Tira-se *Balsamum*, *i*, e o seu composto *Opobalsamum*, e os mais que estaõ na regra de *Defruta* atè *Amoma*, que tem ambos os numeros.

LII. *Mascula plurali*, &c.

Nesta regra se contem os nomes masculinos que naõ tem plural.

LIII. *Fœminea in numero*, &c.

Os nomes, que se contem nesta regra, saõ femininos, e só tem singular.

LIV. *Hæc tibi neutra damus*, &c.

Sal neutro com os nomes, que se contem nesta regra, só tem singu-

ſingular; *Sal* maſculino tem ambos os numeros, e ſe uſa principalmente no plural *Sales*, *ium*, a galantaria.

LV. *Multa recenſentur*, &c.

Os nomes Cardinaes excepto *unus*, *a*, *um*, ſó tem plural ut *Duo*, *tres*, *quatuor*, &c. *Decem*, *centum*, e *mille* Adjectivo, que quando he ſubſtantivo, he indiclinavel no ſingular, e no plural faz *millia*, *ium*, &c. Os nomes das feſtas dos Antigos, ſó tem plural, ut *Neptunalia*, *Bacchanalia*, *orum*, *vel ium*, *ibus*, &c. *Orgia*, *Dionyſia*, *Hyacinthia*, *orum*, *tis*, &c. Item os nomes dos jogos antigos. Ut *Olympia*, *Pythia*, *Iſthmia orum*; *Apollinares*, *Circenſes*, *Magalenſes*, *ium*. Item nomes de Livros *Bucolica*, *Georgica*, *Rhetorica*, *Phyſica*, *Politica*, *Oeconomica*, *orum*. Eſtes ſe acharàõ rariſſima vez no ſingular, v. g. para ſignificar hum ſó livro, *In* 1, *Oeconomico*; *In* 2. *Bucolico*. *Dialectica orum*: os Livros da Dialectica: *Dialectica*, *a*, a Arte de diſputar. E da meſma ſorte tem ſingular os mais, quando ſe tomaõ pela ſciencia. Outros nomes de Livros ſe uſaõ no ſingular, como *Ilias*, *Æneis*, &c.

LVI. *Maſculeum ſortita genus*, &c.

Faſtus, *uum*, ou *faſti orum*, com os mais nomes que eſtaõ no verſo atè *Minores*, que ſaõ maſculinos, ſó tem plural. *Artus* ſe acha no Nomin. e *Cælite* no Ablat. do ſingular. Tambem ſó tem plural. *Poſteri*, *Inferi*, e *Liberi*, *orum*, &c.

LVII. *De grege fœmineo*, &c.

Opes as riquezas, e *Literæ arum* a Carta, e os mais nomes Femininos, que ſe contem na regra, ſó tem plural. Tambem *Litera*, no ſingular ſignifica a Carta para com os Poetas.

LVIII. *Contempſêre gradus*, &c.

Bona, *orum*, os bens; *Luſtra* as còvas das feras; *Juſta* as Exequias, *Roſtra*, o lugar em que oravaõ em Roma os Oradores, *Magalia*, *Cunabula*, *Incunabula*; e os mais, que eſtaõ na regra, que ſaõ

ſaõ neutros, naõ tem ſingular. *Spenſalia* no Dat. e Ablat.faz *Sponſalibus*; *Cete*, e *Tempe*, ſaõ indiclinaveis.

LIX. *Dindymus in numero*, &c.

Os nomes, que eſtaõ nos verſos atè *Mænalus*, vaõ no ſingular por *Dominus*, e ſaõ maſculinos, no plural ſaõ neutros, e vaõ por *Templa*, *orum*. *Sibilus*, *Jocus*, e *Locus*, no plural ſe pòdem declinar por *Domini*, *orum*; ou por *Templa*, *orum*. Ainda que *Locus* pelos lugares da Rhetorica ſó he maſculino no plural.

LX. *Pergamus*, *A*, *Neutrum*, &c.

Pergamus, *i*, *Carbaſus i*, *Solyma*, *æ*, *Hieroſolyma*, *æ*, no ſingular ſaõ Femininos; no plural Neutros. *Pergama*, *orum*, *Carbaſa*, *orum*, *Solyma*, *orum*, *Hieroſolyma*, *orum*.

LXI. *Sint numero tria*, &c.

Argos nome de Cidade, *Cælum*, e *Raſtrum*, no ſingular ſaõ neutros; no plural maſculinos, *Argi*, *Raſtri*, *Cæli*, *orum*, *Frænum*, *i*, faz *Fræni*, e *Fræna orum*.

LXII. *Tertia Vas*, *Vaſis*, &c.

Vas Vaſis, no ſingular he da terceira declinaçaõ, no plural *Vaſa orum*, da ſegunda. *Jugerum*, *i*, no ſingular vay por *Templum*, *i*, e no plural por *Tempora*, *um*. Mas no Genitivo do ſingular tambem admitte *Jugeris*, no Ablativo *Jugere*: e no Dativo, e Ablativo do plural, *Jugeris*.

LXIII. *Delicium vult Delicias*, &c.

Epulum, *i*, o Banquete, no plural *Epulæ*, *arum*, Feminino. Porèm quando *Epula* ſignifica as iguarias naõ tem ſingular. *Delicium*, *i*, no ſingular neutro, e *Deliciæ* Feminino no plural. Tambem dizemos *Balneum*, *i*, *Balineum*, *ei*; e no plural *Balnea*, *orum* *Balinea*, *orum*; ou *Balneæ*, *arum*; *Balineæ*, *arum*,

LXIV. *Semper in Aptôtis*, &c.

Totidem, *quotquot*, *Aliquot*, *necessum*, e os nomes que estaõ na regra saõ indeclinaveis; isto he; tem todos os casos semelhantes.

LXV. *Quatuor*, & *centum*, &c.

Quatuor, *quinque*, &c. atè *Centum*, saõ indeclinaveis; os que se seguem se declinaõ: *Ducenti,æ,a. Trecenti,æ,a. Quadringenti,æ,a.* Porèm *Mille*, quando he Adjectivo he indeclinavel. Tambem saõ indeclinaveis os nomes, com que as letras Gregas se significaõ. Ut Nomin. hoc *Alpha*, Gen. Hujus *Alpha*. Tambem as palavras tomadas por si mesmas sem outra significaçaõ. Como *Diei est Trisyllabum*: *A' Dies componitur Meridies. Diei*, e *Dies*, naõ significaõ aqui o dia, mas a palavra que se pernuncia; por isso he indeclinavel.

LXVI. *Nec peregrina suos*, &c.

Os nomes Barbaros, e Peregrinos, que nem saõ Latinos, nem Gregos, saõ indeclinaveis, como *Adam*, *Joseph*, *Job*, *Elisabet*, *Sarai*, *Hierusalem*; mas pódem fazer-se declinaveis se os accõmodarmos na terminaçaõ, ut *Adamus, i*, *Josephus*, *Jobus*, *Elisabetha*, *Sara*, *Herosolima*. Outros nomes peregrinos ha, que sempre saõ declinaveis por terem terminaçaõ accõmodada, ut *Emmanuel*, *David*, *Salamon*, *Daniel*, *Annibal*, *Asdrubal*.

LXVII. *Sunt quinto spolianda gradu*, &c.

Naõ tem vocativo os nomes Interrogativos, Relativos, Negativos, Pronomes, excepto *Tu*, *Meus*, & *Noster*, *Nostras*. Tambem os nomes Partitivos, tirando, *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque*.

LXVIII. *Ut Jovis, atque Precis*, &c.

Jovis, he Genitivo, Dat, *Jovi*, Accus. *Jovem*, Ablat. *A' Jove*. Naõ tem Nomin. nem Vocat. O mesmo he *Precis*, *Opis*, e *Vicis*: que

que no plural tem todos os casos, posto que *Vicum*, ou *Vicium* no Gen. do plural naõ he usado. *Æs*, *Mare*, *Thus*, *Hyems*, *Far*, *Mel*, e todos os nomes da quinta declinaçaõ excepto, *Res*, e *Dies*; naõ saõ usados no Gen. Dat. e Ablat. do plural.

LXIX. *Tantundem in Recto*, &c.

Nomin. e Accus. *Tantundem*, Genit. *Tantidem.* Naõ tem mais. *Instar* nome só tem Nomin. Accus. e Vocat. de singular. *Grates*, tem os mesmos tres casos no plural. *Jupiter*, *Expes*, só tem Nomin. e Vocat. de singular. *Impetis*, *Spontis*, *Impete*, *Sponte*, só se achaõ no Genit. e Ablat. do singular. *Repetundarum*, *Repetundis*, no Genit. e Ablat. de plural.

LXX. *Dant Rectum numeris*, &c.

Nomin. *Suppetiæ*, Accus. *Suppetias.* Nomin. e Vocat. *Macte*, Pl. Nomin. *Macti*, Vocat. *ò Macti. Inficias* só tem Accus. do plural. *Natu*, *Jussu*, *Injussu*, *Permissu*, *Rogatu*, só Ablativo do singular. O mesmo he *Promptu*, mas tambem se acha em Accusat.

ULTIMA REGRA. *Mobilia in numero*, &c.

Os nomes, que estaõ na regra atè *Tricuspis*, naõ tem parte neutra no Nomin. Accus. e Vocat. do plural. Nos mais casos assim do plural, como do singular saõ communs de tres. *Plus*, *Pluris*, no singular he neutro. *Victrix*, e *Ultrix* Femininos, mas no plural saõ communs de tres. *Plures*, *& a*; *Victrices*, *& ia*, &c.

ADVERTENCIA.

HA huns nomes, que tem diversas declinaçoens, com a mesma, ou diversa terminaçaõ, como *Buxum*, *i*, ou *Buxus*, *i*; *Angiportus*, *i*, ou *Angiportus*, *ûs*; *Apes*, ou *Apis*, &c. Ou significando cousas diversas como *Acus*, *ûs*, e *Acus*, *i*; *Crusta*, e *Crustum*, &c. Estes se aprendem com o uso, nem he necessario pollos aqui, pois pertencem às suas regras, e se chamaõ nomes Abundantes, e naõ Anomalos.

COM-

COMPENDIO, COM QUE POSSAMOS DECLINAR qualquer nome, ſabendo o Nomin. e Genitivo.

ATtendendo ao perigo que ha de errar quando declinamos os nomes, me pareceo reſumir aqui com clareza algumas couſas em que os nomes ſe deſviaõ do modo cõmum, que nos Nominativos da Arte ſe obſerva. Advertindo, que os Anomalos ſe devem eſtudar com cuidado, e naõ baſta o Portuguez ſem os verſos da Arte. As ſignificaçoens de todos os nomes, que ſe contem neſte Livro, ſe acharàõ no Index da Arte.

DECLINAC,OENS DOS NOMES LATINOS.

Primeira. *Dea*, *Filia*, *Liberta*, *Conſerva*, *Equa.* Fazem o Dativo, e Ablativo do plural, em *Abus.*

Segunda. *Filius*, e os nomes proprios em *Ius*, perdem o *Us* no Vocativo. *Deus*, e os nomes que naõ acabaõ em *Us*, o tem ſemelhante ao Nominativo.

Terceira. O Accuſativo de *Ravis*, *Amuſſis*, *Vis*, *Tuſſis*, *Cucumis*, *Buris*, *Sitis*, *Securis*, he em *Im.* O Ablatit. em *I.* O de *Navis Puppis*, *Febris*, *Cannabis*, *Turris*, *Reſtis*, *Clavis*, *Pelvis*, em *Em*, ou *Im.* O Ablativo em *E*, ou *I.*

O Ablativo he em *I*, nos nomes em *E*, *Al*, e *Ar.* Tira-ſe *Far*, *Nectar*, *Hepar*, *Jubar*, *Plus*, *Strigilis*, *Canalis*, *Memor*, fazem em *I. Soſpes*, e *Pauper*, em *E. Amnis*, *Artifex*, *Finis*, *Ignis*, *Imber*, *Supellex*, *Vectis*, *Vigil*, *Victrix*, e *Ultris*, em *E*, ou *I*, *Volucris*, e *Rudis*, feito ſubſtantivo em *E*; os mais que naſcem de Adjectivos em *I.* Os outros Subſtantivos em *E*, ainda que ſe pareçaõ com os Adjectivos, como *Felix*, nome proprio, &c.

O Genitivo do plural tem em *Ium* os nomes em *Ns*, e os em *S.* que naõ creſcem no Genit. do ſingular. E os que tem o Ablativo do ſingular em *I*, ou em *E*, vel I. naõ ſendo Comparativos. E os monoſyllabos que acabaõ em duas conſoantes: *Linter*, *Cohors*, *Uter*, *Venter*, *As aſſiis*, *Os oſſis*, *Dis*, *Glis*, *Lis*, *Mus*, *Nix*, *Nox*, *Fauces*, *Vires*, fazem em *Ium. Artifex*, *Opifex*, *Supplex*, *Lynx*, *Inops*, *Vetus*, *Vigil*, *Degener*, *Uber*, *Memor*, fazem em *Um.*

Dativo de plural, e Ablat. de *Bos*, he *Bobus*: Nomin. Accuſ. e Vo-

e Vocat. dos Neutros que no Ablat. de singular for em *I*, ou em *E*, vel *I*, faz em *Ia*, naõ sendo Comparativos. *Vetus*, faz *Vetera*. *Appluſtre* faz em *A*, ou *Ia*.

Quarta. *Partus*, *Acus*, *Specus*, *Lacus*, *Tribus*, *Arcus*, e *Artus*, fazem o Dativo, e Ablat. de plural em *Ubus*, *Portus* em *Ubus*, ou *Ibus*. *Queſtus* de *queror* melhor em *Ibus*.

Quinta Declinaçaõ. Excepto *Dies*, e *Res*, naõ tem Genit. Dativ. e Ablat. de plural.

DECLINAC,OENS DOS NOMES GREGOS.

Primeira. Nomin. *Talia*, Gen. e Dat. *Taliæ*, Accuſ. *Thalian*. Voc. e Ablat. *Talia*. O meſmo he *Maia*, *Oſſa*, *Pompa*, *Ægina*, &c.

Em *As*. Nomin. *Æneas*, Gen. e Dat. *Ænea*, Accuſ. *Ænean*, ou *Æneam*, Voc. e Ablat. *Ænea*. Aſſim ſaõ *Etheſias*, *Boreas*, *Thiaras*, &c.

Em *Es*. Nomin. *Lyſiades*, Gen. e Dat. *Lyſiadæ*, Accuſ. *Lyſiaden*, Voc. e Ablat. *Lyſiade*. O meſmo he *Anchiſes*, *Cometes*, *Planetes*, &c.

Em *E*, Nomin. *Muſice*, Gen. *Muſices*, Accuſ. *Muſicen*. Os mais caſos como o Nomin. Aſſim ſaõ *Grammatice*, *Rhetorice*, *Dialectice*, &c. Eſtes nomes ſaõ da ſegunda declinaçaõ dos Gregos, mas reduzem-ſe à primeira dos Latinos. E todos que temos dito tendo plural vaõ por *Muſæ*, *arum*.

Segunda declinaçaõ em *Os*. Nomin. *Arctos*, Gen. *Arcti*, Dat. *Arcto*, Accuſ. *Arcton*, Voc. *Arctos*, Ablat. *Arcto*. Aſſim ſaõ *Abydos*, *Delos*, *Menelaos*. Acha-ſe tambem *Androgeos*, *Athos*, com o Genit. em *O*.

Em *On*. Nomin. *Ilion*, Gen. *Illi*. Dativ. *Ilio*, Accuſ. *Ilion*, Voc. *Ilion*, Ablat. *Ilio*. O meſmo ſaõ *Pelion*, *Barbiton*, &c.

Em *Us*. Nomin. *Tydeus*, Gen. *Tydei*, Dat. *Tydeo*; Accuſ. *Tydeum*, Voc. *Tydeu*, Ablat. *Tydeo*. O meſmo he *Panthus*, ou *Pantheus*, Gen. *Panthi*, Dat. *Pantho*, &c. Os Poetas uſaõ do Gen. em *Os*, e Accuſ em *Ea*. *Tydeos*, *Pantheos*; *Tydea*, *Panthea*. E pertencem entaõ à terceira declinaçaõ dos Gregos. Aſſim ſaõ *Antheus*, *Thymbraus Ptolemæus*, *Tereus*, *Tymotheus*, *Pamphilus*, *Prometheus*. Tambem podem acabar em *Os*, e o Voc. tambem póde ſer em *E*.

Terceira Declinaçaõ em *O*. *Alecto*, *Calliſto*, *Calypſo*, *Manto*, &c. em todos os caſos, ſó o Gen. muda o *O*, em *Us*.

Em

Em *On.* Nomin. *Acheron*, Gen. *Acherontis*, Dat. *Acheronti.* Accuſ. *Acheronta*, Voc. *Acheron*, Ablat. *Acheronte.* Aſſim ſaõ *Horiſon*, *Bellerophon*, *Demophoon*, *Charon.*

Em *As* Maſculinos. Nomin. *Pallas*, Gen. *Pallantis*, Dat. *Pallanti*, Accuſ, *Pallanta.* Voc. *Pallas*, ou *Palla.* Ablat. *Pallante*. Aſſim ſaõ *Athlas*, *Calchas*, *Acragas*, *Adamas*. Tira-ſe *Arcas*, que faz no Gen. *Arcadis*, Dat. *Arcadi*, Accuſ. *Arcada*, Voc. *Arcas*, Ablat. *Arcade.* Os Femininos como, *Pallas*, *adis*, *Hyas*, *Pleyas*, *Olympias*, &c. Vaõ por *Arcas.*

Em *Es.* Nomin. *Lebes*, Gen. *Lebetis* Dat. *Lebeti*, Accuſ. *Lebeta*, Voc. *Lebes*, Ablat. *Lebete.* Aſſim ſaõ *Cres*, *Dares*, *Tapes*, *Magnes*, *Chremes*, *Laches.* Alguns deſtes tambem fazem o Gen. em *Is*, o Accuſ. em *Em*, o Voc. em *E.* Como *Dares*, *daris*, *Chremes*, *Laches.* O meſmo he, *Socrates*, *Achilles*; *Ulyſſes*, que podem conſervar, ou perder o S. no Voc.

Em *Ys.* Nomin. *Tethys*, Gen. *Tethyos*, ou *Tethyis*, Dat. *Tethyi*, Accuſ. *Tethyn*, e rara vez *Tethym*, Voc. *ò Tethys*, Ab. *Tethi.* O meſmo ſaõ *Capys*, *Cotys*, *Erinnys*, &c.

Em *Is*, que naõ creſcem no Gen. Nomin. *Charybdis*, Gen. *Charybdos*; Dat. *Carybdi*, Accuſ. *Charybdin*, ou *Charybdim*, Voc. *Charybdis*, e para com os Poetas *Charybdi*; Ablat. *Charybdi.* Aſſim ſaõ *Metamorphoſis*, *Decapolis*, *Tanis*, &c. outros creſcem no Gen. como ſaõ. Nom. *Athlantis*, Gen. *Athlantidis*, *Athlantidos*, ou *Athlantis*, Dat. *Athlanthidi*, ou *Athlandi.* Accuſ. *Athlantitin*, *Atlantida*, *Athlantidim*, ou *Athlantidem*, Voc. *Athlantis*, Ablat. *Atlantide*, ou *Athlanti.* Aſſim ſaõ, *Thetis*, *Erymanthis*, *Paris*, *Iris*, *Iſis*, &c. Deſtes nomes muitos fazem o Gen. ſemelhante ao Nomin. E os Femininos em *Is*, ou *Ys*, muitas vezes perdem o *S*, no Voc. para os Poetas.

Em *Os.* Nomin. *Heros*, Gen. *Herois.* Dat. *Heroi.* Accuſ. *Heroa*, Voc. *Heros*, Abalt. *Heroe.* Aſſim ſaõ, *Minos nois*, *Tros Trois*, &c.

Em *R.* Os nomes em *Or*; *Er*, ou *Aer*, fazem como *Hector*, Gen. *Hectoris*, Dat. *Hectori*, Accuſ. *Hectora*, Voc. *Hector*, Ablat. *Hectore*, Aſſim ſaõ *Aer*, *Æther*, *Character*, &c. Alguns como *Pater*, *Mater*, *Linter*, ſeguem a declinaçaõ dos Latinos.

Em *X* Nomin. *Styx* Gen. *Stygis*, Dat. *Stygi*, Accuſ. *Stygia*, Voc. *Styx*, Ablat. *Stygie.* Aſſim ſaõ, *Oryx*, *Phryx*, *Sphinx*, *Syrinx*, &c. Muitos ſeguem a declinaçaõ dos Latinos, como *Phalanx*, *Allobrox*, &c.

Em *Y.* Nomin. *Æpy*, Gen. *Æpyos*, Dat. *Æpyi*, Accuſ. *Æpyn*, Voc. *Æpy*, Ablat. *Æpy*. *Moly*, ainda, que neutro, faz da meſma ſorte no ſingular. No plural faz no Nomin. Accuſ. e Voc. *Molya*, Gen, *Molyon*, Dat. e Ablat *Molybus*.

Os nomes Gregos da primeira, e ſegunda declinaçaõ tendo plural, ſeguem a regra Latina. Os da terceira ſendo neutros fazem aſſim, Nomin, Accuſ. e Voc. *Emblemata*, Gen. *Emblematon*, Dat. e Ablat. *Emblematis* mais vezes, que *Emblematibus*. Os que naõ ſaõ Neutros. Nomin. *Heroes*, Gen. *Heroon*, ou *Heroum*, Dat. *Heroibus*, Accuſ. *Heroas*, ou *Heroes*, Voc. *Heroes*, Ablat. *Heroibus*. Aſſim ſaõ *Hæreſes*, *Arcades*, &c. Eſtes Genitivos em *um*, e Accuſ. em *Es* ſaõ Latinos, e ſe uſaõ de hum, e outro modo. Os Ablativos de ſingular, e plural ſó ſaõ Latinos por naõ haver entre os Gregos eſte caſo.

MODO DE CONTAR AS CALENDAS, E DIAS DA SEMANA ao modo antigo dos Romanos.

OS Romanos ao Domingo chamavaõ *Dies Solis*, à Segunda feira *Dies Lunæ*, à Terça *Dies Martis*, à Quarta *Dies Mercurii*, à Quinta *Dies Jovis*, à Sexta *Dies Veneris*; ao Sabbado *Dies Saturni*. Chamaõ-ſe aſſim por cauſa do Planetá que perdomina na primeira hora de cada dia. Ao primeiro dia da ſemana chamamos *Dies Dominica*, porque o Senhor reſuſcitou neſte dia; ao 7. *Dies Sabbati*, *i*, *quietis*; porque neſte dia deſcançou, e ceſſou o Senhor da creaçaõ do Mundo.

Trinta dias tem Setembro, Abril, Junho, e Novembro, 28. terà hum, e os mais a 31. Mas quando for anno Biſſexto naõ tem Fevereiro 28. mas 29. Conheceremos, que he anno Biſſexto ſe os ultimos dous algariſmos da era do anno ſe poderem dividir em quatro partes iguaes; como 1740. quarenta ſe divide em 4. vezes dez.

As *Calendas* ſaõ ao primeiro de cada mez. As *Nonas* a ſinco, os *Idus* a treze. Tira-ſe *Março*, *Mayo*, *Junho*, e *Outubro*, que tem as *Nonas* a 7. e *Idus* a 15. No dia ſe diz: *Calendis*, ou *Ipſis Calendis*, *Nonis*, *Idibus*, em Ablativo de tempo. Na veſpera *Pridie*, no dia depois: *Poſtridie Calendas, Nonas*, ou *Idus*. Nos mais dias ſe conta entrando o dia, em que eſtamos, e o das primeiras *Calendas*, *Idus*, ou *Nonas*, que ſe ſeguem, e os dias intermedios. E ſe diz v. g. a 11. de *Janeiro*: *Tertio Idus Januarij*. A 25. de *Março*: *Octavo Calendas Aprilis*. *Calendas* em *Accuſativo* de *Ante*; que ſe entende; ou *Calendarum*, entendendo-ſe *Ante diem*, *Octavo* Scil. *Die*. O nome do mez

mez, ou ſe poem Subſtantivo em Genit. ou Adjectivo concordado Quando ſe poem a prepoſ. *Ad*, v. g. *Ad decimum Calendas*, naõ ſe quer ſignificar o dia certo; mas pouco mais, ou menos.

O nome *Calenda* vem do verbo antigo *Calo*, chamar; porque ao primeiro do mez ſe chamava ao povo para o Capitolio. As *Nonas* ſe chamaõ aſſim, por ſerem nove dias antes do *Idus*; o nome deſtes ſe deduz de hum verbo Etruſco *Iduare*, *i*, *Dividere*; porque os *Idus* dividem o mez em duas partes, quaſi iguaes.

Para ſe conſervarem os dias da Semana firmes na memoria ſe póde aprender eſte Quarteto.

Aos dias da Semana
Daõ os nomes por ſeu turno
Sol, *Lua*, *Marte*, *Mercurio*,
Jupiter, *Venus*, *Saturno*.

PARA AS CALENDAS, IDUS, E NONAS.

TER denos *September* habet, totidemque *November*,
Junius, *Aprilis*, reliquis ſuperadditur unus,
Sit niſi Biſſextus vicenos *Febrius* octo,
Si Biſſextus eat vicenis addito nonum.
Prima dies menſis cujuſque, eſt dicta *Calendæ*.
Quinque dies cùm menſis habet. tunc ſcribito: *Nonas*
Cùm tredecim, ſcribas, *Idus*. Sed *Julius*, & *Mars*,
Maius, & *October Nonas*, ubi ſeptima fulſit
Lux, habeant; decimaquintâ numerabitis *Idus*.
Dic *Pridie*, vel *Poſtridie*. Nec mente recuſes
Ante ſubaudire: Idus, Nonas, ſive Calendas,
Atque diem, quo charta datur, numerare memento.

FINIS

Laus Deo, *Virginique Matri*;
SS. Ignatio, *ac Xaverio*;
nec non

Studiorum tutelari D. Aloyſio Gonzagæ.

MODO PRATICO PARA CONHECER AS CALENDAS,

	Januarius.	*Febr. anno non bissext.*	*Febr. anno bissexto.*	*Martius.*	*Aprilis.*	*Maius.*	*Junius.*
1	I. C. Jan.	I.C.Febr.	I. C.Febr.	I. C.Mar.	I. C. Ap.	I. C.Mai.	I.C. Jun.
2	4. N. Jan.	4.N.Febr.	4. N.Febr.	6.N. Mar.	4. N. Ap.	6.N. Mai.	4. N. Jun.
3	3. N. Jan.	3.N.Febr.	3. N.Febr.	5.N. Mar.	3. N. Ap.	5.N. Mai.	3. N. Jun.
4	Pr. N.Jan.	Pr.N.Feb.	Pr. N.Feb.	4.N. Mar.	Pr.N.Apr.	4.N. Mai.	Pr.N.Jun.
5	I. N. Jan.	I.N. Febr.	I. N.Febr.	3.N. Mar.	I. N. Apr.	3.N. Mai.	I. N. Jun.
6	8. I. Jan.	8. I. Febr.	8. I. Febr.	Pr.N.Mar.	8. I. Apr.	Pr.N.Mai.	8. I. Jun.
7	7. I. Jan.	7. I. Febr.	7. I.Febr.	I. N.Mar.	7. I. Apr.	I.N. Mai.	7. I. Jun.
8	6. I. Jan.	6. I. Febr.	6. I. Febr.	8. I. Mar.	5. I. Apr.	8. I. Mai.	6. I. Jun.
9	5. I. Jan.	5. I. Febr.	5. I. Febr.	7. I. Mar.	5. I. Apr.	7. I. Mai.	5. I. Jun.
10	4. I. Jan.	4. I. Febr.	4. I. Febr.	6. I. Mar.	4. I. Apr.	6. I. Mai.	4. I. Jun.
11	3. I. Jan.	3. I. Febr.	3. I. Febr.	5. I. Mar.	3. I. Apr.	5. I. Mai.	3. I. Jun.
12	Pr. I. Jan.	Pr.I.Febr.	Pr.I. Febr.	4. I. Mar.	Pr. I. Apr.	4. I. Mai.	Pr. I. Jun.
13	I. I. Jan.	I. I. Febr.	I. I. Febr.	3. I. Mar.	I. I. Apr.	3. I. Mai.	I. I. Jun.
14	19.C.Feb.	16.C.Mar.	17.C.Mar.	Pr. I. Mar.	18.C.Mai.	Pr. I. Mai.	18. C.Jul.
15	18.C.Feb.	15.C.Mar.	16.C.Mar.	I. I. Mar.	17.C.Mai.	I. I. Mai.	17. C.Jul.
16	17.C.Feb.	14.C.Mar.	15.C.Mar.	17.C.Apr.	16.C.Mai.	17.C. Jun.	16. C.Jul.
17	16.C.Feb.	13.C.Mar.	14.C.Mar.	16.C.Apr.	15.C.Mai.	16.C. Jun.	15. C.Jul.
18	15.C.Feb.	12.C.Mar.	13.C.Mar.	15.C.Apr.	14.C.Mai.	15.C. Jun.	14. C.Jul.
19	14.C.Feb.	11.C.Mar.	12.C.Mar.	14.C.Apr.	13.C.Mai.	14.C. Jun.	13. C.Jul.
20	13.C.Feb.	10.C.Mar.	11.C.Mar.	13.C.Apr.	12.C.Mai.	13.C. Jun.	12. C.Jul.
21	12.C.Feb.	9. C.Mar.	10.C.Mar.	12.C.Apr.	11.C.Mai.	12.C. Jun.	11. C.Jul.
22	11.C.Feb.	8. C.Mar.	9. C.Mar.	11.C.Apr.	10.C.Mai.	11.C. Jun.	10. C.Jul.
23	10.C.Feb.	7. C.Mar.	8. C.Mar.	10.C.Apr.	9. C.Mai.	10.C. Jun.	9. C. Jul.
24	9. C.Feb.	6. C.Mar.	7. C.Mar.	9. C.Apr.	8. C.Mai.	9. C. Jun.	8. C. Jul.
25	8. C.Feb.	5. C.Mar.	6. C.Mar.	8. C.Apr.	7. C.Mai.	8. C. Jun.	7. C. Jul.
26	7. C.Feb.	4. C.Mar.	5. C.Mar.	7. C.Apr.	6. C.Mai.	7. C. Jun.	6. C. Jul.
27	6. C.Feb.	3. C.Mar.	4. C.Mar.	6. C.Apr.	5. C.Mai.	6. C. Jun.	5. C. Jul.
28	5. C.Feb.	Pr.C.Mar.	3. C.Mar.	5. C.Apr.	4. C.Mai.	5. C. Jun.	4. C. Jul.
29	4. C.Feb.	* * *	Pr.C. Mar.	4. C.Apr.	3. C.Mai.	4. C. Jun.	3. C. Jul.
30	3. C.Feb.	* * *	* * *	3. C.Apr.	Pr.C.Mai.	3. C. Jun.	Pr. C. Jul.
31	Pr.C.Feb.	* * *	* * *	Pr. C.Apr.	* * *	Pr.C. Jun.	* * *

Explicaçaõ dos breves, que se contem nesta Taboa,

C. *Calendas*, ou *Calendarum*. I. C. *ipsis Calendis*, ou *Calendis*. N. *Nonas*, ou *Nonarum*. I. N. *ipsis Nonis*, ou *Nonis*. I. *Idus*. I. I. *ipsis Idibus*, ou *Idibus*. Jan. *Januarii*. Febr. *Februarii*. Mar. *Martii*. Apr. *Aprilis*. Mai. *Maii*. Jun. *Junii*. Jul. *Julii*. Aug. *Augusti*. Sept. *Septembris*. Oct. *Octobris*. Nov. *Novembris*. Dec. *Decembris*. 1. *Primo*. 2. *Secundo*. 3. *Tertio*. 4. *Quarto*. 5. *Quinto*. 6. *Sexto* 7. *Septimo*. 8. *Octavo*.

9. *Nono*

	Julius.	*Augustus.*	*September.*	*October.*	*November.*	*December.*
1	1. C. Jul.	1. C.Aug.	1. C.Sept.	1. C.Oct.	1. C. Nov.	1. C.Dec.
2	6. N. Jul.	4. N.Aug.	4.N. Sept.	6. N.Oct.	4.N. Nov.	4. N. Dec.
3	5. N. Jul.	3. N.Aug.	3.N. Sept.	5. N.Oct.	3.N. Nov.	3. N. Dec.
4	4. N. Jul	Pr.N.Aug.	Pr.N.Sept.	4. N.Oct.	Pr.N.Nov.	Pr.N.Dec.
5	3. N. Jul.	1. N.Aug.	1. N.Sept.	3. N.Oct.	1. N.Nov.	1. N.Dec.
6	Pr. N. Jul.	8. I. Aug.	8. I. Sept.	Pr. N.Oct.	8. I. Nov.	8. I. Dec.
7	1. N. Jul.	7. I. Aug.	7. I. Sept.	1. N. Oct.	7. I. Nov.	7. I. Dec.
8	8. I. Jul.	6. I. Aug.	6. I. Sept.	8. I. Oct.	6. I. Nov.	6. I. Dec.
9	7. I. Jul.	5. I. Aug.	5. I. Sept.	7. I. Oct.	5. I. Nov.	5. I. Dec.
10	6. I. Jul.	4. I. Aug.	4. I. Sept.	6. I. Oct.	4. I. Nov.	4. I. Dec.
11	5. I. Jul.	3. I. Aug.	3.I.Sept.	5. I. Oct.	3. I. Nov.	3. I. Dec.
12	4. I. Jul.	Pr. I.Aug.	Pr.I.Sept.	4. I. Oct.	Pr.I. Nov.	Pr. I. Dec.
13	3. I. Jul.	1. I. Aug.	1. I. Sept.	3. I. Oct.	1. I. Nov.	1. I. Dec.
14	Pr. I. Jul.	19.C.Sept.	18.C.Oct.	Pr. I. Oct.	18.C.Dec.	19. C.Jan.
15	1. I. Jul.	18.C.Sept.	17.C.Oct.	1. I. Oct.	17.C.Dec.	18. C.Jan.
16	17.C.Aug.	17.C.Sept.	16.C.Oct.	17.C.Nov.	16.C.Dec.	17. C.Jan.
17	16.C.Aug.	16.C.Sept.	15.C.Oct.	16.C.Nov.	15.C.Dec.	16. C.Jan.
18	15.C.Aug.	15.C.Sept.	14.C.Oct.	15.C.Nov.	14.C.Dec.	15. C.Jan.
19	14.C.Aug.	14.C.Sept.	13.C.Oct.	14.C.Nov.	13.C.Dec.	14. C.Jan.
20	13.C.Aug.	13.C.Sept.	12.C.Oct.	13.C.Nov.	12.C.Dec.	13. C.Jan.
21	12.C.Aug.	12.C.Sept.	11.C.Oct.	12.C.Nov.	11.C.Dec.	12. C.Jan.
22	11.C.Aug.	11.C.Sept.	10.C.Oct.	11.C.Nov.	10.C.Dec.	11. C.Jan.
23	10.C.Aug.	10.C.Sept.	9. C.Oct.	10.C.Nov.	9. C.Dec.	10. C.Jan.
24	9. C.Aug.	9. C.Sept.	8. C.Oct.	9. C.Nov.	8. C.Dec.	9. C. Jan
25	8. C.Aug.	8. C.Sept.	7. C.Oct.	8 C. Nov.	7. C.Dec.	8. C. Jan.
26	7. C.Aug.	7. C.Sept.	6. C.Oct.	7 C. Nov.	6. C.Dec.	7. C. Jan.
27	6. C.Aug.	6. C.Sept.	5. C.Oct.	6 C. Nov.	5. C.Dec.	6. C. Jan
28	5. C.Aug.	5. C.Sept.	4. C. Oct.	5 C. Nov.	4. C.Dec.	5. C. Jan.
29	4. C.Aug.	4. C.Sept.	3. C.Oct.	4 C. Nov.	3. C.Dec.	4. C. Jan.
30	3. C.Aug.	3. C.Sept.	Pr.C.Oct.	3 C. Nov.	Pr.C.Dec.	3. C. Jan.
31	Pr.C.Aug.	Pr.C.Sept.	* * *	Pr.C.Nov.	* * *	Pr. C. Jan.

9. *Nono.* 10. *Decimo* 11. *Undecimo.* 12. *Duodecimo.* 13. *Tertio decimo*, ou *Decimo tertio.* 14. *Quarto decimo*, ou *Decimo quarto.* 15. *Decimoquinto.* 16. *Sexto decimo.* 17. *Septimo de-cimo.* 18. *Octavo decimo*, ou *Decimo octavo*, ou *Duodevigesimo*, ou *Duo devicesimo.* 19. *Nono decimo*, ou *Undevigesimo*,

Todos os mezes se pódem pôr em adjectivo, v. g. *Calendas Martias* em lugar de *Martii.* Tambem no dia depois das Calendas se póde dizer *Postridie.* Tudo isto se entende tambem das *Nonas*, e dos *Idos.*

ERRATAS, QUE DEVEM EMENDARSE ANTES DE SE usar deste Livro,

Pag.6.regra 8.Job,lea-se *Jod.*P.13.r.18 Agroum,l.*Agrum.*P.19.r.2.Infitum, l.*Insitum.*P.20.r.5.Collabofacto, l.*Collabefacto*,r.14.sopino,l.supino. P.21.r. 15.Debisco,l.*Debisco.* P.22.r.14.proposiçaõ,l.*preposiçaõ.*P.25.r.22.Quedam, l.*Quædam.*P.33.r.17.Japys,l. *Japyx.* P.34.r.12.Palamon,l. *Palæmon.*P.35.r. 10.chytropus,l.*chrytropus.* P.41.r.9.Præcox,l.*Precox*,r. 11. Musa,l.*Musæ.* P. 47.r.3.accrescente--*ou pro nome neutro.* P.59.r.18. grævidâ sagitis, l.*gravidâ sagittis*, r.31.peperis,l.*peperit.* P.64.r.21.synopphonefes,l.*synecphonezes.*P.68. r.21.Doctus ft,l.*Doctu st.* P.72.r.3.por Reliquias, *por Relliquias*, r.21. Vlxet, l.*Vixet.* P.74.r.7. caput astit,l. *caput adstitit.* P.75.r.29. Nerines Nerimes,l. *Nerine Nerines.* P.79.r.5.Namanum oppetisse,l.*Numanum oppetiisse.* P.82.r.21. Pænatiades, l. *Pæantiades.* P.84.r.5.Beliàes,l. *Belides.* r.25.Æncidos,l.*Æneidos.* P. 85.r.22. Noptuninis,l. *Neptunine.*P.94. r. 2.conjuncçaõ,l. *conjugaçaõ.* P.97.r.21. Art. l. *Ars.* P. 99.r.12. Bereæ.Ac.Boream,l.*Boreæ. Ac.Borean*, r. 23.Main,l. *Maian.* Pag. 101. r.14. Captivi, l. *Captivei.* Pag. 102. r.17. Scaron,l.*Scason*, r.24.Malciber,l.*Mulciber.*Pag.103.r.9. Arcado,l.*Arcados*,r.21. acrescente-*Vatesfas vatis, verres verris*, r. 27. Anes, Mages, l. *Ames,Marges.* Pag.104.r.19.Athantidos,l.*Atlantidos*, r. 19. Decapois,l. *Decapolis.* r.23: & l.*ut.* P.105.r.1.Pingnus,l.*Pignus*,r.9. vuluere,l.*vulnere*, r.16. Cytropus,l. l.Chytropus. P.106. r.5.Aiaus,l.*Aiax.* r. 10. Phalaus, l. *Phalans*, r.12. Tirese *Biturix Japix.* P.107. r. 26. Accusat.l. *Vocat.* P.109. r. 12.clædes claudium,l. *clades clandium.* P.110.r.13.sermonei,l.*sermones*,r.20.no plural em J.l. *no plural em Ja.* P.115.r. 1.spensalia,l.*sponsalia*, r.25. Epula,l. *Epulæ*,r.27. Balneæ,l. *Balnea.* P.118.r.31.assiis,l. assis. P.119.r.26.Illi,l.*Ilii*, r.35. Declinaçrõ,l.Declinaçaõ. P.120.r.11.Lebos,l.*Lebes*,r.24.Athlandi,Accus. Athlantitin, l.Atlanti,Accus. Athlantidin.

Anno bissexto se chama assim, porque nelle se costumava duas vezes contar: Sexto *Calendas Martias*; de sorte, que dou dias (que eraõ 24. e 25. de Fevereiro) se contavaõ só como hum. Porem como nòs os contamos por dous diversos, poderemos tambem dizer a 24. de Fev 7. *Cal. Mart.* Sexto a 26. Este dia, que cresce de 4. em 4. annos, se ajunta a Fevereiro, por ser o menor dos mezes, e antigamente o ultimo mez do anno.

VIsto estar conforme com o original pòde correr. Lisboa Occidental, 12 de Fevereiro de 1739.

Fr. R. Lancastre. Teixeira. Sylva. Cabedo. Soares. Abreu.

VIsto estar conforme com o original pòde correr. Lisboa Occidental, 14. de Fevereiro de 1739. *Gouvea.*

QUe possa correr, e taixaõ em cento e sincoenta reis. Lisboa Occidental, 17. de Fevereiro de 1739.

Pereira. Teixeira.

94-56

A